

Pe. MÍLTON VALENTE, S.J.

GRAMÁTICA  
LATINA  
PARA O GINÁSIO



ROMA

edição da Livraria Selbach - PORTO ALEGRE



422  
122

# GRAMÁTICA LATINA

para as quatro séries do Ginásio

pelo

P.<sup>o</sup> MÍLTON VALENTE, S. J.

Prof. de Latim no Colégio Anchieta

36.<sup>a</sup> EDIÇÃO



EDIÇÃO da LIVRARIA SELBACH de Selbach & Cia.  
RUA MARECHAL FLORIANO N.º 10 — PÔRTO ALEGRE  
Oficinas Gráficas à Rua Dr. Timóteo n.º 416

A "Gramática Latina para as  
quatro séries do Ginásio" foi  
examinada pela Comissão do  
Livro Didático, e aprovada pelo  
seu parecer n.º 418.



## P R E F Á C I O

*A Portaria Ministerial n.º 966, de 2-10-1951, reduzindo o latim a duas aulas semanais no Ginásio, tornou absolutamente necessária uma reforma da nossa Gramática. E' o que intentamos fazer desejosos, como sempre, de seguir as normas oficiais, e, hoje, oferecemos aos colegas no Magistério o presente compêndio em sua nova elaboração mais reduzida, mais aperfeiçoada.*

*As trinta e duas edições, que se sucederam no decurso de sete anos, testemunham o acolhimento sincero e cordial que a obra teve nos meios pedagógicos do nosso país.*

*Queira, pois, este livrinho ter igual acolhida entre os seus antigos admiradores, e conquistar sempre novos amigos entre mestres e discípulos.*

*Sorbona.*

*Paris, 7 de setembro de 1952.*

*P.º MÍLTON VALENTE, S. J.*

G  
os

at  
pe

1.  
2.  
3.

4.  
5.  
6.

1.  
2.

## PROGRAMA OFICIAL DE LATIM

### PARA O GINÁSIO

Portaria Ministerial n.º 966, de 2-10-1951

Apresentamos aqui o programa oficial das quatro séries do Ginásio no que diz respeito à Gramática. Os números indicam os parágrafos, em que se trata a respectiva matéria.

A parte do programa relativa à leitura e aos exercícios o autor a desenvolve nos livros intitulados LUDUS, impressos pela mesma Livraria Selbach.

#### PRIMEIRA SÉRIE

1. Alfabeto, 3; pronúncia, 7. Prosódia: quantidade, 5; Acento, 6.
2. Noções fundamentais de análise sintática, 9, 180—185, 198—200, 215—218, 225, 245—247.
3. Declinação dos substantivos, 11, 13, 15—17, 20—22, 28, 30; dos adjetivos qualificativos, 31—36, 38; dos possessivos, 56 nota 1.
4. A ordem das palavras, cf. *Ludus Primus*, lição 28.
5. Concordância do adjetivo, 190 e 191; do apôsto, 192.
6. O verbo *sum*, 70; as quatro conjugações regulares na voz ativa, 64—69, 73—78.

#### SEGUNDA SÉRIE

1. Declinação dos pronomes pessoais, 54, 55; dos demonstrativos, 57.
2. Declinação do relativo *qui*, *quae*, *quod*, 58; sua concordância com o antecedente, 194, 195.

3. Formação regular do comparativo, 40, 41; do superlativo, 42.
4. Os numerais cardinais e os ordinais, 49—52.
5. Conjugação passiva, 79—83; depoente, 84—88, 107—110.
6. Preposições, 133—168; explicações ocasionais de outras palavras invariáveis, cf. *Ludus Secundus*.

### TERCEIRA SÉRIE

1. Anomalias de flexão nos substantivos, 12, 19, 22—26, 29, 30 (notas).
2. Pronomes e adjetivos interrogativos, 59, 60; indefinidos, 61; correlativos, 63.
3. Estudo complementar do comparativo e do superlativo: formas irregulares, 44—48.
4. Conjugação dos verbos irregulares e seus compostos, 112—118.
5. Palavras invariáveis: advérbios, 123—132; preposições, 133—168; conjunções, 169—171; interjeições, 172.
6. Composição e derivação; prefixos e sufixos mais freqüentes, modificações fonéticas mais sensíveis, 173—179.
7. Sintaxe da oração independente, 276—298.

### QUARTA SÉRIE

1. Revisão geral do estudo da flexão nominal e da pronominal: particularidades, 8—63.
2. Principais noções sobre o emprêgo dos casos, 198—275.
3. Revisão geral das conjugações, 64—110, 112—118; verbos semidepoentes, 111; defectivos, 119; impessoais, 122.
4. O período composto. Principais noções sobre o emprêgo dos modos e dos tempos nas orações subordinadas, 323—358.
5. O discurso indireto, 359—361.

# Gramática Latina

1. A gramática latina compreende o tratado da forma das palavras latinas ou **morfologia**, e o da coordenação das mesmas palavras no discurso ou **sintaxe**. Como apêndice à gramática vem a **métrica** ou tratado da versificação.

## MORFOLOGIA

2. A morfologia trata:

I. dos sons, de que as palavras constam, da sua pronúncia e representação gráfica;

II. da flexão das palavras;

III. da formação das palavras.

### I. DOS SONS

#### Letras

3. **Letras** são sinais gráficos, que representam os sons elementares da voz humana chamados **fonemas**.

O alfabeto latino constava, no tempo clássico, de 23 letras; são as seguintes:

A B C D E F G H I K L M N O P Q R S T V X Y Z  
a b c d e f g h i k l m n o p q r s t u x y z

## Ditongos

4. **Ditongo** é a união de duas vogais pronunciadas em uma só emissão de voz. Os ditongos latinos são seis: *ae*, *oe*, *au*, *eu*, *ei*, e *ui*.

## Quantidade

5. **Quantidade** de uma sílaba é o tempo gasto na prolação desta sílaba.

As sílabas são longas, ou breves, ou comuns (*ancípites*). Às *longas* atribui-se uma duração dupla das *breves*. Sílabas *comuns* são as que se podem pronunciar como longas ou breves; existem poucas.

As vogais podem ser longas *por natureza* ou *posição*.

1. São longos *por natureza* todos os ditongos, tôdas as vogais derivadas de ditongos, e as formadas por contração de duas outras vogais. Ex.:

*aëquus*, *áurum*; *iníquus* (in-aequus); *cogo* (coago).

2. São longas *por posição* as vogais seguidas de duas ou mais consoantes, ou de *x* e *z*. Ex.:

*mens*, *dux*, *gaza*; *per stúdium*, *et verus*.

E' breve tôda vogal seguida de outra vogal, ou de *h*. Ex.:

*Deus*, *pius*, *veho*.

## ACENTO

6. Os antigos pronunciavam as sílabas conforme a quantidade, subordinando-se a ela o acento da palavra.

Hoje, o que mais claramente sentimos, é a diferença de acento.

As normas principais da acentuação resumem-se nas seguintes:

1. Com exceção dos *monossílabos*, nenhuma palavra latina tem o acento na última sílaba.

2. Os *dissílabos* têm o acento na penúltima sílaba: *domus*, *rosa*.

3. Os *polissílabos* têm o acento:

a) na penúltima, se esta fôr longa por natureza ou posição: *amárc*, *amavíssem*; *cecídi*: cortei, *occídi*: matei.

b) na antepenúltima, se a penúltima fôr breve: *amábilis*, *cécidi*: caí, *óccidi*: morri.

4. As enclíticas *que* = *e*, *ve* = *ou* e *ne* (interr.)

a) acrescentadas a palavras com acento na penúltima, conservam o acento na mesma sílaba, se a última fôr breve; levam o acento para a última, se esta fôr longa: *mensa* (nom. sing.) — *ménsaquē*; *ménsáquē* (abl.).

b) acrescentadas a palavras com acento na antepenúltima, levam o acento para a última, seja esta longa ou breve: *córpora* — *corporáquē*; *dómini* — *dominíquē*.

## PRONÚNCIA

7. Atualmente pronunciamos o latim, pouco mais ou menos, como o português. Notem-se os casos particulares:

1) os ditongos *æ* e *œ* têm o som de *é* e *ê*: *præmium* = *prémium*, *fædus* = *fêdus*.

2) *e* e *g* antes de *e*, *i*, *y*, *æ* e *œ* têm som brando de *ç* e *j*: *particeps* = *párticeps*; *nugæ* = *núje*.

3) é preferível substituir na grafia *j* por *i*. Apesar disso em *iacére* = *estar deitado*, e vocábulos semelhantes, o *i* se pronuncia como *j* em *jazer*: *jacére*.

4) *q* e *g* têm som duro quando seguido de *u*: *nequam* = *néküam*, *pinguis* = *píngüis*.

5) *sc* têm o som de *ss*: *discipulus* = *dissípulus*.

6) *x* tem o som de *cs*: *exitus* = *écsitus*.

7) os digramas *ch*, *th*, *ph* soam *k*, *t*, *f*: *pulcher* = *púlker*; *theatrum* = *teátrum*; *philosophus* = *filósofus*.

8) *ti* entre vogais ou entre *c*, *n* e vogal têm o som de *ci*: *patientia* = *paciência*; *dictio* = *diccio*.

Têm o som de *ti*, quando precedido por *s*, *x*, *t*: *ostium* = *óstium*; *mixtio* = *míctio*; *Attius* = *Áttius*.

## II. DA FLEXÃO DAS PALAVRAS

# Substantivo

### GÊNERO

8. Três são os gêneros em latim: *masculino*, *feminino* e *neutro* (= nem masculino nem feminino).

O gênero diz-se *natural*, quando determinado pela significação da palavra; *gramatical*, quando pela terminação desta. Não há, em latim, artigo nem definido nem indefinido que nos indique o gênero.

### Regras gerais

São **masculinos** os nomes dos seres do sexo masculino, dos povos, rios, ventos e meses: *agricola*, *Graeci*, *Rhódanus*, *áquilo*, *novémber*.

São **femininos** os nomes do sexo feminino, de árvores, ilhas e cidades: *regina*, *figus*, *Cyprus*, *Carthágo*.

São **neutros** os nomes das letras, as partes da oração tomadas como substantivos, ou prescindindo de sua significação, as palavras indeclináveis: *e breve*; *múlier est trisyllabum*; *nefas*.

### DECLINAÇÃO

9. Pela declinação designam-se o *número* e os *casos*.

### Número

O **número** em latim é duplo: *singular* e *plural*. O *singular* indica uma só pessoa ou coisa; o *plural*, duas ou mais pessoas ou coisas.

### Casos

#### Noções fundamentais de análise sintática

Os **casos** indicam as diversas relações que o nome pode ter no discurso. Em latim são *seis*, tanto no singular como no plural, a saber:

**nominativo** que responde à pergunta **quem? que?** E' o caso do *sujeito*. Ex.: *Rex bonus est*: o rei é bom.



genitivo que responde à pergunta de quem? de que? E' o caso do *adjunto atributivo*. Indica geralmente a relação de propriedade. Ex.: *Liber pueri*: o livro do rapaz.

*dativo* que responde à pergunta a quem? a que? E' o caso do *objeto indireto*. Ex.: *Lex utilis est pópulo*: a lei é útil ao povo.

*acusativo* que responde à pergunta o que? E' o caso do *objeto direto*: *Pátriam deféndo*: defendo a pátria.

*vocativo* é o caso de *chamar* ou *exclamar*. Ex.: *Amice, dilige Deum*: amigo, ama a Deus.

*ablativo* que responde à pergunta com que meio? quando? donde? E' o caso do *adjunto adverbial de modo, instrumento, causa, tempo*, etc. Ex.: *Córribus tauri, déntibus apri se deféndunt*: os touros defendem-se com os chifres, os javalis com os dentes.

NOTA. Desejando-se maior cópia de exemplos, consulte-se a *Sintaxe dos casos*. As primeiras sete lições do *Ludus Primus* são dedicadas, de maneira particular, ao conhecimento gradativo dos casos e da análise sintática.

*Nominativo* e *vocativo* são casos independentes ou retos: *casus recti*; os outros são dependentes ou oblíquos: *casus obliqui*.

Conhecem-se os casos pelas suas terminações peculiares chamadas *desinências*; cada *desinência* constitui um *caso*.

Dizer os vários casos de um nome é o que se chama *declinar*. Há *cinco séries* de desinências próprias para cada caso ou *cinco declinações* em latim.

NOTA. O latim antigo tinha oito casos: os já citados acima, e mais o *instrumental* e o *locativo*. Estes dois foram substituídos pelo *ablativo*.

### REGRAS GERAIS DAS DECLINAÇÕES

10. 1. O *vocativo*, tanto no singular como no plural, é igual ao *nominativo*; excetuam-se apenas os masculinos e femininos em *-us* da 2.<sup>a</sup> declinação, que no vocativo singular terminam em *-e*.

2. Os nomes *neutros* têm três casos iguais em ambos os números: *nominativo*, *acusativo* e *vocativo*, terminando estes casos no plural em *-a*.

3. O *ablativo plural* é sempre igual ao *dativo plural*.

## Primeira declinação

11. Os substantivos da 1.<sup>a</sup> declinação têm o nominativo singular em **-a** e o genitivo singular em **-ae**. São geralmente de gênero feminino.

### Paradigma

Casos	Singular		Plural	
Nom.	terr <b>a</b>	a terra	terr <b>ae</b>	as terras
Genit.	terr <b>ae</b>	da terra	terr <b>árum</b>	das terras
Dat.	terr <b>ae</b>	à terra	terr <b>is</b>	às terras
Acus.	terr <b>am</b>	a terra	terr <b>as</b>	as terras
Voc.	terr <b>a</b>	oh terra!	terr <b>ae</b>	oh terras
Abl.	terr <b>a</b>	pela terra	terr <b>is</b>	pelas terras

Segundo este paradigma se declinam:

a) os seguintes substantivos **femininos**:

<i>história</i> :	a história	<i>pátria</i> :	a pátria
<i>ínsula</i> :	a ilha	<i>puella</i> :	a menina
<i>magistra</i> :	a mestra	<i>schola</i> :	a escola

b) os seguintes substantivos **masculinos**:

<i>agricola</i> :	o agricultor	<i>pirata</i> :	o pirata
<i>incola</i> :	o morador	<i>poeta</i> :	o poeta
<i>nauta</i> :	o marinheiro	<i>scriba</i> :	o escrivão

12. Nota 1. O antigo genitivo em **-as** é antiquado, mas conserva-se ainda com o substantivo *família* nas expressões: *pater familias*; *mater familias*, *filius familias*. Diz-se também: *pater familiae*, etc.

Nota 2. O genitivo plural de alguns nomes que indicam medida ou moeda, e dos compostos de **-cola** e **-gena**, às *vêzes*, se abrevia por síncope em **-um**. Ex.:

*ámphora* — *amphorárum*: **ámphorum** = de ânforas  
*drachma* — *drachmárum*: **drachmum** = de dracmas  
*caelícola* — *caelicolárum*: **caelícolum** = dos moradores do céu  
*terrígena* — *terrigenárum*: **terrígenum** = dos nascidos da terra

Nota 3. Para distinguir as palavras femininas das formas correspondentes masculinas usa-se a terminação -abus no dativo e no ablativo plural de alguns substantivos, como:

*dea*: a deusa — *deabus*

*fília*: a filha — *filiabus*

*fámula*: a criada — *famulabus*

*Dis deabusque*: aos deuses e às deusas.

*Filiis ac filiabus*: aos filhos e às filhas.

Nota 4. Alguns substantivos só existem no plural e são chamados *plurália tantum*. Ex.:

*angústiae*: o desfiladeiro

*divítiae*: a riqueza

*insídiae*: a emboscada

*núptiae*: as núpcias

*Athénae*: Atenas

*Thebae*: Tebas

Nota 5. Alguns substantivos têm, no plural, ainda outra significação, além da própria. Ex.:

*aqua*: a água

*cópia*: a abundância

*littera*: a letra

*aquae*: as águas termais

*cópie*: os exércitos, as tropas

*litterae*: a carta, as ciências

## Segunda declinação

13. Os substantivos da 2.<sup>a</sup> declinação terminam no nominativo singular em **-us**, **-er**, **-ir** e **-um**.

Paradigma para os terminados em  
**-us**

Casos	Singular		Plural	
Nom.	serv <b>us</b>	o escravo	serv <b>i</b>	os escravos
Genit.	serv <b>i</b>	do escravo	serv <b>orum</b>	dos escravos
Dat.	serv <b>o</b>	ao escravo	serv <b>is</b>	aos escravos
Acus.	serv <b>um</b>	o escravo	serv <b>os</b>	os escravos
Voc.	serv <b>e</b>	ó escravo	serv <b>i</b>	ó escravos
Abl.	serv <b>o</b>	pelo escravo	serv <b>is</b>	pelos escravos

Segundo este paradigma se declinam:

<i>amicus</i> :	o amigo	<i>gladius</i> :	a espada
<i>discipulus</i> :	o aluno	<i>pópulus</i> :	o povo
<i>fluvius</i> :	o rio	<i>ventus</i> :	o vento

14. Nota 1. Os substantivos *filius*: o filho, *génius*: o gênio, têm o vocativo em **-i**: *fili*, *geni*.

Nota 2. Declinação de Deus:

Singular: nom. Deus, gen. Dei, dat. Deo, acus. Deum, voc. Deus, abl. Deo.

Plural: nom. di (dii, dei), gen. deorum (deum), dat. dis (diis, deis), acus. deos, voc. di (dii, dei), abl. dis (diis, deis).

Paradigmas para os terminados em  
**-er**

15. 1) para os que conservam o e.

Casos	Singular		Plural	
Nom.	puer	o menino	púer <b>i</b>	os meninos
Genit.	púer <b>i</b>	do menino	puer <b>orum</b>	dos meninos
Dat.	púer <b>o</b>	ao menino	púer <b>is</b>	aos meninos
Acus.	púer <b>um</b>	o menino	púer <b>os</b>	os meninos
Voc.	puer	ó menino	púer <b>i</b>	ó meninos
Abl.	púer <b>o</b>	pelo menino	púer <b>is</b>	pelos meninos

Segundo este paradigma se declinam:

*gener, géneri:* o genro  
*signifer, signiferi:* o porta-bandeira  
*socer, sóceri:* o sogro  
*vir, viri:* o homem

16. 2) para os que não conservam o e.

Casos	Singular		Plural	
Nom.	liber	o livro	libri	os livros
Genit.	libri	do livro	librorum	dos livros
Dat.	libro	ao livro	libris	aos livros
Acus.	librum	o livro	libros	os livros
Voc.	liber	oh livro	libri	oh livros
Abl.	libro	pelo livro	libris	pelos livros

Segundo este paradigma se declinam:

*aeger, aegri:* o enfermo      *culter, cultri:* a faca  
*ager, agri:* o campo      *magister, magistri:* o mestre  
*arbitr, arbitri:* o árbitro      *minister, ministri:* o ministro

17. Paradigma para os terminados em  
 -um (neutros)

Casos	Singular		Plural	
Nom.	donum	o presente	donum	os presentes
Genit.	doni	do presente	donorum	dos presentes
Dat.	donum	ao presente	donis	aos presentes
Acus.	donum	o presente	donum	os presentes
Voc.	donum	oh presente	donum	oh presentes
Abl.	donum	pelo presente	donis	pelos presentes

Segundo este paradigma se declinam:

*bellum:* a guerra      *praemium:* a recompensa  
*consilium:* o conselho      *templum:* o templo  
*caemplum:* o exemplo      *verbum:* a palavra

## GÊNERO

18. Os substantivos terminados em **-um** são neutros, os terminados em **-us, -er, -ir** são masculinos.

### Exceções

São femininos:

<i>alvus, i:</i>	o ventre	<i>méthodus, i:</i>	o método
<i>dialéctus, i:</i>	o dialeto	<i>parágraphus, i:</i>	o parágrafo
<i>humus, i:</i>	a terra	<i>períodus, i:</i>	o período

e os nomes de árvores:

<i>cérasus, i:</i>	a cerejeira	<i>malus, i:</i>	a macieira
<i>fagus, i:</i>	a faia	<i>pîrus, i:</i>	a pereira
<i>ficus, i:</i>	a figueira	<i>plátanus, i:</i>	o plátano
<i>laurus, i:</i>	o loureiro	<i>pópulus, i:</i>	o choupo

São neutros:

<i>pêlagus:</i>	o mar	<i>vîrus:</i>	o veneno
-----------------	-------	---------------	----------

*vulgus:* o povo

*Pêlagus, vîrus* e *vulgus* não têm plural; *vîrus* emprega-se geralmente só nos casos iguais: nominativo, acusativo e vocativo.

19. NOTA. Os substantivos que indicam *medida, moeda* ou *pêso* podem ter no genitivo plural **-um** em lugar de **-orum**:

<i>módîus, i:</i>	o módio	—	<i>modiôrum:</i>	<b>módium</b>
<i>nummus, i:</i>	a moeda	—	<i>nummorum:</i>	<b>númmum</b>
<i>sestértius, i:</i>	o sestércio	—	<i>sestertiôrum:</i>	<b>sestértium</b>
<i>taléntum, i:</i>	o talento	—	<i>talentôrum:</i>	<b>taléntum</b>

## Terceira declinação

20. Os substantivos da 3.<sup>a</sup> declinação têm várias desinências em o nominativo. O genitivo singular termina sempre em **-is**. Tirando-se esta desinência **-is**, obtem-se o tema da palavra.

O substantivo é **imparissílabo**, quando tem mais sílabas no genitivo singular, que no nominativo: *miles*, *militis*; é **parissílabo**, quando tem igual número de sílabas no nominativo e no genitivo singular: *vulpes*, gen. *vulpis*.

21. Os imparissílabos, cujo tema termina em uma só consoante, têm **-e** no ablativo singular, **-um** no genitivo plural, **-a** no nominativo, acusativo e vocativo plural dos neutros.

Paradigma para os  
masculinos e femininos:

Paradigma para os  
neutros:

**rex, regis, m.:** o rei      **corpus, corpōris, n.:** o corpo

se  
o.  
u

Casos	Singular	Plural	Singular	Plural
Nom.	rex	reg es	corpus	córpōr a
Genit.	reg is	reg um	córpōr is	córpōr um
Dat.	reg i	regi bus	córpōr i	córpōr ibus
Acus.	reg em	reg es	corpus	córpōr a
Voc.	rex	reg es	corpus	córpōr a
Abl.	reg e	regi bus	córpōr e	córpōr ibus

Segundo estes paradigmas se declinam os seguintes

a) substantivos masculinos:

<i>amor, amoris:</i>	o amor	<i>lapis, lapidis:</i>	a pedra
<i>consul, consulis:</i>	o cônsul	<i>miles, militis:</i>	o soldado
<i>homo, hominis:</i>	o homem	<i>pes, pedis:</i>	o pé

b) substantivos femininos:

<i>arbor, arboris:</i>	a árvore	<i>legio, legionis:</i>	a legião
<i>imago, imaginis:</i>	a imagem	<i>lex, legis:</i>	a lei
<i>laus, laudis:</i>	o louvor	<i>oratio, orationis:</i>	o discurso

c) substantivos neutros:

<i>caput, cápitis:</i>	a cabeça	<i>fulgur, fulguris:</i>	o raio
<i>carmen, cárminis:</i>	a poesia	<i>tempus, témporis:</i>	o tempo
<i>facinus, facinoris:</i>	o crime	<i>vulnus, vúlneris:</i>	ferida

22. Fazem o genitivo plural em -ium:

a) os seguintes imparissílabos:

<i>dos, dotis:</i>	o dote	— <i>dórium</i> (e <i>dótum</i> )
<i>fraus, fraudis:</i>	a fraude	— <i>frárium</i> (e <i>frárum</i> )
<i>lis, litis:</i>	a demanda	— <i>lítium</i>
<i>mus, muris:</i>	o rato	— <i>múrium</i>
<i>nix, nivis:</i>	a neve	— <i>nívium</i>
<i>vis:</i>	a força	— <i>vírium</i>

b) os nomes de povos em -ates e -ites:

<i>Arpinátes:</i>	os habitantes de Arpino	— <i>Arpinátium</i>
<i>Quirítes:</i>	os quirites	— <i>Quirítium</i> (e <i>Quiritum</i> )
<i>Samnites:</i>	os samnitas	— <i>Samnítium</i>
<i>nostrátes:</i>	os habitantes de nossa terra	— <i>nostrátium</i>

c) os imparissílabos, cujo tema termina em mais de uma consoante:

<i>mons, montis,</i>	m.: o monte	— <i>móntium</i>
<i>dens, dentis,</i>	m.: o dente	— <i>déntium</i>
<i>ars, artis,</i>	f.: a arte	— <i>ártium</i>
<i>urbs, urbis,</i>	f.: a cidade	— <i>úrbium</i>
<i>os, ossis,</i>	n.: o osso	— <i>óssium</i>
<i>cor, cordis,</i>	n.: o coração	— <i>córdium</i>

d) os parissílabos:

<i>navis, navis,</i>	f.: a nau	— <i>návium</i>
<i>caedes, caedis,</i>	f.: a matança	— <i>caédium</i>
<i>nubes, nubis,</i>	f.: a nuvem	— <i>núbium</i>
<i>collis, collis,</i>	m.: a colina	— <i>collium</i>
<i>ensis, ensis,</i>	m.: a espada	— <i>énsium</i>
<i>hostis, hostis,</i>	m.: o inimigo	— <i>hóstium</i>



Nota. Têm -um no genitivo plural os seguintes parissílabos:

<i>pater, patris:</i>	o pai	—	<i>patrum</i>
<i>mater, matris:</i>	a mãe	—	<i>matrum</i>
<i>frater, fratris:</i>	o irmão	—	<i>fratrum</i>
<i>iuvenis, iuvenis:</i>	o, a jovem	—	<i>iuvenum</i>
<i>senex, senis:</i>	o velho	—	<i>senum</i>
<i>vates, vatis:</i>	o adivinho	—	<i>vatum</i> (raro <i>vátium</i> )
<i>accipiter, accipitris:</i>	o gavião	—	<i>accipitrum</i>
<i>canis, canis:</i>	o cão	—	<i>canum</i>
<i>panis, panis:</i>	o pão	—	<i>panum</i> (e <i>pánium</i> )
<i>sedes, sedis:</i>	a cadeira	—	<i>sedum</i> (raro <i>sedium</i> )

#### Neutros em -e, -al, -ar

23. Os neutros terminados em -e, -al, -ar têm o ablativo singular em -i, o nominativo, o acusativo e o vocativo plural em -ia, genitivo plural em -ium:

*mare, maris:* o mar — *mari, mária, márium*  
*animal, animális:* o animal — *animáli, animália, animálium*  
*calcar, calcáris:* a espada — *calcári, calcária, calcárium*

Nota. Os terminados em l e r originaram-se da queda do e: *animal(e), calcar(e)*.

#### Particularidades

24. 1) Acusativo singular em -im, ablativo em -i:

<i>sitis</i>	<i>sitim</i>	<i>siti</i>	a sede
<i>tussis</i>	<i>tussim</i>	<i>tussi</i>	a tosse
<i>vis</i>	<i>vim</i>	<i>vi</i>	a força

2) Os nomes próprios parissílabos em -is, como:

<i>Hispalis</i>	<i>Hispalim</i>	<i>Hispali</i>	Sevilha
<i>Neápolis</i>	<i>Neápolim</i>	<i>Neápoli</i>	Nápoles
<i>Tiberis</i>	<i>Tiberim</i>	<i>Tiberi</i>	Tibre

25. São *pluralia tantum*:

a) os neutros que indicam *festas e solenidades* e que se acham, às vezes, também com o genitivo plural em -orum:

*saturnalia* — *saturnálium* ou *saturnaliórum*: as saturnais;  
*sponsalia* — *sponsálium* ou *sponsaliórum*: os esponsais.

b) e os seguintes com genitivo em *-um*:

<i>caelites</i>	—	<i>caelitum</i> :	os celestes (deuses)
<i>cervices</i>	—	<i>cervicium</i> :	a cerviz
<i>maiores</i>	—	<i>maiórum</i> :	os antepassados
<i>renes</i>	—	<i>renum</i> e <i>renium</i> :	os rins
<i>viscera</i>	—	<i>viscerum</i> :	as entranhas

c) com o genitivo em *-ium*:

<i>annales, annálium</i> : os anais	<i>manes, mániun</i> : os manes
<i>Alpes, Alpiun</i> : os Alpes	<i>moenia, moénium</i> : os muros
<i>fauces, fáuciun</i> : a garganta	<i>optimales, -átium</i> : os optimates
<i>fides, fidium</i> : a lira	<i>penales, penátium</i> : os penates

## 26. Substantivos anômalos:

*bos*, m.: o boi.

Sing.: gen. *bov-is*, dat. *bov-i*, acus. *bov-em*, voc. *bos*, abl. *bov-e*.

Pl.: nom., acus. e voc. *bov-es*, gen. *bo-um*, dat. e abl. *bobus* ou *bubus*.

*caro*, f.: a carne.

Sing.: gen. *carn-is*, dat. *carn-i*, acus. *carn-em*, voc. *caro*, abl. *carn-e*.

*iter*, n.: a viagem, o caminho.

Sing.: gen. *itiner-is*, dat. *itiner-i*, acus. e voc. *iter*, abl. *itiner-e*.

Pl.: nom., acus., voc. *itiner-a*, gen. *itiner-um*, dat. e abl. *itiner-ibus*.

*Iuppiter*, m.: Júpiter.

gen. *Iov-is*, dat. *Iovi*, acus. *Iovem*, voc. *Iuppiter*, abl. *Iove*.

*munus*, n.: o dom, o ofício.

Pl. duplo: *mún-era* e *mún-ia*.

(*ops*), f.: o auxílio.

Sing.: *op-is*, *op-em*, *opc*.

Pl.: completo: *op-es*, *op-um*, *óp-ibus* — a riqueza, o poder.

# G Ê N E R O

## 1. Masculinos

27. São masculinos os nomes terminados em	
o, or, os,	<i>sermo, sermónis</i> : o discurso
er, es (imparis.)	<i>color, colóris</i> : a côr
sermo, color, mos,	<i>mos, moris</i> : o costume
imber, páries	<i>imber, imbris</i> : a chuva
	<i>páries, parietis</i> : a parede

### EXCEÇÕES

1. São femininos:	<i>arbor, árboris</i> : a árvore
a) <i>arbor, cos et dos</i>	<i>cos, cotis</i> : a pedra de afiar
	<i>dos dotis</i> : o dote
b) os terminados em:	<i>hirundo, hirúndinis</i> : a andorinha
hirundo, imágo, obsídio.	<i>imágo, imáginis</i> : a imagem
do, go, io,	<i>obsídio, obsidiónis</i> : o cêrco
2. São neutros	<i>aequor, aéquoris</i> : a planura, o mar
	<i>marmor, mármoris</i> : o mármore
a) <i>aequor, marmor, ver, cadáver</i>	<i>ver, veris</i> : a primavera
	<i>cadáver, cadáveris</i> : o cadáver
	<i>uber, úberis</i> : o ubre
<i>uber, verber, cor, papáver.</i>	<i>verber, vérberis</i> : o açoite
	<i>cor, cordis</i> : o coração
	<i>papáver, papáveris</i> : a papoula
b) <i>os, oris; os, ossis,</i>	<i>os, oris</i> : a bôca
	<i>os, ossis</i> : o osso
<i>aes, iter, vas.</i>	<i>aes, aeris</i> : o bronze, a moeda
	<i>iter, itíneris</i> : o caminho
	<i>vas, vasis</i> : o vaso

## 2. Femininos

São femininos os nomes terminados em	
as, aus	<i>aetas, aetátis</i> : a idade
es, is (paris.)	<i>fraus, fraudis</i> : a fraude
x, cons. s (consoante + s)	<i>nubes, nubis</i> : a nuvem
aétas, fraus,	<i>vallis, vallis</i> : o vale
núbes, vállis,	<i>vox, vocis</i> : a voz
vox, hiems.	<i>hiems, híemis</i> : o inverno

## EXCEÇÕES

São masculinos:	<i>calix, cálicis</i> : o cálice
a) os terminados em:	<i>cinis, cineris</i> : a cinza
ix, nis e cis	<i>fascis, fascis</i> : o feixe
alis, ollis, guis	<i>canális, canális</i> : o canal
.calix, cinis, fascis,	<i>collis, collis</i> : a colina
canális, collis, unguis.	<i>unguis, unguis</i> : a unha
b) <i>dens, fons,</i>	<i>fons, fontis</i> : a fonte
<i>mons, pons.</i>	<i>mons, montis</i> : o monte
c) <i>orbis, axis, postis, mensis,</i>	<i>pons, pontis</i> : a ponte
<i>vectis, vermis, fustis, ensis.</i>	<i>orbis, orbis</i> : o orbe
	<i>axis, axis</i> : o eixo
	<i>postis, postis</i> : o poste
	<i>mensis, mensis</i> : o mês
	<i>vectis, vectis</i> : a alavanca
	<i>vermis, vermis</i> : o verme
	<i>fustis, fustis</i> : o pau, o bastão
	<i>ensis, ensis</i> : a espada

### 3. Neutros

Os nomes em	<i>mare, maris</i> : o mar
e, l, ar	<i>tribunal, tribunális</i> : o tribunal
ur, us, men, ma	<i>calcar, calcáris</i> : a espora
<i>sunt neutra</i>	<i>robur, róboris</i> : o carvalho
<i>mare, tribunal, calcar</i>	<i>nomen, nómínis</i> : o nome
<i>robur, corpus, nomen, thema.</i>	<i>thema, thématís</i> : o tema

## EXCEÇÕES

São masculinos:	<i>sal, salis</i> : o sal
<i>sal, mus,</i>	<i>mus, muris</i> : o rato
<i>sol, lepus.</i>	<i>sol, solis</i> : o sol
	<i>lepus, léporis</i> : a lebre
São femininos:	<i>salus, salútis</i> : a salvação
<i>salus, palus, incus, virtus.</i>	<i>palus, palúdis</i> : o paul
	<i>incus, incúdis</i> : a bigorna
<i>pecus, sérvitus, senéctus,</i>	<i>virtus, virtútis</i> : a fôrça, a virtude
<i>tellus, simul et iuvéntus.</i>	<i>pecus, péculis</i> : o animal doméstico
	<i>sérvitus, servitális</i> : a escravidão
	<i>senéctus, senectúlis</i> : a velhice
	<i>tellus, tellúris</i> : a terra
	<i>iuvéntus, iuventútis</i> : a juventude

## Quarta declinação

28. Os substantivos masculinos e femininos da quarta declinação terminam em **-us**, os neutros em **-u**.

Paradigma para os masculinos e femininos:      Paradigma para os neutros:  
*ritus, ritus, m.: o rito*      *genu, genus, n.: o joelho*

Casos	Singular	Plural	Singular	Plural
Nom.	rit us	rit us	gen u	gén ua
Genit.	rit us	rit uum	gen us	gén uum
Dat.	rit ui	rit ibus	gen u	gén ibus
Acus.	rit um	rit us	gen u	gén ua
Voc.	rit us	rit us	gen u	gén ua
Abl.	rit us	rit ibus	gen u	gén ibus

Segundo estes paradigmas se declinam:

a) masculinos:

<i>actus, actus: o ato</i> <i>equitatus, equitatus: a cavalaria</i> <i>exercitus, exercitus: o exército</i>	<i>fluctus, fluctus: a onda</i> <i>fructus, fructus: o fruto</i> <i>sensus, sensus: o sentido</i>
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------

b) femininos:

<i>avis, avis: a mulher velha</i> <i>manus, manus: a mão</i>	<i>nurus, nurus: a nora</i> <i>socrus, socrus: a sogra</i>
-----------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------

c) neutros:

<i>cornu, cornus: o chifre</i>	<i>gelu, gelus: o gelo</i>
--------------------------------	----------------------------

29. Fazem o dativo e ablativo pl. em **-ubus**:

<i>arcus, arcus, m.: o arco</i>	—	<i>arcubus</i>
<i>quercus, quercus, f.: o carvalho</i>	—	<i>quercubus</i>
<i>tribus, tribus, f.: a tribo</i>	—	<i>tribubus</i>

Nota 1.º O Santíssimo Nome de Jesus: *Iesus* tem no acusativo *Iesum*; nos demais casos, *Iesu*.

Nota 2. Declinação de **domus**: a casa.

Sing.: *domus, domus, dómui, domum, domus, domo*.

Pl.: *domus, domórum* ou *dómuum, dómibus, domos* ou *domus, domus, dómibus*.

O locativo *domi* significa *em casa*; *domum*: *para casa*; *domo*: (vindo) *de casa*.

## Quinta declinação

30. Os substantivos da quinta declinação terminam em -es no nominativo singular e -ei no genitivo.

### Paradigma

Casos	Singular	Plural
Nom.	di es o dia	di es os dias
Genit.	di éi	di érum
Dat.	di éi	di ébus
Acus.	di em	di es
Voc.	di es	di es
Abl.	di e	di ébus

Segundo este paradigma se declinam:

a) no singular e plural:

*res, rei:* a coisa

b) no singular e nos casos -es do plural:

*acies, aciei:* a fileira

*effigies, effigiei:* a imagem

*facies, faciei:* a face

*series, seriei:* a série

*spes, spei:* a esperança

*species, speciei:* a beleza

NOTA 1. O -e em -ei da terminação é *longo*, quando precedido de vogal; *breve*, quando precedido de consoante: *diei, fidei*.

Nota 2. Todos os substantivos da 5.ª declinação são **femininos**, exceto *dies* que, no plural, sempre é masculino e no singular pode ser masculino ou feminino; *meridies* é sempre masculino.

*Dies* é masculino, quando indica *dia: período de 24 horas*; é feminino, quando indica *uma data fixa: Certa die, praestituta die, constituta die*; em dia determinado; *expectata dies*: o dia esperado.

# Adjetivo

31. Consideraremos neste capítulo duas espécies de adjetivos: os *qualificativos* e os *numerais*. Pertencem êles às três primeiras declinações.

## ADJETIVOS DA 1.<sup>a</sup> E 2.<sup>a</sup> DECLINAÇÃO

32. Os adjetivos da 1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> declinação são triformes, i. é, têm desinência especial para cada gênero: *-us* para o masculino, *-a* para o feminino e *-um* para o neutro; ou: *-er*, *-era*, *-erum*; ou *-er*, *-ra*, *-rum*.

### 1.º Paradigma

Casos	Singular: <i>bom</i>		
Nom.	bon us	bon a	bon um
Genit.	bon i	bon ae	bon i
Dat.	bon o	bon ae	bon o
Acus.	bon um	bon am	bon um
Voc.	bon e	bon a	bon um
Abl.	bon o	bon a	bon o
Plural: <i>bons</i>			
Nom.	bon i	bon ae	bon a
Genit.	bon órum	bon árum	bon órum
Dat.	bon is	bon is	bon is
Acus.	bon os	bon as	bon a
Voc.	bon i	bon ae	bon a
Abl.	bon is	bon is	bon is

Segundo êste paradigma se declinam:

<i>cálidus</i> : quente	<i>laetus</i> : alegre
<i>frigidus</i> : frio	<i>magnus</i> : grande
<i>incúndus</i> : agradável	<i>malus</i> : mau

2. Paradigma para os que conservam o e

Casos	Singular: <i>miser o</i>		
Nom.	miser	miser a	miser um
Genit.	miser i	miser ae	miser i
Dat.	miser o	miser ae	miser o
Acus.	miser um	miser am	miser um
Voc.	miser	miser a	miser um
Abl.	miser o	miser a	miser o

  

Plural: <i>miser os</i>			
Nom.	miser i	miser ae	miser a
Genit.	miser órum	miser árum	miser órum
Dat.	miser is	miser is	miser is
Acus.	miser os	miser as	miser a
Voc.	miser i	miser ae	miser a
Abl.	miser is	miser is	miser is

Segundo este paradigma se declinam:

<i>asper</i> : áspero	<i>liber</i> : livre
<i>gibber</i> : corcunda	<i>prosper</i> : próspero
<i>lacer</i> : dilacerado	<i>tener</i> : tenro

os adjetivos em -ger e -fer:

<i>armiger</i> : armado	<i>aurifer</i> : aurífero
<i>aliger</i> : alado	<i>frugifer</i> : frutífero

e o único adjetivo em -ur:

*satur, satura, saturum*: farto.

3. Paradigma para os que não conservam o e

Casos	Singular: <i>niger</i>		
Nom.	niger	nigr a	nigr um
Genit.	nigr i	nigr ae	nigr i
Dat.	nigr o	nigr ae	nigr o
Acus.	nigr um	nigr am	nigr um
Voc.	niger	nigr a	nigr um
Abl.	nigr o	nigr a	nigr o



Casos	Plural: <i>negros</i>		
Nom.	nigr i	nigr ae	nigr a
Genit.	nigr órum	nigr árum	nigr órum
Dat.	nigr is	nigr is	nigr is
Acus.	nigr os	nigr as	nigr a
Voc.	nigr i	nigr ae	nigr a
Abl.	nigr is	nigr is	nigr is

Segundo êste paradigma se declinam:

<i>impiger</i> : ativo	<i>pulcher</i> : belo
<i>integer</i> : íntegro	<i>sacer</i> : sagrado
<i>piger</i> : preguiçoso	<i>sinister</i> : esquerdo

Nota 1. O adjetivo *dexter*: *direito* pode seguir ambos os paradigmas:

*dexter, dextera, dexterum*  
*dexter, dextra, dextrum*

Nota 2. Só têm plural os seguintes adjetivos:

<i>pauci</i> : poucos	<i>exteri</i> : os de fora
<i>plerique</i> : a maioria	<i>inferi</i> : os de baixo, os mortos
<i>pósteri</i> : os descendentes	<i>súperi</i> : os de cima, os celestes

Plerique não tem genitivo. Emprega-se em lugar dêle o de *plúrimi, plurimórum*.

### ADJETIVOS DA 3.<sup>a</sup> DECLINAÇÃO

33. Os adjetivos da 3.<sup>a</sup> declinação podem ser triformes, biformes ou uniformes, e têm -i no ablativo singular, -ium no genitivo plural, -ia no nominativo, acusativo e vocativo plural neutro.

#### Adjetivos triformes

34. Os adj. triformes têm a desinência -er para o masculino, -is para o feminino, -e para o neutro.

# Paradigma

Casos	Singular: <i>acre, agudo</i>		
Nom.	acer	acr is	acr e
Genit.	acr is	acr is	acr is
Dat.	acr i	acr i	acr i
Acus.	acr em	acr em	acr e
Voc.	acer	acr is	acr e
Abl.	acr i	acr i	acr i

Plural: *acres, agudos*

Nom.	acres	acres	ácr ia
Genit.	ácr ium	ácr ium	ácr ium
Dat.	ácr ibus	ácr ibus	ácr ibus
Acus.	acres	acres	ácr ia
Voc.	acres	acres	ácr ia
Abl.	ácr ibus	ácr ibus	ácr ibus

Segundo este paradigma se declinam:

<i>álacer,</i>	<i>álacris,</i>	<i>álacre:</i>	ágil, pronto, <del>alegre</del>
<i>campéster,</i>	<i>campéstris,</i>	<i>campéstre:</i>	campestre
<i>céleber,</i>	<i>célebris,</i>	<i>célebre:</i>	frequêntado, <del>celebre</del>
<i>equéster,</i>	<i>equéstris,</i>	<i>equéstre:</i>	equestre
<i>palúster,</i>	<i>palústris,</i>	<i>palústre:</i>	palustre
<i>pedéster,</i>	<i>pedéstris,</i>	<i>pedéstre:</i>	pedestre

e os nomes dos meses:

*Septémber, Octóber, Novémber, Dccémber.*

Nota 1. O adjetivo *celer* conserva o e:

*celer, céleris, célere:* rápido.

Nota 2. Vários adjetivos em -er têm, não raro, no masculino a desinência -is do feminino:

*terréstris, terréstris, terréstre:* terrestre.

## Adjetivos biformes

35. Os adjetivos biformes têm a desinência -is para o masculino e feminino, a desinência -e para o neutro.

### Paradigma

Casos	Singular: <i>doce</i>	Plural: <i>doce</i> s
Nom.	dulcis, dulce	dulces, dúlcia
Genit.	dulcis	dúlcium
Dat.	dulci	dúlcibus
Acus.	dulcem, dulce	dulces, dúlcia
Voc.	dulcis, dulce	dulces, dúlcia
Abl.	dulci	dúlcibus

Segundo este paradigma se declinam:

<i>brevis</i> : breve	<i>fácilis</i> : fácil
<i>fortis</i> : forte, valente	<i>diffícilis</i> : difícil
<i>omnis</i> : todo, cada	<i>útilis</i> : útil

Nota. Os adjetivos triformes e biformes conservam geralmente o -i no ablativo, quando usados como substantivos:

<i>aequális</i> : o contemporâneo	—	<i>aequáli</i>
<i>familiáris</i> : o amigo	—	<i>familiári</i>
<i>sodális</i> : o companheiro	—	<i>sodáli</i>
<i>Aprílis</i> : abril	—	<i>Apríli</i>

Excetuam-se os nomes próprios:

<i>iuvénális</i> : juvenil	—	<i>Iuvénále</i> (abl.): Juvenal
<i>martíális</i> : marcial	—	<i>Martíale</i> : Marcial

### Adjetivos uniformes

36. Os adjetivos uniformes têm uma só desinência para os três gêneros.

#### 1.º Paradigma

Casos	Singular: <i>feliz</i>	Plural: <i>felizes</i>
Nom.	felix	felices, felícia
Genit.	felicis	felícium
Dat.	felici	felícibus
Acus.	felicem, felix (neutro)	felices, felícia
Voc.	felix	felices, felícia
Abl.	felici	felícibus

Segundo este paradigma se declinam:

<i>atrox, atroxis</i> : atroz	<i>infelix, infelicis</i> : infeliz
<i>audax, audacis</i> : audaz	<i>simplex, simplicis</i> : simples
<i>efficax, efficacis</i> : eficaz	<i>velox, velocis</i> : veloz

### EXCEÇÕES

37. Fazem o ablativo sing. em -e, gen. plural em -um, os seguintes adjetivos quase todos substantivados:

<i>compos</i> : senhor de	<i>cómpote</i>	<i>cómpotum</i>
<i>dives</i> : rico	<i>dívite</i> (raro <i>díviti</i> )	<i>dívitum</i>
<i>hospes</i> : hóspede	<i>hóspite</i>	<i>hóspitum</i>
<i>inmemor</i> : deslembrado	<i>immémore</i> ( <i>immémori</i> )	<i>immémorum</i>
<i>inops</i> : pobre	<i>inope</i> ( <i>inopi</i> )	<i>inopum</i>
<i>memor</i> : lembrado	<i>mémore</i> ( <i>mémori</i> )	<i>mémorum</i>
<i>párticeps</i> : participante	<i>párticeps</i>	<i>párticipum</i>
<i>pauper</i> : pobre	<i>páupere</i>	<i>páuperum</i>
<i>princeps</i> : o primeiro	<i>príncipe</i>	<i>príncipum</i>
<i>sospes</i> : são e salvo	<i>sóspite</i>	<i>sóspitum</i>
<i>supérstes</i> : sobrevivente	<i>supérstite</i>	<i>supérstitum</i>
<i>vigil</i> : vigilante	<i>vigile</i> ( <i>vígili</i> )	<i>vígillum</i>

38. 2.º Paradigma (adj. e participios em ns)

Casos	Singular: <i>elemente</i>	Plural: <i>elementes</i>
Nom.	<i>clemens</i>	<i>cleméntes, cleméntia</i>
Genit.	<i>cleméntis</i>	<i>cleméntium</i>
Dat.	<i>cleménti</i>	<i>cleméntibus</i>
Acus.	<i>cleméntem, clemens</i>	<i>cleméntes, cleméntia</i>
Voc.	<i>clemens</i>	<i>cleméntes, cleméntia</i>
Abl.	<i>cleménti</i>	<i>cleméntibus</i>

Segundo este paradigma se declinam:

<i>constans</i> : constante	<i>potens</i> : potente
<i>diligens</i> : diligente	<i>sápiens</i> : sábio
<i>ingens</i> : grande	<i>véhemens</i> : veemente

Nota 1. Têm -e no abl. sing. em vez de -i:

1) os adjetivos substantivados que designam pessoa:

*A sapiénte*: por um sábio, mas *a viro sapiénti*: por um homem sábio. *In, ab, ex continénti* (i. é *terra*): no, do continente.

2) quando usados como particípio:

*Rômulo regnante*: quando Rômulo reinava.

Nota 2. São indeclináveis: *frugi, necesse, nequam*:

*Homo, homines frugi*: homem, homens de bem. *Unum necesse est, multa necesse sunt*: só uma coisa é necessária, muitas coisas são necessárias. *Homo nequam*: homem malvado.

## GRAU DOS ADJETIVOS

39. Os adjetivos qualificativos, como em português, admitem, em latim, três graus: *positivo, comparativo e superlativo*.

O *positivo* é o próprio adjetivo na sua forma normal: *altus*: alto.

40. Forma-se o *comparativo de superioridade*, substituindo a terminação *-i* ou *-is* do genitivo pela terminação *-ior* para o masculino e feminino, *-ius* para o neutro. Ex.:

<i>altus</i> ,	<i>alti</i>	—	<i>altior</i> ,	<i>altius</i> :	mais alto
<i>antiquus</i> ,	<i>antiqui</i>	—	<i>antiquior</i> ,	<i>antiquius</i> :	mais antigo
<i>asper</i> ,	<i>asperi</i>	—	<i>asperior</i> ,	<i>asperius</i> :	mais áspero
<i>pulcher</i> ,	<i>pulchri</i>	—	<i>pulchrior</i> ,	<i>pulchrius</i> :	mais belo
<i>acer</i> ,	<i>acris</i>	—	<i>acrior</i> ,	<i>acrius</i> :	mais agudo
<i>felix</i> ,	<i>felicis</i>	—	<i>felicior</i> ,	<i>felicius</i> :	mais feliz
<i>sapiens</i> ,	<i>sapiēntis</i>	—	<i>sapiēntior</i> ,	<i>sapiēntius</i> :	mais sábio

41. Os comparativos seguem a 3.<sup>a</sup> decl., tendo *-e* no abl. sing., *-um* no gen. pl. e *-a* no nom., acus. e voc. pl. neutro. Ex.:

Nom.	<i>ált-ior, ált-ius</i>	<i>alt-iór-es, alt-iór-a</i>
Genit.	<i>alt-iór-is</i>	<i>alt-iór-um</i>
Dat.	<i>alt-iór-i</i>	<i>altiór-ibus</i>
Acus.	<i>alt-iór-em, ált-ius</i>	<i>alt-iór-es, alt-iór-a</i>
Voc.	<i>ált-ior, ált-ius</i>	<i>alt-iór-es, alt-iór-a</i>
Abl.	<i>alt-iór-e</i>	<i>altiór-ibus</i>

Nota 1. No ablativo sing. encontra-se, às vezes, também a forma *-i*: *altióri*.

Nota 2. Em latim não se traduzem os pronomes demonstrativos *o, a, os, as* = *aquêle, aquela, aquêles, aquelas*, quando seguidos por um genitivo. Ex.:

A casa de Antônio é maior que a de César: *Domus Antónii maior est quam Caésaris* ou *domus Antónii maior est quam domus Caésaris*.

42. Forma-se o superlativo dos adjetivos:

1) substituindo-se as terminações -i ou -is do genitivo pela terminação -issimus, -a, -um. Ex.:

<i>altus</i>	<i>altissimus</i> , a, um:	o mais alto, altíssimo
<i>antiquus</i>	<i>antiquissimus</i> , a, um:	o mais antigo, antiquíssimo
<i>felix</i>	<i>felicissimus</i> , a, um:	o mais feliz, felicíssimo
<i>sapiens</i>	<i>sapientissimus</i> , a, um:	o mais sábio, sapientíssimo

2) nos adjetivos em -er, acrescentando-se -rimus, -a, -um ao nominativo singular masculino do positivo. Ex.:

<i>asper</i>	<i>asprissimus</i> , a, um:	o mais áspero, asperrimo
<i>pulcher</i>	<i>pulchrissimus</i> , a, um:	o mais belo, belíssimo
<i>acer</i>	<i>acerrimus</i> , a, um:	o mais agudo, agudíssimo

43. Os superlativos declinam-se como os adjetivos da 1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> declinação: *bonus*, *bona*, *bonum*, cf. n.º 32.

Particularidades

44. Os seguintes adjetivos em -ilis acrescentam -limus, -a, -um em lugar de -issimus, -a, -um:

<i>facilis</i>	<i>facillimus</i> :	facílmo
<i>difficilis</i>	<i>difficillimus</i> :	difícilmo
<i>similis</i>	<i>simillimus</i> :	simílmo
<i>dissimilis</i>	<i>dissimillimus</i> :	dissimílmo
<i>gracilis</i>	<i>gracillimus</i> :	delgadíssimo
<i>humilis</i>	<i>humillimus</i> :	humílmo

NOTA. Os outros adjetivos em -ilis seguem a regra geral:

<i>nobilis</i>	<i>nobilissimus</i>	nobríssimo e nobilíssimo
<i>utilis</i>	<i>utilissimus</i>	utilíssimo

45. Os terminados em -dicus (de *dico*), -ficus (de *fácio*), -volus (de *volo*) formam o comparativo em -éntior, -éntius e o superlativo em -entissimus, -a, -um. Ex.:

<i>malédicus</i> : maldizente	<i>maledicéntior</i> , <i>ius maledicéntissimus</i> , a, um
<i>honoríficus</i> : honroso	<i>honorificéntior</i> , <i>ius honorificéntissimus</i> , a, um
<i>benévulus</i> : benévolo	<i>benevoléntior</i> , <i>ius benevoléntissimus</i> , a, um

ntóni  
lomis

46. Têm comparativos e superlativos especialmente irregulares os seguintes adjetivos:

<i>bonus</i> : bom	<i>mélior</i> : melhor	<i>óptimus</i> : ótimo
<i>malus</i> : mau	<i>péior</i> : pior	<i>péssimus</i> : péssimo
<i>magnus</i> : grande	<i>máior</i> : maior	<i>máximus</i> : o maior, máximo
<i>parvus</i> : pequeno	<i>minor</i> : menor	<i>minimus</i> : o mais pequeno
<i>multus</i> : muito	<i>plus</i> : mais	<i>plúrimus</i> : muitíssimo

pela

simo,  
no  
simo  
-um

47. Há comparativos, cujo *positivo* ou não existe, ou se supre por preposição ou advérbio:

<i>extra</i> : de fora	<i>exterior</i> : exterior	<i>extrémus</i> : extremo
<i>infra</i> : em baixo	<i>inférieur</i> : inferior	<i>infimus</i> ou <i>imus</i> : ínfimo
<i>post</i> : depois	<i>postérieur</i> : posterior	<i>postrémus</i> : último
<i>supra</i> : em cima	<i>supérieur</i> : superior	<i>suprémus</i> , <i>súmmus</i> : supremo
<i>ultra</i> : além	<i>ultérieur</i> : ulterior	<i>últimus</i> : último

imo  
o  
simo

1.ª

48. Quando fôr necessário formar o comparativo e superlativo de adjetivos que os não têm, valemo-nos

1) de *advérbios*, como: para o comparativo, *magis* = mais; para o superlativo, *máxime*, *ádmódum*, *valde*, etc. = muito, em sumo grau:

ius,

<i>mirus</i> : admirável	<i>magis mirus</i>	<i>máxime mirus</i>
<i>gratus ádmódum</i> : muito grato		
<i>máxime ignárus</i> : muito ignorante.		

2) da *preposição per* (*prae* é menos clássica):

<i>percómmodus</i> : muito favorável
<i>praegélidus</i> : sumamente frio.

## NUMERAIS

al:

49. Adjetivos numerais são os que exprimem a quantidade. Dividem-se em *cardinais*, *ordinais* e *distributivos*. A estes ajuntam-se os advérbios numerais.

o),  
ius

Os *cardinais* respondem à pergunta *quot?* quantos?

Os *ordinais* respondem à pergunta *quótus?* qual na ordem numérica?

um  
um  
um

Os *distributivos* respondem à pergunta *quoténi?* quantos de cada vez? quantos para cada um?

Os *multiplicativos* ou *advérbios numerais* respondem à pergunta *quóties* ou *quótiens?* quantas vezes?

Alg. arab.	CARDINAIS	ORDINAIS
1	unus, a, um: <i>um</i>	primus, a, um: <i>o primeiro</i>
2	duo, ae, o	secundus <i>ou</i> alter
3	tres, tria	tertius
4	quattuor	quartus
5	quinque	quintus
6	sex	sextus
7	septem	septimus
8	octo	octavus
9	novem	nonus
10	decem	decimus
11	undecim	undecimus
12	duodecim	duodecimus
13	tredecim	tertius decimus
14	quattuordecim	quartus decimus
15	quindecim	quintus decimus
16	sedecim	sextus decimus
17	septendecim	septimus decimus
18	duodeviginti	duodevicesimus
19	undeviginti	undevicesimus
20	viginti	vicésimus
21	viginti unus	unus et vicésimus
22	viginti duo	alter et vicésimus
23	duodetriginta	duodetricesimus
24	undetriginta	undetricesimus
30	triginta	tricesimus
40	quadraginta	quadragésimus
50	quingenta	quingagesimus
60	sexaginta	sexagesimus
70	septuaginta	septuagesimus
80	octoginta	octogésimus
90	nonaginta	nonagesimus
100	centum	centésimus
101	centum (et) unus	centésimus (et) primus
200	ducenti, ae, a	ducentésimus, a, um
300	trecenti, ae, a	trecentésimus
400	quadringenti	quadringentésimus
500	quingenti	quingentésimus
600	sescenti	sescentésimus
700	septingenti	septingentésimus
800	octingenti	octingentésimus
900	nongenti	nongentésimus
1.000	mille	millésimus
2.000	duo milia	bis millésimus
100.000	centum milia	centies millésimus
500.000	quingenta milia	quingenties millésimus
1.000.000	décies centena milia <i>ou</i> décies centum milia	décies centies millésimus



	DISTRIBUTIVOS	ADVERBES NUMERAIS
170	singuli, ae, a: <i>um a um</i>	semel: <i>uma vez</i>
	bini, ae, a	bis: <i>duas vezes</i>
	terni (trini)	ter
	quatérni	quater
	quini	quinquies
	seni	séxies
	septéni	septies
	octóni	ócties
	novéni	nóvies
	deni	décies
	undéni	undécies
	duodéni	duodécies
	terni déni	ter décies
	quatérni déni	quater décies
	quini déni	quinquies décies
	seni deni	séxies décies
	septéni deni	septies décies
	duodevicéni	duodevicies
	undevicéni	undevicies
	vicéni	vicies
	singuli et vicéni	semel et vicies
	bini et vicéni	bis et vicies
	duodetricéni	duodetricies
	undetricéni	undetricies
	tricéni	tricies
	quadragéni	quadrágies
	quinguagéni	quinguágies
	sexagéni	sexágies
	septuagéni	septuágies
	octogéni	octógies
	nonagéni	nonágies
	centéni	cénties
	centéni singuli	cénties semel
	ducéni	ducénties
	trecéni	trecénties
	quadringéni	quadringénties
	quingéni	quingénties
	sescéni	sescénties
	septingéni	septingénties
	octingéni	octingénties
	nongéni	nongénties
	singula milia	mílies
	bina milia	bis mílies
	centéna milia	cénties mílies
	quingéna milia	quingénties mílies
18	décies centéna milia	décies cénties mílies

## NUMERAIS CARDINAIS

### 1. Explicações

50. São dignas de reparo as seguintes observações:

1) Para os dois últimos números das dezenas as expressões formadas por meio da subtração são as que mais se usam (un e duo invariáveis):

38: *duodequadráginta*      39: *undequadráginta*

2) Na composição dos números que de 20 a 100 ficam entre as dezenas, se emprega primeiro ou o número inferior com *et* ou as dezenas *sem et*:

41: *unus et quadráginta* ou *quadráginta unus*  
(*quadráginta et unus* é raro)

3) Na prosa põem-se as centenas sempre, com ou sem *et*, antes das dezenas e as dezenas antes das unidades:

185: *centum et octoginta quinque* ou *centum octoginta quinque*

304: *trecénti et quáttuor* ou *trecénti quáttuor*

570: *quingénti et septuaginta* ou *quingénti septuaginta*.

4) De mil para cima quase sempre antecede o número menor com *et*:

1007: *septem et mille*

2060: *sexaginta et duo milia*

3100: *centum et tria milia*.

Mas, se aos milhares se juntarem as centenas e as dezenas, o número maior antecede, em regra, ao menor:

4132: *quáttuor milia et centum triginta duo*.

### 2. Declinação

51. Dos cardinais só se declinam:

a) *unus, duo, tres*;

b) as centenas desde *ducénti* a *nongénti*;

c) *milia* plural de *mille*.

NOTA. Portanto, os números de *quáttuor* a *décem*, os terminados em *-décim*, os formados por subtração: *duodeviginti*, *undeviginti*, etc., as dezenas: *viginti*, *triginti*, etc., como também *centum* são indeclináveis.

## Declinação de unus

Casos	Singular	Plural
Nom.	unus, una, unum	uni, unae, una
Genit.	unius	unorum, unarum, unorum
Dat.	uni	unis
Acus.	unum, unam, unum	unos, unas, una
Abl.	uno, una, uno	unis

## Declinação de dúo e tres

Nom.	duo	duae	duo	tres	tria
Genit.	duorum	duarum	duorum	trium	
Dat.	duobus	duabus	duobus	tribus	
Acus.	duos(duo)	duas	duo	tres	tria
Voc.	duo	duae	duo	tres	tria
Abl.	duobus	duabus	duobus	tribus	

Nota 1. Como *duo* declina-se *ambo*, *ambae*, *ambo*: ambos; o acusativo masculino tem igualmente dupla forma: *ambo* e *ambos*.

Nota 2. Em lugar do genitivo *duorum* encontra-se também *duum*.

Nota 3. Os numerais declináveis concordam com o substantivo a que se referem em gênero, número e caso:

*Duo pueri, tria aedificia, quadringenti agricolae.*

Nom. *unus et viginti milites*  
 Genit. *unius et viginti militum*  
 Dat. *uni et viginti militibus*  
 Acus. *unum et viginti milites*  
 Abl. *uno et viginti militibus*

## Declinação das centenas e milhares

Nom.	ducenti, -ae, -a	mil ia
Genit.	ducentorum, -arum, -orum	mil ium
Dat.	ducentis	mil ibus
Acus.	ducentos, -as, -a	mil ia
Abl.	ducentis	mil ibus

Nota 1. Em lugar de *ducentōrum* diz-se, muitas vêzes, *ducentum*. O mesmo se aplica ao genitivo de tôdas as centenas.

Nota 2. *Mille*: mil, é adjetivo indeclinável; *mília*: milhar, milheiro (plural de *mille*) é substantivo neutro declinável e exige o genitivo das coisas enumeradas:

*mille naves, duo mília nāvium*

## NUMERAIS ORDINAIS

52. Os numerais ordinais formam-se, exceto os dois primeiros, dos cardinais correspondentes. *Declinam-se* como os adjetivos da 1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> declinação.

Nota 1. O emprêgo de *et* na composição de números ordinais menores com maiores é regido pela mesma regra dos cardinais.

Nota 2. Nas combinações com *um* emprega-se mais freqüentemente *unus* que *primus*, e nas combinações com *dois* usa-se geralmente *alter* em lugar de *secundus*:

*unus et vicésimus* em lugar de *vicésimus primus*  
*alter et vicésimus* „ „ „ *vicésimus secundus*

Nota 3. Os milhares exprimem-se por meio de adv. numeral:  
*bis millésimus, ter millésimus, etc.*

# Pronome

vêzes,  
ias.

ilhar,  
exige

pr-  
os

nais  
is.

nte-  
ral-

ral:

53. Pronome é a palavra que está em lugar do nome (substantivos ou adjetivos).

Podemos distinguir em latim as seguintes classes de pronomes: *possuais, reflexivos, possessivos, demonstrativos, relativos, interrogativos e indefinidos*.

Nota 1. Além destas classes colocam-se ainda em o número dos pronomes alguns adjetivos derivados de pronomes: *adjetivos pronominais*.

Nota 2. Os possessivos, os demonstrativos, os relativos, os interrogativos e os indefinidos são ora pronomes, ora adjetivos. Empregados sós, exercem a função de pronomes; empregados com um nome, funcionam como adjetivos.

## PRONOMES PESSOAIS

54. O pronome pessoal designa a pessoa gramatical. Ex.: *ego, tu*, etc.

### 1.ª pessoa

Casos	Singular	Plural
Nom.	<b>ego</b> : eu	<b>nos</b> : nós
Genit.	<b>mei</b> : de mim	<b>nostri, nostrum</b> (partitivo): de nós
Dat.	<b>mihi</b> : a mim, me	<b>nobis</b> : a nós, nos
Acus.	<b>me</b> : me	<b>nos</b> : nos
Abl.	<b>me</b> : por mim	<b>nobis</b> : por nós

### 2.ª pessoa

Nom.	<b>tu</b> : tu	<b>vos</b> : vós
Genit.	<b>tui</b> : de ti	<b>vestri, vestrum</b> (partitivo): de vós
Dat.	<b>tibi</b> : a ti, te	<b>vobis</b> : a vós, vos
Acus.	<b>te</b> : te	<b>vos</b> : vos
Abl.	<b>tu</b> : oh tu	<b>vos</b> : oh vós
Voc.	<b>te</b> : por ti	<b>vobis</b> : por vós

Nota 1. Em vez de *mihí* os poetas empregam com freqüência a forma contracta *mi*.

Nota 2. A preposição *cum*, que requer o ablativo, sempre se põe ao pronome pessoal:

comigo: <i>necum</i>	conosco: <i>nobiscum</i>
contigo: <i>tecum</i>	convosco: <i>vobiscum</i>

Nota 3. A todos os casos dêsses pronomes (com exceção de *tu*, *nostrum* e *vestrum*) se pode ajuntar a partícula de refôrço *-met*; muitas vêzes ajunta-se ainda *ipse*. Ex.:

<i>mihimet</i>	<i>nošmetipsi</i>	<i>vobismetipsis</i>
<i>égomet</i>	<i>temet</i>	<i>vobismet ipsis</i>

O refôrço de *tu* é *te*: *tute*.

As vêzes redobra-se o acus. sing.: *meme*, *tete*.

Nota 4. Os partitivos *nostrum* e *vestrum* significam *entre nós*, *entre vós*; *nostri* e *vestri* significam *de nós*, *de vós*:

*Unus nostrum*: um entre nós, um de nós.  
*Vestri non obliviscar*: não me esquecerei de vós.

### PRONOME REFLEXIVO

55. O pronome reflexivo é o que se refere ao sujeito do verbo de terceira pessoa. Ex.:

Êle se louvava: *laudábat se*.

Genit.	sui: de si; dêle, dela; dêles, delas
Dat.	sibi: a si, para si, se; lhe, -lhes; a êle, a ela; a
Acus.	se: se; o, a; os, as [êles, a elas
Abl.	se: de si, por si; por êle, por ela; por êles, por elas

NOTA: O pronome reflexivo não tem nominativo, caso do sujeito. Aplicam-se também a êle as notas 2 e 3 dos pronomes pessoais:

*secum*, *sibimet*, *semet*, *semetipsum*, *seſe*

## PRONOMES POSSESSIVOS

56. Os pronomes possessivos designam a pessoa que possui o objeto. São os seguintes:

<b>meus, mea, meum:</b>	meu, minha
<b>tuus, tua, tuum:</b>	teu, tua
<b>noster, nostra, nostrum:</b>	nosso, nossa
<b>vester, vestra, vestrum:</b>	vosso, vossa
<b>suus, sua, suum:</b>	seu, sua.

Nota 1. Estes pronomes também são adjetivos possessivos e declinam-se como *bonus* (n.º 32) e *niger* (n.º 32, 3.º Parad.).

Exceções: *meus* faz *mi* no vocativo singular; *tuus, suus, vester* não têm vocativo.

Nota 2. Exceto o genitivo plural, as outras formas podem-se reforçar com a partícula *-met*; sendo raro este adicionamento em *mea*:

*tuómet, suísmet*

O reforço *-pte* só se emprega no ablativo singular:

*meópte, tuápte, suópte*

## PRONOMES DEMONSTRATIVOS

57. Os pronomes demonstrativos indicam uma pessoa ou objeto determinado. São os seguintes:

<b>hic, haec, hoc:</b>	êste, esta, isto
<b>iste, ista, istud:</b>	êsse, essa, isso
<b>ille, illa, illud:</b>	aquêle, aquela, aquilo
<b>is, ea, id:</b>	êle, ela; aquêle, aquela, o que
<b>idem, eadem, idem:</b>	o mesmo, a mesma, aquilo mesmo
<b>ipse, ipsa, ipsum:</b>	êle mesmo, ela mesma; mesmo, mesma

**hic, haec, hoc: êste, esta, isto**

Casos	Singular			Plural		
Nom.	hic	haec	hoc	hi	hae	haec
Genit.		huius		horum	harum	horum
Dat.		huic			his	
Acus.	hunc	hanc	hoc	hos	has	haec
Abl.	hoc	hac	hoc		his	

Nota. Aos casos de *hic*, principalmente aos acabados em *s*, junta-se, às vezes, a partícula demonstrativa *-ce*, para dar-lhes maior realce; nos casos em *c*, a partícula incorpora-se com a raiz do pronome:

*huiusce, hisce, hasce; huius, hance, hie, haec, hoc.*

**ille, illa, illud:** *aquêle, aquela, aquilo*

Casos	Singular			Plural		
Nom.	ille	illa	illud	illi	illae	illa
Genit.		illius		illorum	illarum	illorum
Dat.		illi			illis	
Acus.	illum	illam	illud	illos	illas	illa
Abl.	illo	illa	illo		illis	

Nota. Como *ille, illa, illud* declina-se *iste, ista, istud*.

**is, ea, id:** *êle, ela, aquêle, aquela; o que*

Nom.	is	ea	id	ii (ei)	eae	ea
Genit.		eius		eorum	eorum	eorum
Dat.		ei			iis (eis)	
Acus.	eum	eam	id	eos	eas	ea
Abl.	eo	ea	eo		iis (eis)	

**idem, eadem, idem:** *o mesmo, a mesma; aquilo mesmo*

Nom.	idem	eadem	idem	idem (eidem)	eadem	eadem
Genit.		eiusdem		eorundem	eorundem	eorundem
Dat.		eidem			iisdem (eisdem)	
Acus.	eundem	eandem	idem	eosdem	easdem	eadem
Abl.	eodem	eadem	eodem		iisdem (eisdem)	

Nota 1. *Idem, eadem, idem* é composto de *is, ea, id* e da partícula *-dem*.



m s,  
-thes  
n a

ipse, ipsa, ipsum { éle mesmo, ela mesma  
mesmo, mesma

Casos	Singular			Plural		
Nom.	ipse	ipsa	ipsum	ipsi	ipsae	ipsa
Genit.		ipsius		ipsorum	ipsarum	ipsorum
Dat.		ipsi			ipsis	
Acus.	ipsum	ipsam	ipsum	ipsos	ipsas	ipsa
Abl.	ipso	ipsa	ipso		ipsis	

um

Nota. *Ipe* é composto de *is* e *-pse*. Encontram-se em Plauto as formas antigas *eápse*, *eópse*, *eámpse* em vez de *ipsa*, *ipso* e *ipsam*. Compreende-se assim a origem de *rcápse* = *reípsa*: de fato, na realidade.

### PRONOME RELATIVO

58. O pronome relativo *qui*, *quae*, *quod*: *que*, *o qual*, *a qual*, liga duas orações, representando na segunda um substantivo ou pronome da primeira.

Casos	Singular			Plural		
Nom.	qui	quae	quod	qui	quae	quae
Genit.		cuius		quorum	quarum	quorum
Acus.		cui			quibus	
Dat.	quem	quam	quod	quos	quas	quae
Abl.	quo	qua	quo		quibus	

o

### Pronomes relativos indefinidos

m  
lem

quicúmque, quaecúmque, quodcúmque } todo aquêlle que,  
quisquis — quidquid } qualquer que

uter, utra, utrum }  
utercúmque, utracúmque, utrumcúmque } qualquer dos  
dois que

da

Nota. *Quicúmque*, *quaecúmque*, *quodcúmque* declina-se como *qui*, *quae*, *quod*, conservando-se *-cumque* invariável:  
Gen.: *cuiuscúmque*; dat: *cuiuscúmque*, etc.

Declinação de *uter*

Casos	Singular			Plural		
Nom.	<i>uter</i>	<i>utra</i>	<i>utrum</i>	<i>utri</i>	<i>utrae</i>	<i>utra</i>
Genit.		<i>utrius</i>		<i>utrórum</i>	<i>utrárum</i>	<i>utrórum</i>
Dat.		<i>utri</i>			<i>utris</i>	
Acus.	<i>utrum</i>	<i>utram</i>	<i>utrum</i>	<i>utros</i>	<i>utras</i>	<i>utra</i>
Abl.	<i>utro</i>	<i>utra</i>	<i>utro</i>		<i>utris</i>	

Nota 1. *Uter* pode ser ainda pronome interrogativo e significa: *qual dos dois?*

Nota 2. *Utercúmque* também é pronome indefinido e declina-se como *uter*, conservando-se *-cumque* invariável.

## PRONOMES INTERROGATIVOS

59. São pronomes interrogativos:

*quis* (masc. e fem.), *quid*: quem? que? qual? (subst.)

*qui*, *quae*, *quod*: quem? que? que coisa? (adj.)

*uter*, *utra*, *utrum*: qual dos dois?

Casos	Singular	
Nom.	<i>quis?</i>	<i>quid?</i>
Genit.		<i>cuius?</i>
Dat.		<i>cui?</i>
Acus.	<i>quem?</i>	<i>quid?</i>
Abl.		<i>quo?</i>

Nota 1. O plural de *quis?* e ambos 'os números de *qui?* *quae?* *quod?* se declinam como o pronome relativo.

Nota 2. O masculino *quis?* não só é empregado como substantivo, mas também como adjetivo; *quid?* tem sempre valor de substantivo e *quod* sempre de adjetivo, por isso *quid* exige o genitivo partitivo, quando seguido de substantivo: *Quis is (ea) est?* quem é aquele (aquela)? *Quis rex?* que rei? *Qui vir?* homem de que natureza (qualidade)? *Quid feci?* que fiz? *Quid consilii cepisti?* que determinação tomaste? *Quod consilium cepisti?* qual determinação tomaste?

Nota 3. Nas perguntas, quando se trata de *duas* pessoas, em vez de *quis* usa-se *uter*. Ex.:

*Uter venit?* qual dos dois veio? *Utri praemium dabo?* a qual dos dois darei o prêmio? *Utra manus est?* qual das mãos é?

O plural *utri*, *utrae*, *utra* emprega-se geralmente com palavras que não têm singular ou com dois nomes no plural. Ex.:

*Utrae litterae?* qual das duas cartas? *Utra castra?* qual dos dois acampamentos? *Utri vicérunt?* quais venceram? (os romanos ou os gauleses?)

### Pronomes interrogativos compostos

60. Há os compostos do sufixo *nam* e dos prefixos *ec* e *num*:

*quisnam* e *quinam*, *quaenam* } quem pois? que? qual?  
*quidnam* e *quodnam* }

*ecquis* e *ecqui*, *ecquae* ou *ecqua* } acaso alguém? e quem?  
*ecquid* e *ecquod* }

*numquis* e *numqui*, *numquae* ou } porventura alguém (alguma,  
*numqua*, *numquid* e *numquod* } alguma coisa)?

Nota Todos se declinam como *quis*, conservando-se invariável *nam*, *num*: *cuiusnam?* etc.

### Adjetivos pronominais interrogativos

<i>qualis?</i>	<i>qual?</i>	<i>cuius</i> , a, um?	de quem?
<i>quantus?</i>	quão grande?	<i>cuias</i> , <i>cuiátis?</i>	de que país?
<i>quántulus?</i>	quão pequeno?	<i>quotus</i> , a, um?	qual da série?
<i>quotusquísque</i> ,	<i>quotaquaéque</i> ,	<i>quotumquódque?</i>	quão poucos?

## PRONOMES INDEFINIDOS

61. Os pronomes indefinidos são:

1. quis, quid (subst.)  
qui, quae (qua), quod (adj.) } alguém, algum

Nota. Declinam-se como o pronome relativo, mas o nom. e acus. neut. do plural e o nom. sing. feminino têm forma dupla: *quae* e *qua* (mais freqüente).

### Compostos de QUIS

2. *álquis, álqua, áliquid* (subst.): alguém, algum, algo.

Nota. A mesma significação tem *álqui, álqua, álquod* (adj.).

Declinam-se ambos como *quis* com a diferença que no fem. sing. e no neutro plural têm somente *álqua*:

Casos	Singular			
Nom.	<i>álquis,</i>	<i>álqua,</i>	<i>áliquid</i>	<i>(álquod)</i>
Genit.		<i>álquius</i>		
Dat.		<i>álqui</i>		
Acus.	<i>álquem,</i>	<i>álquam,</i>	<i>áliquid</i>	<i>(álquod)</i>
Abl.	<i>álquo,</i>	<i>álqua,</i>	<i>álquo</i>	

  

	Plural		
Nom.	<i>álqui</i>	<i>álquae</i>	<i>álqua</i>
Genit.	<i>álquórum</i>	<i>álquárum</i>	<i>álquórum</i>
Dat.		<i>álquibus</i>	
Acus.	<i>álquos</i>	<i>álquas</i>	<i>álqua</i>
Abl.		<i>álquibus</i>	

3. *quíspiam, quaépiam, quídpiam*: alguém, algum, alguma.

Nota. Genit.: *cuiúspiam*, dat.: *cúipiam*, etc. Não tem plural.

Em lugar de *quídpiam* diz-se também *quíppiam*. A forma correspondente do adjetivo é *quíspiam, quaépiam, quódpiam* ou *quóppiam*.

4. **quisquam, (sem fem.), quidquam**: alguém, algum.  
Nota. Genitivo: *cuiusquam*, dat.: *cuiquam*, etc. Não tem plural.  
Em lugar de *quidquam* diz-se também *quicquam*.
5. **quisque, quaeque, quidque (quodque)**: cada um, cada qual.
6. **unusquisque, unaquaéque, unumquidque**: cada qual.  
Nota. Genit.: *uniuscuiusque*, dat.: *unicuique*, acus.: *unumquemque, unamquémque, unumquidque*, abl.: *unoquoque, unaquaque, unoquoque*. Não tem plural.  
A forma correspondente do adjetivo é *unusquisque, unaquaéque, unumquodque*.

#### Compostos de QUI

7. **quicúmque**: cf. n.º 58.

8. **quidam, quaedam, quiddam (quoddam)**: um certo.

Casos	Singular			
Nom.	<i>quidam</i>	<i>quaedam</i>	<i>quiddam</i>	( <i>quoddam</i> )
Genit.		<i>cuiusdam</i>		
Dat.		<i>cuidam</i>		
Acus.	<i>quendam</i>	<i>quandam</i>	<i>quiddam</i>	( <i>quoddam</i> )
Abl.	<i>quodam</i>	<i>quadam</i>	<i>quodam</i>	
	Plural			
Nom.	<i>quidam</i>	<i>quaedam</i>	<i>quaedam</i>	
Genit.	<i>quorúndam</i>	<i>quarúndam</i>	<i>quorúndam</i>	
Dat.		<i>quibúsdam</i>		
Acus.	<i>quosdam</i>	<i>quasdam</i>	<i>quaedam</i>	
Abl.		<i>quibúsdam</i>		

9. **quilibet, quaélibet, quídlibet (quódlibet)**: qualquer.
10. **quivis, quaevis, quidvis (quodvis)**: qualquer.

#### Compostos de UTER

11. **utérque, útraque, utrúmque**: um e outro, ambos.

Casos	Singular		
Nom.	<i>utérque,</i>	<i>útraque,</i>	<i>utrúmque</i>
Genit.		<i>utriusque</i>	
Dat.		<i>utrique</i>	
Acus.	<i>utrúmque,</i>	<i>utrámque,</i>	<i>utrúmque</i>
Abl.	<i>utróque,</i>	<i>utráque,</i>	<i>utróque</i>

Casos	Plural		
Nom.	utrique	utraéque	útraque
Genit.	utrorúmque	utrarúmque	utrorúmque
Dat.		utrisque	
Acus.	utrósque	utrásque	útraque
Abl.		utrísque	

12. *utercúmque*, cf. n.º 58.

13. *utérlibet, utrálíbet, utrúmlibet* } qualquer dos  
 14. *utérvis, útravis, utrúmvis* } dois.

Declinam-se ambos como *utérque*.

15. *neuter, neutra, neutrum*: nenhum dos dois.

16. *altéruter, altérutra, altérutrum*: um ou outro dos dois.

Ambas as partes se podem declinar separadamente: *alterius utrínus, alteri utri*, etc., ou declinar somente a segunda, conservando a primeira invariável: *alterutrínus, altérutri*, etc. O primeiro modo é o mais comum.

17. *nemo*: ninguém.

Genit.: *nullius*                      Acus.: *némínem*  
 Dat.: *nulli* ou *némini*            Abl.: *nullo*

18. *nihil*: nada.

Genit.: *nullius rei*                      Acus.: *nihil*  
 Dat.: *nulli rei*                          Abl.: *nulla re*

#### ADJETIVOS PRONOMINAIS

62. *unus, solus, totus, ullus.*  
*álius, alter, neuter, nullus.*

Seguem todos a declinação de *unus* cf. n.º 51.

Nota 1. É raro encontrar-se o genitivo *allus*. O genitivo de *alter* é *alterius* com *i* longo, mas no verso o *i* abrevia-se, às vezes, lendo-se *altérius*, pronúncia que alguns preferem também na prosa.

Nota 2. *Nemo non*: cada um, todos; *non nemo* ou *nonnemo*: alguém — declinam-se como *nemo*.

*Nullus non*: cada um, todos; *non nullus* ou *nonnullus*: alguém — declinam-se como *nullus*.

*Nihil non*: tudo; *non nihil* ou *nonnihil*: alguma coisa, algo — declinam-se como *nihil*.

### PRONOMES CORRELATIVOS

63. Pronomes correlativos são os que se correspondem mutuamente pela forma e pela significação.

Aos interrogativos *quis?* *qualis?* *quantus?* *quot?* respondem os demonstrativos, relativos e indefinidos na seguinte ordem:

Interrog.	Demonstr.	Relativos	Indefinidos
<i>quis?</i> quem?	<i>hic, etc.:</i> êste <i>ille, etc.:</i> aquêle	<i>quicumque,</i> <i>quisquis:</i> quem quer que	<i>quivis, quilibet:</i> qualquer
<i>qualis? qual?</i> de que qualidade?	<i>talis: tal</i>	<i>qualis: qual</i> <i>qualiscumque:</i> de qualquer qualidade	<i>qualislibet: de</i> qualquer quali- dade que vos apraza
<i>quantus?</i> quanto? quão grande?	<i>tantus:</i> tanto tão grande	<i>quantus:</i> quanto, quão grande <i>quantuscumque:</i> por maior que	<i>aliquántus:</i> um tanto grande <i>quantusvis,</i> <i>quantuslibet:</i> da grandeza que vos aprouver
<i>quot?</i> quantos?	<i>tot: tantos</i> <i>tótidem:</i> outros tantos	<i>quot: quantos</i> <i>quotcumque,</i> <i>quotquot: por</i> maior que seja o número que	<i>áliquot:</i> alguns

todos  
indeclináveis

# Verbo

64. Verbo é a palavra que exprime a ação ou o estado atribuído a uma pessoa ou coisa: *discipulus ambulat*, o aluno passeia; *discipulus aegrótat*, o aluno está doente.

Se a ação expressa pelo verbo passa diretamente do sujeito para um objeto, o verbo chama-se *transitivo*: *amo Deum*, amo a Deus.

*Intransitivo* ou *neutro* é o verbo, cuja ação fica no sujeito: *ambulo*, passeio; *aegróto*, estou doente.

Nota. O verbo que de ordinário é transitivo, pode, às vezes, empregar-se de tal forma, que não se pensa em **nenhum** objeto determinado: *bibi áquam*, bebo água (transitivo); *bibo*, bebo (em geral, intransitivo).

De modo semelhante pode um verbo intransitivo empregar-se de tal forma, que se torna transitivo: *excédo*, saio; *excédo módum*, saio dos limites.

No verbo devem-se considerar:

- 1) as vozes
- 2) os modos
- 3) os tempos
- 4) os números e as pessoas.

## 1. Vozes

65. As vozes do verbo são duas: *ativa* e *passiva*.

A **voz ativa** exprime a ação praticada pelo sujeito: *amo*, amo; a **passiva** exprime a ação recebida pelo sujeito: *amor*, sou amado.

Nota 1. Os verbos transitivos apassivam-se em todas as pessoas, os intransitivos somente na terceira pessoa singular: *cúrritur*, corre-se.

Nota 2. Verbo **depoente** é o que tem forma passiva, mas significação ativa. Pode ser transitivo: *hortor*, exorto; ou intransitivo: *mórior*, morro.



Dizem-se depoentes, porque *depõem* ou deixam a forma ativa.

1. Os verbos depoentes conservam da voz ativa: o **particípio presente**: *hortans*; o **particípio futuro**: *hortatûrus*; o **gerúndio**: *hortândi*, etc.; o **supino**: *hortátum*.

2. O **particípio perfeito** dos verbos depoentes tem **significação ativa**: *hortátus*, tendo **exortado**.

3. O **gerúndio** dos verbos depoentes tem **significação passiva**: *hortândus*, que deve ser **exortado**. Por isto essa forma só se encontra com os verbos transitivos, os intransitivos só têm o gerúndio com a **terminação neutra** em **-um** unido ao verbo esse: *moriéndum est*, deve-se morrer.

Nota 3. Há verbos que são depoentes só no pretérito perfeito e tempos derivados, como: *gáudeo*, *gavísus sum*, *gaudére*, alegrar-se. Chamam-se verbos **semidepoentes**,

Nota 4. Poucos são os verbos com **terminações ativas** e **significação passiva**, como: *fio*, sou feito; *véneo*, sou vendido; *vápulo*, sou açoitado. Alguns os chamam *depoentes passivos*.

Nota 5. A **voz reflexa**, que exprime, em português, a **ação** do verbo praticada e recebida pelo mesmo sujeito, substitui-se, ordinariamente, em latim, pela **voz passiva**: engano-me, *fallor*; divirto-me, *deléctor*.

Há também verbos depoentes com **significação reflexa**, como: *nitor*, esforço-me; *glórior*, glorio-me.

## 2. Modos

66. **Modos** do verbo são as formas por êle tomadas para significar de que modo se realiza o enunciado. Em latim são quatro: *indicativo*, *subjuntivo* ou *conjuntivo*, *imperativo* e *infinito* ou *infinitivo*.

Nota. Não há, em latim, formas próprias para o condicional, como as temos em português. O condicional presente às vezes, se exprime pelo presente ou imperfeito do subjuntivo e o condicional passado, pelo perfeito ou mais-que-perfeito do subjuntivo. O próprio **indicativo latino** supre o nosso condicional, cf. Gramática do Colégio.

### 3. Tempos

67. Os verbos têm, nos diversos modos, formas temporais para designar as épocas, em que a ação pode realizar-se. E' no indicativo da voz ativa que estas formas se encontram mais completas. São as seguintes:

1. Presente
2. Pretérito
  - a) perfeito
  - b) imperfeito
  - c) mais-que-perfeito
3. Futuro
  - a) futuro simples ou só futuro
  - b) futuro perfeito, exato ou anterior.

Nota. As formas nominais do verbo, em latim, são: o *infinito*, o *particípio*, o *gerúndio*, o *gerúndivo* e o *supino*.

### 4. Números e pessoas

68. Os números são dois: *singular* e *plural*.

As pessoas são três: a *primeira* é a pessoa, que fala — *égo*; a *segunda* é a pessoa, a quem se fala — *tu*; a *terceira* é a pessoa, de quem se fala — *is* (*Cícero*, *Túllia*).

### Conjugações

69. As conjugações em latim são quatro:

- I. A conj. em *a*, com tema verbal em *a*: *laudá-re*: louvar;
- II. A conj. em *e*, com tema verbal em *e*: *delé-re*: destruir;
- III. A conj. em consoante ou em *u*, com tema verbal em consoante ou em *u*: *lég-ere*: ler, *minú-ere*: diminuir;
- IV. A conj. em *i*, com o tema verbal em *i*: *audi-re*: ouvir.

Para conjugar-se um verbo é necessário conhecer as três formas fundamentais de que se derivam tôdas as outras: o **tema do inféctum**, do **perféctum** e do **supino**.

Já que muitos tempos da voz ativa e passiva das quatro conjugações se formam com o verbo auxiliar esse: *ser*, é necessário estudar a sua conjugação em primeiro lugar.

## O verbo SUM

70. O verbo auxiliar *esse* forma os tempos de dois temas bem diversos: *es* (tema do *inféctum*) e *fu* (tema do *perféctum*).

O tema do *inféctum* perde em algumas formas o *e*; o *s* entre vogais muda-se em *r*.

		Presente	Imperfeito	Futuro
Tema do <i>inféctum</i> : <i>es</i>	Indicativo	s-u-m: <i>sou</i>	er-a-m: <i>era</i>	er-o: <i>serei</i>
		es	er-a-s	er-i-s
		es-t	er-a-t	er-i-t
		s-u-mus	er-á-mus	ér-i-mus
		es-tis	er-á-tis	ér-i-tis
		s-u-nt	er-a-nt	er-u-nt
	Subjuntivo	s-i-m: <i>seja</i>	es-se-m: <i>fôsse</i> ou	Imperativo Pres. es: <i>sê</i> es-te: <i>sêde</i>
		s-i-s	es-se-s <i>seria</i>	
		s-i-t	es-se-t	Imperativo Futuro es-to: <i>sê</i> es-to: <i>seja</i> es-tôte: <i>sêde</i> s-u-nto: <i>sejam</i>
		s-i-mus	es-sê-mus	
		s-i-tis	es-sê-tis	
		s-i-nt	es-se-nt	

Infinito presente: *es-se: ser*

		Perfeito	Mais-que-perfeito	Futuro anterior
Tema do <i>perféctum</i> : <i>fu</i>	Indicativo	fu-i:	fú-eram: <i>fôra</i> ou	fú-ero:
		fu-i-sti	fú-eras <i>tinha sido</i>	fú-eris
		fu-i-t:	fú-erat	fú-erit
		fú-i-mus	fu-erá-mus	fu-érimus
		fu-i-stis	fu-erátis	fu-éritis
		fu-é-runt	fú-erant	fú-erint
	Subjuntivo	fú-erim	fu-íssem: <i>tivesse</i>	Infinito Perf.: fu-ísse: <i>ter sido</i> Fut.: fu-túrum, -am, -um } fu-túros, -as, -a } esse = fore: <i>haver de ser</i>
		fú-eris	fu-ísse: <i>sido</i>	
		fú-erit	fu-ísset	
		fu-érimus	fu-issê-mus	
		fu-éritis	fu-issétis	
		fú-erint	fu-íssent	

Particípio futuro: fu-túrus, -a, -um: *o que há de ser, havendo ou tendo de ser*

Nota 1. O verbo *esse* não tem supino nem gerúndio. O particípio presente não se emprega como verbo; encontra-se como substantivo na linguagem filosófica *ens*: o ser.

Nota 2. Em lugar de *essem*, *esses*, *esset* e *essent* encontra-se, muitas vezes, *forem*, *fores*, *foret*, *forent* (do tema *fu*), e em vez de *futúrum*, *am*, *um esse* também *fore*, cujo emprêgo é necessário com o particípio e o gerúndio: *amátum* ou *amándum fóre*.

#### 71. Compostos de *sum*.

*absum*, *áfui*, *abésse*: estar ausente  
*adsum*, *ádfui*, ou *áfui*, *adésse*: estar presente  
*desum*, *défui*, *deésse*: faltar  
*insum* — *inésse*: estar em, achar-se em  
*intérsu*, *intérfui*, *interésse*: estar entre, assistir  
*obsum*, *óbfui*, *obésse*: prejudicar  
*praesum*, *praéfui*, *praeésse*: presidir  
*prosum*, *prófui*, *prodésse*: ser útil  
*subsum* — *subésse*: estar debaixo  
*supérsu*, *supérfui*, *superésse*: superar, restar, sobreviver

Nota 1. Só os verbos *abésse* e *praeésse* têm particípio presente: *absens*, *éntis*: ausente; *praesens*, *éntis*: presente.

Nota 2. Os verbos *inésse* e *subésse* formam apenas os tempos do tema do *inféctum*; os pret. perf. e mais-que-perf., suprem-se com *fui in*, *fúeram in*, *fui sub*, *fúeram sub*, etc.

Nota 3. Em *prosum* a preposição *pro* toma a forma *prod* antes do *e* do verbo *sum*:

Imperativo: *prod-es*, *prod-éste*, *prod-ésto*, *prod-estóte*.

Presente: *pro-sum*, *prod-es*, *prod-est*.

Imperfeito do indic.: *pród-eram*, *pród-eras*, etc.

Imperfeito do subj.: *prod-éssem*, *prod-ésses*, etc.

Futuro ant.: *pród-ero*, *pród-eris*, etc.

Nota 4. *Supérsu*, *súperes*, *súperest*, *supérsumus*, etc.; *supéveram*, *supéveras*, etc.; *supérero*, *supéreris*, etc.

## 72. Possum, pótui, posse: poder.

Nota. *Possum* compõe-se de *sum* e do adjetivo indeclinável *potis* (*pote*): ser capaz de. A sílaba final *is* cai e o *t* seguido de *s* transforma-se em *s* por assimilação: *po-tsum* = *pos-sum*, *possem*, etc., e *posse* vêm de *pot-éssem* e *pot-ésse*.

Presente		Imperfeito	
Indicativo	Subjuntivo	Indicativo	Subjuntivo
pos-sum: <i>posso</i>	pos-sim: <i>possa</i>	pót-eram: <i>podia</i>	pos-sem: <i>pudesse</i>
pot-es	pos-sis	pót-eras	pos-ses
pot-est	pos-sit	pót-erat	pos-set
pós-sumus	pos-simus	pot-erámus	pos-sémus
pot-éstis	pos-sitis	pot-erátis	pos-sétis
pos-sunt	pos-sint	pót-erant	pos-sent

### FUTURO

pót-ero, pót-eris, pót-erit, pot-érimus, pot-éritis, pót-erunt: *poderei*

Perfeito		Mais-que-perfeito	
Indicativo	Subjuntivo	Indicativo	Subjuntivo
pót-ui: <i>pude</i>	pot-úerim: <i>tenha podido</i>	pot-úeram <i>pudera</i>	pot-úissem <i>tivesse podido</i>
pot-uisti	pot-úeris	pot-úeras	pot-úisses

### Futuro anterior

pot-úero, pot-úeris, pot-úerit... pot-úerint: *terei podido*

### Infinito

Pres: pos-se: *poder*

Perf.: pot-úisse: *ter podido*

## AS QUATRO CONJUGAÇÕES.

73. A formação completa dos tempos e a flexão das pessoas e números em cada tempo nas quatro conjugações acham-se nos seguintes paradigmas: *laudáre* da 1.<sup>a</sup>, *delére* da 2.<sup>a</sup>, *légere* da 3.<sup>a</sup>, *audíre* da 4.<sup>a</sup>, *cápere* da 3.<sup>a</sup> em -io.

# I. VERBUM FINITUM:

Voz

		74. 1. <sup>a</sup> CONJUGAÇÃO	75. 2. <sup>a</sup> CONJUGAÇÃO
PRESENTE	Indicativo	laudo lauda-s lauda-t laudá-mus laudá-tis lauda-nt	louvo dele-o dele-s dele-t delé-mus delé-tis dele-nt
	Subjuntivo	laude-m laude-s laude-t laudé-mus laudé-tis laude-nt	louve dele-a-m dele-a-s dele-a-t dele-á-mus dele-á-tis dele-a-nt
IMPERFEITO	Indicativo	laudá-ba-m laudá-ba-s laudá-ba-t lauda-bá-mus lauda-bá-tis laudá-ba-nt	louvava delé-ba-m delé-ba-s delé-ba-t dele-bá-mus dele-bá-tis delé-ba-nt
	Subjuntivo	laudá-re-m laudá-re-s laudá-re-t lauda-ré-mus lauda-ré-tis laudá-re-nt	louvasse ou louvaria delé-re-m delé-re-s delé-re-t dele-ré-mus dele-ré-tis delé-re-nt
FUTURO		laudá-bo laudá-bi-s laudá-bi-t laudá-bi-mus laudá-bi-tis laudá-bu-nt	destruísse ou destruísse delé-bo delé-bi-s delé-bi-t delé-bi-mus delé-bi-tis delé-bu-nt
			destruíria destruirei
Imperativo	Pres.	2. <sup>a</sup> sing. lauda: louva 2. <sup>a</sup> pl. laudá-te: louvai	dele: destrói delé-te: destruí
	Futuro	2. <sup>a</sup> sing. laudá-to: louva 3. <sup>a</sup> sing. laudá-to: louve 2. <sup>a</sup> pl. lauda-tóte: louvai 3. <sup>a</sup> pl. laudá-nto: louvem	delé-to: destrói delé-to: destrua dele-tóte: destruí del-é-nto: destruam

# 1. Forma do tema do INFECTUM

ativa

76. 3.ª CONJUGAÇÃO	77. 4.ª CONJUGAÇÃO	78. CONJUG. em -IO
leg-o leg-i-s leg-i-t lég-i-mus lég-i-tis leg-u-nt	áudi-o audi-s audi-t audí-mus audi-tis áudi-u-nt	cápi-o capi-s capi-t cápi-mus cápi-tis cápi-u-nt
leg-a-m leg-a-s leg-a-t leg-á-mus leg-á-tis leg-a-nt	áudi-a-m áudi--a-s áudi-a-t audi-á-mus audi-á-tis áudi-a-nt	cápi-a-m cápi-a-s cápi-a-t capi-á-mus capi-á-tis cápi-a-nt
leg-éba-m leg-éba-s leg-éba-t leg-ebá-mus leg-ebá-tis leg-éba-nt	audi-éba-m audi-éba-s audi-éba-t audi-ebá-mus audi-ebá-tis audi-éba-nt	capi-éba-m capi-éba-s capi-éba-t capi-ebá-mus capi-ebá-tis capi-éba-nt
lég-e-re-m lég-e-re-s lég-e-re-t leg-e-ré-mus leg-e-ré-tis lég-e-re-nt	audí-re-m audí-re-s audí-re-t audi-ré-mus audi-ré-tis audí-re-nt	cáp-e-re-m cáp-e-re-s cáp-e-re-t cap-e-ré-mus cap-e-ré-tis cap-e-re-nt
leg-a-m leg-e-s leg-e-t leg-é-mus leg-é-tis leg-e-nt	áudi-a-m áudi-e-s áudi-e-t audi-é-mus audi-é-tis áudi-e-nt	cápi-a-m cápi-e-s cápi-e-t capi-é-mus capi-é-tis cápi-e-nt
leg-e: lê lég-i-te: lede	audi: ouve audí-te: ouví	cap-e: prende cápi-te: prendeí
lég-i-to: lê lég-i-to: leia leg-i-tóte: lede leg-ú-nto: leiam	audí-to: ouve audi-to: ouça audi-tóte: ouví audi-ú-nto: ouçam	cápi-to: prende cápi-to: prenda. capi-tóte: prendeí capi-ú-nto: prendam

## 2. Formas do tema

Voz

		1.ª CONJUGAÇÃO	2.ª CONJUGAÇÃO
PERFEITO	Indicativo	laudáv-i lauda-i-sti laudáv-i-t laudáv-i-mus laudav-í-stis laudav-é-runt	delév-i delev-í-sti delév-i-t delév-i-mus delev-istis delev-é-runt
	Subjuntivo	laudáv-erim laudáv-eris laudáv-erit laudav-érimus laudav-éritis laudáv-erint	delév-erim delév-eris delév-erit delev-érimus delev-éritis delév-erint
MAIS-QUE-PERFEITO	Indicativo	laudáv-eram laudáv-eras laudáv-erat laudav-erámus laudav-erátis laudáv-erant	delév-eram delév-eras delév-erat delev-erámus delev-erátis delév-erant
	Subjuntivo	laudav-íssem laudav-ísseis laudav-ísset laudav-issémus laudav-issétis laudav-issent	delev-íssem delev-ísseis delev-ísset delev-issémus delev-issétis delev-issent
FUTURO ANTERIOR		laudáv-ero laudáv-eris laudáv-erit laudav-érimus laudav-éritis laudáv-erint	delév-ero delév-eris delév-erit delev-érimus delev-éritis delév-erint



## do PERFECTUM

ativa

3. <sup>a</sup> CONJUGAÇÃO	4. <sup>a</sup> CONJUGAÇÃO	CONJUG. em -IO
leg-i leg-i-sti leg-i-t lég-i-mus leg-i-stis leg-é-runt	audiv-i audiv-i-sti audiv-i-t audiv-i-mus audiv-i-stis audiv-é-runt	cep-i cep-i-sti cep-i-t cép-i-mus cep-i-stis cep-é-runt
lég-erim lég-eris lég-erit leg-érimus leg-éritis lég-erint	audiv-erim audiv-eris audiv-erit audiv-érimus audiv-éritis audiv-erint	cép-erim cép-eris cép-erit cep-érimus cep-éritis cep-erint
lég-eram lég-eras lég-erat leg-erámus leg-erátis lég-erant	audiv-eram audiv-eras audiv-erat audiv-éramus audiv-erátis audiv-erant	cép-eram cép-eras cép-erat cep-erámus cep-erátis cép-erant
leg-íssem leg-ísse leg-ísset leg-issémus leg-issétis leg-issent	audiv-íssem audiv-ísse audiv-ísset audiv-issémus audiv-issétis audiv-issent	cep-íssem cep-ísse cep-ísset cep-issémus cep-issétis cep-issent
lég-ero lég-eris lég-erit leg-érimus leg-éritis lég-erint	audiv-ero audiv-eris audiv-erit audiv-érimus audiv-éritis audiv-erint	cép-ero cép-eris cép-erit cep-érimus cep-éritis cép-erint

### 3. Formas do tema Voz

		79. 1. <sup>a</sup> CONJUGAÇÃO	80. 2. <sup>a</sup> CONJUGAÇÃO
PRESENTE	Indicativo	laudo-r: <i>sou louvado</i> laudá-ris laudá-tur laudá-mur laudá-mini laudá-ntur	déle-o-r: <i>sou destruído</i> delé-ris delé-tur delé-mur delé-mini delé-ntur
	Subjuntivo	laude-r: <i>seja louvado</i> laudé-ris laudé-tur laudé-mur laudé-mini laudé-ntur	déle-a-r: <i>seja destruído</i> dele-á-ris dele-á-tur dele-á-mur dele-á-mini dele-á-ntur
IMPERFEITO	Indicativo	laudá-ba-r: <i>era louvado</i> lauda-bá-ris lauda-bá-tur lauda-bá-mur lauda-bá-mini lauda-bá-ntur	delé-ba-r: <i>era destruído</i> dele-bá-ris dele-bá-tur dele-bá-mur dele-bá-mini dele-bá-ntur
	Subjuntivo	laudá-re-r: <i>fôsse ou seria louvado</i> lauda-ré-ris lauda-ré-tur lauda-ré-mur lauda-ré-mini lauda-ré-ntur	delé-re-r: <i>fôsse ou seria destruído</i> dele-ré-ris dele-ré-tur dele-ré-mur dele-ré-mini dele-ré-ntur
FUTURO		laudá-bo-r: <i>serei louvado</i> laudá-be-ris laudá-bi-tur laudá-bi-mur lauda-bí-mini lauda-bú-ntur	delé-bo-r: <i>serei destruído</i> delé-be-ris delé-bi-tur delé-bi-mur dele-bí-mini dele-bú-ntur
Imperativo	Pres.	2. <sup>a</sup> sing. laudá-re: <i>sê louvado</i> 2. <sup>a</sup> pl. laudá-mini: <i>sêde louvados</i>	delé-re: <i>sê destruído</i> delé-mini: <i>sêde destruídos</i>
	Futuro	2. <sup>a</sup> sing. laudá-tor: <i>sê louvado</i> 3. <sup>a</sup> sing. laudá-tor: <i>seja louvado</i> 3. <sup>a</sup> pl. laudá-ntor: <i>sejam louvados</i>	delé-tor: <i>sê destruído</i> delé-tor: <i>seja destruído</i> delé-ntor: <i>sejam destruídos</i>

# do INFECTUM

passiva

81. 3.ª CONJUGAÇÃO 82. 4.ª CONJUGAÇÃO 83. CONJUG. em -IO

leg-o-r: *sou lido*  
lég-e-ris  
lég-i-tur  
lég-i-mur  
leg-í-mini  
leg-ú-ntur

lég-a-r: *seja lido*  
leg-á-ris  
leg-á-tur  
leg-á-mur  
leg-á-mini  
leg-á-ntur

leg-éba-r: *era lido*  
leg-ebá-ris  
leg-ebá-tur  
leg-ebá-mur  
leg-ebá-mini  
leg-ebá-ntur

lég-e-re-r: *fôsse ou*  
leg-e-ré-ris *seria lido*  
leg-e-ré-tur  
leg-e-ré-mur  
leg-e-ré-mini  
leg-e-ré-ntur

leg-a-r: *serei lido*  
leg-é-ris  
leg-é-tur  
leg-é-mur  
leg-é-mini  
leg-é-ntur

lég-e-re: *sê lido*  
leg-í-mini: *sêde lidos*

lég-i-tor: *sê lido*  
lég-i-tor: *seja lido*  
leg-ú-ntor: *sejam lidos*

áudi-o-r: *sou ouvido*  
audí-ris  
audí-tur  
audí-mur  
audí-mini  
audi-ú-ntur

áudi-a-r: *seja ouvido*  
audi-á-ris  
audi-á-tur  
audi-á-mur  
audi-á-mini  
audi-á-ntur

audi-éba-r: *era*  
audi-ebá-ris *ouvido*  
audi-ebá-tur  
audi-ebá-mur  
audi-ebá-mini  
audi-ebá-ntur

audi-re-r: *fôsse ou*  
audi-ré-ris *seria*  
audi-ré-tur *ouvido*  
audi-ré-mur  
audi-ré-mini  
audi-ré-ntur

áudi-a-r: *serei ouvido*  
audi-é-ris  
audi-é-tur  
audi-é-mur  
audi-é-mini  
audi-é-ntur

audí-re: *sê ouvido*  
audí-mini: *sêde ouvidos*

audí-tor: *sê ouvido*  
audí-tor: *seja ouvido*  
audi-ú-ntor: *sejam ouvidos*

cápi-o-r: *sou prêso*  
cáp-e-ris  
cápi-tur  
cápi-mur  
capi-mini  
capi-ú-ntur

cápi-a-r: *seja prêso*  
cápi-á-ris  
capi-á-tur  
capi-á-mur  
capi-á-mini  
capi-á-ntur

capi-éba-r: *era prêso*  
capi-ebá-ris  
capi-ebá-tur  
capi-ebá-mur  
capi-ebá-mini  
capi-ebá-ntur

cáp-e-re-r: *fôsse ou*  
cap-e-ré-ris *seria*  
cap-a-ré-tur *prêso*  
cap-e-ré-mur  
cap-e-ré-mini  
cap-e-ré-ntur

cápi-a-r: *serei prêso*  
capi-é-ris  
capi-é-tur  
capi-é-mur  
capi-é-mini  
capi-é-ntur

cáp-e-re: *sê prêso*  
capi-mini: *sêde prêsos*

cápi-tor: *sê prêso*  
cápi-tor: *seja prêso*  
capi-ú-ntor: *sejam prêsos*

# 4. Formas do tema

Voz

		1.ª CONJUGAÇÃO	2.ª CONJUGAÇÃO
PERFEITO	Indicativo	<i>fui ou tenho sido louvado</i> laudá-tus sum a, um es est laudá-ti sumus ae, a estis sunt	<i>fui ou tenho sido destruído</i> delé-tus sum a, um es est delé-ti sumus ae, a estis sunt
	Subjuntivo	<i>tenha sido louvado</i> laudá-tus sim a, um sis sit laudá-ti simus ae, a sitis sint	<i>tenha sido destruído</i> delé-tus sim a, um sis sit delé-ti simus ae, a sitis sint
MAIS-QUE-PERFEITO	Indicativo	<i>fôra ou tinha sido louvado</i> laudá-tus eram a, um eras erat laudá-ti erámus ae, a erátis erant	<i>fôra ou tinha sido destruído</i> delé-tus eram a, um eras erat delé-ti erámus ae, a erátis erant
	Subjuntivo	<i>tivesse ou teria sido louvado</i> laudá-tus essem a, um esses esset laudá-ti essémus ae, a essétis essent	<i>tivesse ou teria sido destruído</i> delé-tus essem a, um esses esset delé-ti essémus ae, a essétis essent
FUTURO ANTERIOR		<i>terei sido louvado</i> laudá-tus ero a, um eris erit laudá-ti érimus ae, a éritis erunt	<i>terei sido destruído</i> delé-tus ero a, um eris erit delé-ti érimus ae, a éritis erunt

# do PERFECTUM

passiva

3. <sup>a</sup> CONJUGAÇÃO	4. <sup>a</sup> CONJUGAÇÃO	CONJUG. em -IO
<i>fui ou tenho sido lido</i>	<i>fui ou tenho sido ouvido</i>	<i>fui ou tenho sido prêso</i>
lec-tus sum	audi-tus sum	cap-tus sum
a, um es	a, um es	a, um es
est	est	est
lec-ti sumus	audi-ti sumus	cap-ti sumus
ae, a estis	ae, a estis	ae, a estis
sunt	sunt	sunt
<i>tenha sido lido</i>	<i>tenha sido ouvido</i>	<i>terei sido prêso</i>
lec-tus sim	audi-tus sim	cap-tus sim
a, um sis	a, um sis	a, um sis
sit	sit	sint
lec-ti simus	audi-ti simus	cap-ti simus
ae, a sitis	ae, a sitis	ae, a sitis
sint	sint	sint
<i>fôra ou tinha sido lido</i>	<i>fôra ou tinha sido ouvido</i>	<i>fôra ou tinha sido prêso</i>
lec-tus eram	audi-tus eram	cap-tus eram
a, um eras	a, um eras	a, um eras
erat	erat	erant
lec-ti eramus	audi-ti eramus	cap-ti eramus
ae, a eratis	ae, a eratis	ae, a eratis
erant	erant	erant
<i>tivesse ou teria sido lido</i>	<i>tivesse ou teria sido ouvido</i>	<i>tivesse ou teria sido prêso</i>
lec-tus essem	audi-tus essem	cap-tus essem
a, um esses	a, um esses	a, um esses
esset	esset	esset
lec-ti essémus	audi-ti essémus	cap-ti essémus
ae, a essétis	ae, a essétis	ae, a essétis
essent	essent	essent
<i>terei sido lido</i>	<i>terei sido ouvido</i>	<i>tenha sido prêso</i>
lec-tus ero	audi-tus ero	cap-tus ero
a, um eris	a, um eris	a, um eris
erit	erit	erit
lec-ti érimus	audi-ti éritis	cap-ti érimus
ae, a éritis	ae, a éritis	ae, a éritis
erunt	erunt	erunt

## II. FORMAS

		1.ª CONJUGAÇÃO	2.ª CONJUGAÇÃO
INFINITO	<b>Pres. ativo</b>	laudá-re: louvar	delé-re: destruir
	<b>Pres. pass.</b>	laudá-ri: ser louvado	delé-ri: ser destruído
	<b>Perfeito ativo</b>	laudav-isse: ter louvado	delev-isse: ter destruído
	<b>Perfeito passivo</b>	laudá-tum, -am, -um laudá-tos, -as, -a } esse: ter sido louvado	delé-tum, -am, -um delé-tos, -as, -a } esse: ter sido destruído
	<b>Futuro ativo</b>	lauda-túrum, -am, -um lauda-túros, -as, -a } esse: haver ou ter de louvar	dele-túrum, -am, -um dele-túros, -as, -a } esse: haver ou ter de destruir
PARTICÍPIO	<b>Futuro passivo</b>	laudá-tum iri: haver de ser louvado	delé-tum iri: haver de ser destruído
	<b>Presente ativo</b>	lauda-ns, laudá-ntis: louvando, que louva	dele-ns, delé-ntis: destruindo, que destrói
	<b>Perfeito passivo</b>	laudá-tus, -a, -um: louvado ou tendo sido louvado	delé-tus, -a, -um: destruído, tendo sido destruído
	<b>Futuro</b>	lauda-túrus, -a, -um: que há de louvar	dele-túrus, -a, -um: que há de destruir
	<b>Gerúndio</b>	laudá-ndi: de louvar laudá-ndo: a louvar ad laudá-ndum: para louvar	delé-ndi: de destruir delé-ndo: a destruir ad delé-ndum: para destruir
Gerundivo	<b>Gerundivo</b>	laudá-ndus, -a, -um: que deve ser louvado	delé-ndus, -a, -um: que deve ser destruído
	<b>Supino</b>	laudá-tum: para louvar laudá-tu: para ser louvado	delé-tum: para destruir delé-tu: para ser destruído

# NOMINAIS

3. <sup>a</sup> CONJUGAÇÃO	4. <sup>a</sup> CONJUGAÇÃO	CONJUG. em -IO
lég-e-re: <i>ler</i>	audí-re: <i>ouvir</i>	cáp-e-re: <i>prender</i>
leg-i: <i>ser lido</i>	audí-ri: <i>ser ouvido</i>	cap-i: <i>ser prêso</i>
leg-is-se: <i>ter lido</i>	audiv-is-se: <i>ter ouvido</i>	cep-is-se: <i>ter prendido</i>
lec-tum, -am, -um } esse: lec-tos, -as, -a } <i>ter sido lido</i>	audí-tum, -am, -um } esse: audi-tos, -as, -a } <i>ter sido ouvido</i>	cap-tum, -am, -um } esse: cap-tos, -as, -a } <i>ter sido prêso</i>
lec-túrum, -am, -um } esse: lec-túros, -as, -a } <i>haver ou ter de ler</i>	audi-túrum, -am, -um } esse: audi-túros, -as, -a } <i>haver ou ter de ouvir</i>	cap-túrum, -am, -um } esse: cap-túros, -as, -a } <i>haver ou ter de prender</i>
lec-tum iri: <i>haver de ser lido</i>	audí-tum iri: <i>haver de ser ouvido</i>	cap-tum iri: <i>haver de ser prêso</i>
leg-e-ns, leg-é-ntis: <i>lendo, que lê</i>	áudi-e-ns, audi-é-ntis: <i>ouvindo, que ouve</i>	cápi-e-ns, capi-é-ntis: <i>prendendo, que prende</i>
lec-tus, -a, -um: <i>lido, tendo sido lido</i>	audí-tus, -a, -um: <i>ouvido, tendo sido ouvido</i>	cap-tus, -a, -um: <i>prêso, tendo sido prêso</i>
lec-túrus, -a, -um: <i>que há de ler</i>	audi-túrus, -a, -um: <i>que há de ouvir</i>	cap-túrus, -a, -um: <i>que há de prender</i>
leg-é-ndi: <i>de ler</i> leg-é-ndo: <i>a ler</i> ad leg-é-ndum: <i>para ler</i> leg-é-ndo: <i>lendo</i>	audi-é-ndi: <i>de ouvir</i> audi-é-ndo: <i>a ouvir</i> ad audi-é-ndum: <i>para ouvir</i> audi-é-ndo: <i>ouvindo</i>	capi-é-ndi: <i>de prender</i> capi-é-ndo: <i>a prender</i> ad capi-é-ndum: <i>para prender</i> capi-é-ndo: <i>prendendo</i>
leg-é-ndus, -a, -um: <i>que deve ser lido</i>	audi-é-ndus, -a, -um: <i>que deve ser ouvido</i>	capi-é-ndus, -a, -um: <i>que deve ser prêso</i>
lec-tum: <i>para ler</i>	audí-tum: <i>para ouvir</i>	cap-tum: <i>para prender</i>
lec-tu: <i>para ser lido</i>	audí-tu: <i>para ser ouvido</i>	cap-tu: <i>para ser prêso</i>

# VERBOS

## I. Verbum finítum:

	84. 1. <sup>a</sup> CONJUGAÇÃO	85. 2. <sup>a</sup> CONJUGAÇÃO
<i>Presente Indicativo</i>	horto-r: <i>exorto</i> hortá-ris hortá-lur hortá-mur hortá-mini hortá-ntur	vére-o-r: <i>receio</i> veré-ris veré-tur veré-mur veré-mini veré-ntur
<i>Presente Subjuntivo</i>	horte-r: <i>exorte</i> horté-ris	vére-a-r: <i>receie</i> vere-á-ris
<i>Imperfeito Indicativo</i>	hortá-ba-r: <i>exortava</i> horta-bá-ris	veré-ba-r: <i>receava</i> vere-bá-ris
<i>Imperfeito Subjuntivo</i>	hortá-re-r: <i>exortasse</i> horta-ré-ris	veré-re-r: <i>receasse</i> vere-ré-ris
<i>Futuro</i>	hortá-bo-r: <i>exortarei</i> hortá-be-ris	veré-bo-r: <i>recearei</i> veré-be-ris
<i>Imperativo Presente</i>	hortá-re: <i>exorta</i> hortá-mini: <i>exortai</i>	veré-re: <i>receia</i> veré-mini: <i>receai</i>
<i>Imperativo Futuro</i>	hortá-tor: <i>exorta</i> hortá-tor: <i>exorte</i> hortá-ntor: <i>exortem</i>	veré-tor: <i>receia</i> veré-tor: <i>receie</i> veré-ntor: <i>receiem</i>

## 2. Formas do tema

<i>Perfeito Indicativo</i>	hortá-tus sum: <i>exortei</i> hortá-ti sumus	véri-tus sum: <i>receei</i> véri-ti sumus
<i>Perfeito Subjuntivo</i>	hortá-tus sim <i>tenha exortado</i>	véri-tus sim <i>tereí receado</i>
<i>Mais-que-p. Indicativo</i>	hortá-tus eram <i>exortara</i>	véri-tus eram <i>receara</i>
<i>Mais-que-p. Subjuntivo</i>	hortá-tus essem <i>tivesse exortado</i>	véri-tus essem <i>tivesse receado</i>
<i>Futuro anterior</i>	hortá-tus ero <i>tereí exortado</i>	véri-tus ero <i>tenha receado</i>



## DEPOENTES

### 1. Formas do tema do INFÉCTUM

86. 3.ª CONJUGAÇÃO	87. 4.ª CONJUGAÇÃO	88. CONJUG. em -IO
sequ-o-r: <i>sigo</i> séqu-e-ris séqu-i-tur séqu-i-mur sequ-í-mini sequ-ú-ntur	párti-o-r: <i>reparto</i> partí-ris partí-tur partí-mur partí-mini partí-ú-ntur	páti-o-r: <i>sofro</i> pát-e-ris páti-tur páti-mur patí-mini pati-ú-ntur
sequ-a-r: <i>siga</i> sequ-á-ris	párti-a-r: <i>reparta</i> partí-á-ris	páti-a-r: <i>sofra</i> pati-á-ris
sequ-éba-r: <i>seguia</i> sequ-ebá-ris	partí-éba-r: <i>repartia</i> parti-ebá-ris	pati-éba-r: <i>sofria</i> pati-ebá-ris
séqu-e-re-r: <i>seguisse</i> sequ-e-ré-ris	partí-re-r: <i>repartisse</i> partí-ré-ris	pát-e-re-r: <i>sofresse</i> pat-e-ré-ris
sequ-a-r: <i>seguirei</i> sequ-é-ris	párti-a-r: <i>repartirei</i> partí-é-ris	páti-a-r: <i>sofrerei</i> pati-é-ris
séqu-e-re: <i>segue</i> sequ-í-mini <i>seguí</i>	partí-re: <i>reparte</i> partí-mini: <i>repartí</i>	pát-e-re: <i>sofre</i> pati-mini: <i>sofrei</i>
séqu-i-tor: <i>segue</i> séqu-i-tor: <i>siga</i> sequ-ú-ntor: <i>sigam</i>	partí-tor: <i>reparte</i> partí-tor: <i>reparta</i> parti-ú-ntor: <i>repartam</i>	páti-tor: <i>sofre</i> páti-tor: <i>sofra</i> pati-ú-ntor: <i>sofram</i>

### do PERFÉCTUM

secú-tus sum: <i>seguí</i> secú-ti sumus	partí-tus sum: <i>repartí</i> partí-ti sumus	pas-sus sum: <i>sofri</i> pas-si sumus
secú-tus sim <i>tenha seguido</i>	partí-tus sim <i>tenha repartido</i>	pas-sus sim <i>tenha sofrido</i>
secú-tus eram <i>seguira</i>	partí-tus eram <i>repartira</i>	pas-sus eram <i>sofrera</i>
secú-tus essem <i>tivesse seguido</i>	partí-tus essem <i>tivesse repartido</i>	pas-sus essem <i>tivesse sofrido</i>
secú-tus ero <i>tereí seguido</i>	partí-tus ero <i>tereí repartido</i>	pas-sus ero <i>tereí sofrido</i>

## II. FORMAS

<i>Infinito presente</i>	hortá-ri <i>exortar</i>	veré-ri <i>recear</i>
<i>Infinito Perfeito</i>	hortá-tum, -am, -um hortá-tos, -as, -a } esse <i>ter exortado</i>	véri-tum, -am, -um véri-tos, -as, -a } esse <i>ter receado</i>
<i>Infinito futuro</i>	horta-túrum, -am, -um horta-túros, -as, -a } esse <i>haver ou ter de exortar</i>	veri-túrum, -am, -um veri-túros, -as, -a } esse <i>haver ou ter de recear</i>
<i>Particípio presente</i>	horta-ns, hortá-ntis <i>exortando, que exorta</i>	vere-ns, veré-ntis <i>receando, que recebe</i>
<i>Particípio passado</i>	hortá-tus, -a, -um <i>tendo exortado</i>	véri-tus, -a, -um <i>tenho receado</i>
<i>Particípio futuro</i>	horta-túrus, -a, -um <i>que há de exortar</i>	veri-túrus, -a, um <i>que há de recear</i>
<i>Gerúndio</i>	hortá-ndi: <i>de exortar</i> hortá-ndo: <i>a exortar</i> ad hortá-ndum: <i>para exortar</i> hortá-ndo: <i>exortando</i>	veré-ndi: <i>de recear</i> veré-ndo: <i>a recear</i> ad veré-ndum: <i>para recear</i> veré-ndo: <i>receando</i>
<i>Gerundivo</i>	hortá-ndus, -a, -um <i>que deve ser exortado</i>	veré-ndus, -a, -um <i>que deve ser receado</i>
<i>Supino</i>	hortá-tum: <i>para exortar</i> hortá-tu: <i>para ser exortado</i>	véri-tum: <i>para recear</i> véri-tu: <i>para ser receado</i>

# NOMINAIS

sequ-i <i>seguir</i>	parti-ri <i>repartir</i>	pat-i <i>sofrer</i>
secú-tum, } -am, -um } esse secú-tos, } -as, -a } <i>ter seguido</i>	partí-tum, } -am, -um } esse partí-tos, } -as, -a } <i>ter repartido</i>	pas-sum, } -am, -um } esse pas-sos, } -as, -a } <i>ter sofrido</i>
secu-túrum, } -am, -um } esse secu-túros, } -as, -a } <i>haver ou ter de seguir</i>	parti-túrum, } -am, -um } esse parti-túros, } -as, -a } <i>haver ou ter de repartir</i>	pas-súrum, } -am, -um } esse pas-súros, } -as, -a } <i>haver ou ter de sofrer</i>
sequ-e-ns, sequ-é-ntis <i>seguindo, que segue</i>	párti-e-ns, parti-é-ntis <i>repartindo, que reparte</i>	páti-e-ns, pati-é-ntis <i>sofrendo, que sofre</i>
secú-tus, -a, -um <i>tendo seguido</i>	parti-tus, -a, -um <i>tendo repartido</i>	pas-sus, -a, -um <i>tendo sofrido</i>
secu-túrus, -a, -um <i>que há de seguir</i>	parti-túrus, -a, -um <i>que há de repartir</i>	pas-súrus, -a, -um <i>que há de sofrer</i>
sequ-é-ndi: <i>de seguir</i>	parti-é-ndi: <i>de repartir</i>	pati-é-ndi: <i>de sofrer</i>
sequ-é-ndo: <i>a seguir</i>	parti-é-ndo: <i>a repartir</i>	pati-é-ndo: <i>a sofrer</i>
ad sequ-é-ndum: <i>para seguir</i>	ad parti-é-ndum: <i>para repartir</i>	ad pati-é-ndum: <i>para sofrer</i>
sequ-é-ndo: <i>seguindo</i>	parti-é-ndo: <i>repartindo</i>	pati-é-ndo: <i>sofrendo</i>
sequ-é-ndus, -a, -um <i>que deve ser seguido</i>	parti-é-ndus, -a, -um <i>que deve ser repartido</i>	pati-é-ndus, -a, -um <i>que deve ser sofrido</i>
secú-tum: <i>para seguir</i> secú-tu: <i>para ser seguido</i>	partí-tum: <i>para repartir</i> partí-tu: <i>para ser repartido</i>	pas-sum: <i>para sofrer</i> pas-su: <i>para ser sofrido</i>

## RELAÇÃO DOS VERBOS PRINCIPAIS

### VERBOS DA PRIMEIRA CONJUGAÇÃO

#### 89. Perfeitos em -i e -ui

Poto, potávi, potum, potáre: *beber*.  
Iuvo, iuvi, iutum, (iuvatúrus), iuváre: *ajudar*;  
    ádiuvo, adiúvi, adiútum, (adiutúrus), adiuváre: *ajudar*.  
Veto, vétui, vétitum, vetáre: *vedar, proibir*.  
Seco, sécui, sectum, (secatúrus), secáre: *cortar*.

#### 90. Perfeitos com reduplicação

Do, dedi, datum, dare: *dar*;

    circúmdo, circúmdedi, circúmdatum, circúmdare: *rodear*.

Os compostos dissílabos pertencem à 3.ª conjugação. Formam o pret. perf. em -didi, o supino em -ditum:

abdo, ábdidi, ábditum, ábdere: *esconder*;  
condo, cóndidi, cónditum, cóndere: *fundar, recolher*;  
credo, crédidi, crédito, crédere: *crer*;  
perdo, pérdidi, pérditum, pérdere: *deitar a perder, arruinar*;  
    voz passiva: *períre*, cf. n.º 116;

prodo, pródidi, próditum, pródere: *trair, referir*;  
reddo, réddidi, rédditum, réddere: *restituir*;  
trado, trádidi, tráditum, trádere: *entregar, referir*;  
vendo, véndidi, vénditum, véndere: *vender*;  
    voz passiva: *veníre*, cf. n.º 116.

Sto, steti, statum, stare: *estar em pé*;

    circúmsto, circúmsteti — circumstáre: *estar ao redor*.

Os compostos dissílabos têm o pret. perf. em stiti:

adsto, ádstiti — adstáre: *estar junto de, ao lado de*;  
exsto, éxstiti — exstáre: *sobressair, existir*;  
obsto, óbstiti — obstáre: *obstar, opor-se*;  
resto, réstiti — restáre: *restar, sobejar, parar*.

## VERBOS DA SEGUNDA CONJUGAÇÃO

### 91. Perfeitos em -vi

**Cómpleo, complévi, complétum, complére:** *encher*;  
éxpleo, explévi, explétum, explére: *encher, completar*;  
ímpleo, implévi, implétum, implére: *encher*.

**Fleo, flevi, fletum, flere:** *chorar*;  
défleo, deflévi, deflétum, deflére: *lamentar*.

**Cáveo, cavi, cautum, cavére:** *acautelar-se, precaver-se*.

**Fáveo, favi, fautum, favére:** *favorecer*;

**Fóveo, fovi, fotum, fovére:** *aquecer, fomentar*.

**Móveo, movi, motum, movére:** *mover*;

amóveo (ámoves), amóvi, amótum, amovére: *afastar*;

remóveo (rémoves), remóvi, remótum, removére: *remover*.

**Vóveo, vovi, votum, vovére:** *prometer, fazer voto*;

For- devóveo (devoves), devóvi, devótum, devovére: *votar, consagrar*.

### 92. Perfeitos em (d)i

**Sédeo, sedi, sessum, sedére:** *estar sentado, residir*;

mar; obsídeo (óbsides), obsédi, obséssum, obsidére: *sitiar*;

possídeo (póssides), possédi, posséssum, possidére: *possuir*.

**Vídeo, vidi, visum, vidére:** *ver*;

pass.: vídeor, visus sum, vidéri: *ser visto, parecer*;

invídeo (ínvides), invídi, invísium, invidére: *invejar*;

provídeo (próvides), provídi, provísium, providére: *prover*.

### 93. Perfeitos em -ui

a) com a vogal de ligação i no supino

**Móneo, mónui, mónitum, monére:** *advertir*;

admóneo (ádmones), admónui, admónitum, admonére: *admoestar*.

**Cáreo, cárui (caritúrus), carére:** *carecer, ter falta de*.

**Dóleo, dólui (dolitúrus), dolére:** *sentir dor, causar dor*.

**Hábeo, hábui, hábitum, habére:** *ter*;

adhíbeo (ádhibes), adhíbui, adhíbitum, adhibére: *empregar*.

prohíbeo (próhibes), prohíbui, prohíbitum, prohibére: *proibir*;

débeo (de dehíbeo), débui, débitum, debére: *dever, ser devedor*.

Iáceo, iácuí, (iacitúrus), iacére: *estar deitado, fazer*.  
 Nóceo, nócuí, nócitum, nocére: *prejudicar, causar dano*.  
 Páreo, páruí (paritúrus), parére: *obedecer*;  
 appáreo (appáres), appáruí — apparére: *aparecer, ser evidente*.  
 Pláceo, plácuí, plácitum, placére: *agradar, aprazer*;  
 dispíceo (displices), displicuí, displicitum, displicére:  
*desagradar*.  
 Táceo, tácuí, tácitum, tacére: *calar-se, guardar silêncio*.  
 Térreo, térruí, térritum, terrére: *amedrontar, atemorizar*;  
 detérreo (detérres), detérruí, detérritum, deterrére: *afastar*.  
 Váleo, váluí, (valitúrus), valére: *estar com saúde, valer*.

b) sem vogal de ligação no supino

Dóceo, dócuí, doctum, docére: *ensinar, informar*;  
 edóceo (édoces), edócuí, edóctum, edocére: *informar*.  
 Cénseo, cénsuí, censum, censére: *recensear, julgar*.  
 Mísceo, míscuí, mixtum, miscére: *misturar*.  
 Téneo, ténuí, (tentum), tenére: *segurar, ter*;  
 abstíneo (ábstines), abstínuí — abstinére: *abster-se*;  
 retíneo (rétnes), retínuí, reténtum, retinére: *reter*.

c) sem supino

Árceo, árcuí — arcére: *afastar, apartar*;  
 Os compostos de árceo têm supino:  
 coérceo, coércuí, coércitum, coercére: *refrear, reprimir*;  
 exérceo, exércuí (exercitátum), exercére: *exercitar*.  
 Égeo, éguí — egére: *ter falta, precisar*;  
 indígeo (índiges), indígúí — indigére: *precisar*.  
 Emíneo (émínes), emínúí — eminére: *sobressair*;  
 immíneo (ímmines) — — imminére: *estar iminente, ameaçar*.  
 Flóreo, flórúí — florére: *florir, florescer*.  
 Hórreo, hórruí — horrére: *horrorizar-se*;  
 abhórreo (abhórres), abhórruí — abhorrére: *ter horror a*.  
 Láteo, látúí — latére: *estar escondido*.  
 Páteo, pátúí — patére: *estar aberto, patente*.  
 Síleo, sílúí — silére: *calar-se, guardar silêncio*.  
 Stúdeo, stúdúí — studére: *esforçar-se por, estudar*.  
 Stúpeo, stúpúí — stupére: *estar estupefacto*.

Tímeo, tímui — timére: *temer*.  
Vígeo, vígui — vigére: *ser robusto, vigorar*.

#### 94. Perfeitos em -si

Áugeo, auxi, auctum, augére: *aumentar, ampliar*.  
Indúlgeo, indúlsi, indúltum, indulgére: *ser indulgente, perdoar*.  
Tórqueo, torsi, tortum, torquére: *torcer, torturar*;  
extórqueo, extórsi, extórtum, extorquére: *extorquir*;  
retórqueo, retórsi, retórtum, retorquére: *retorquir, voltar*.  
Suádeo, suási, suásu[m], suadére: *aconselhar*;  
dissuádeo, dissuási, dissuásu[m], dissuadére: *dissuadir*;  
persuádeo, persuási, persuásu[m], persuadére: *persuadir*.  
Rídeo, risi, risu[m], ridére: *rir*;  
arrídeo (arrídes), arrísi, arrísu[m], arridére: *sorrir*;  
irrídeo (irrídes), irrísi, irrísu[m], irridére: *ridicularizar*.  
Haéreo, haesi, haesum, haerére: *estar pegado, aderir*;  
adhaéreo, adhaési, adhaésu[m], adhaerére: *aderir*.

Lúbeo, iussi, iussum, iubére: *mandar, ordenar*.  
Máneo, mansi, mansum, manére: *ficar*;  
permáneo (pérmanes), permánsi, permánsu[m], permanére:  
*permanecer*;  
remáneo (rémanes), remánsi, remánsu[m], remanére: *ficar*.

#### 95. Perfeitos com reduplicação

Mórdeo, momórdi, morsum, mordére: *morder*.  
Péndeo, pepéndi — pendére: *pender, estar suspenso*;  
Os compostos não têm perfeito nem supino:  
depéndeo — — dependére: *pender, depender*;  
impéndeo — — impendére: *ameaçar, estar iminente*.  
Spóndeo, spopóndi, sponsum, spondére: *prometer, garantir*;  
despóndeo, despóndi, despónsum, despondére: *prometer, pro-  
meter em casamento*.

## VERBOS DA TERCEIRA CONJUGAÇÃO

### 96. Temas em u

Mínuo, mínui, minútum, minúere: *diminuir*.  
Árguo, árgui — argúere: *arguir, provar, acusar*;  
coárguo, coárgui — coargúere: *convencer de culpa, revelar*.  
redárguo, redárgui — redargúere: *refutar, redarguir*.  
Éxuo, éxui, exútum, exúere: *despir*;  
índuo, índui, indútum, indúere: *vestir*.  
Ímbuo, ímbui, imbútum, imbúere: *imbuir, impregnar, instruir*.  
Métuo, métui — metúere: *temer*.  
Ruo, rui, (ruitúrus), rúere: *ruir, cair*;  
tr.: díruo, díruí, dirutum, dirúere: *destruir, arruinar*;  
éruo, éruí, érutum, erúere: *eruir, desarraigar*;  
óbruo, óbrui, óbrutum, obrúere: *cobrir, soterrar*.  
Státuo, státui, statútum, statúere: *pôr, resolver, estatuir*;  
destítuo, destítui, destitútum, destitúere: *abandonar*.  
Tríbuo, tríbui, tribútum, tribúere: *dar, conceder, imputar*;  
atríbuo, atríbui, attribútum, attribúere: *atribuir*;  
distríbuo, distríbui, distribútum, distribúere: *distribuir*.

---

Solvo, solvi, solútum, sólv ere: *solver, soltar, pagar*;  
absólvo, absólvi, absolútum, absólvere: *absolver, libertar*;  
resólvo, resólvi, resolútum, resólvere: *desatar, resolver*.  
Volvo, volvi, volútum, vólvere: *volver, rolar*;  
evólvo, evólvi, evolútum, evólvere: *desenrolar, evolver*;  
invólvo, invólvi, involútum, invólvere: *envolver*.

### Temas consonantais

### 97. Perfeitos em -ivi

Arcéssuo, arcessívi, arcessítum, arcéssere: *mandar vir*.  
Capéssuo, capessívi, capessítum, capéssere: *tomar, agarrar*.  
Lacéssuo, laccessívi, laccessítum, lacéssere: *provocar, instigar*.



**Cúpio, cupívi, cupítum, cūpere:** *cobiçar, desejar.*

**Peto, petívi, petítum, pétère:** *pcdir, procurar, atacar;*

*áppetó, appetívi, appetítum, appétère:* *apetecer, atacar;*

*répetó, repetívi, repetítum, repétère:* *pedir outra vez, repetir.*

**Quaero, quaesívi, quaesítum, quaérere:** *procurar, perguntar;*

*acuíro, aquisívi, aquisítum, acquirere:* *adquirir;*

*inquíro, inquisívi, inquisítum, inquirere:* *inquirir, examinar;*

*requíro, requisívi, requisítum, requirere:* *requerer, sentir falta.*

**Sero, sevi, satum, sérere:** *semeiar, plantar;*

*ínsero, insévi, ínsitum, insérere:* *enxertar.*

**Sino, sivi, situm, sínere:** *deixar, permitir.*

**Cerno — — cernere:** *distinguir, separar.*

Perfeito e supino só nos compostos:

*decérno, decrévi, decrétum, decernere:* *decretar, resolver;*

*discérno, discréri, discrétum, discernere:* *discernir, divisar;*

*secérno, secrévi, secrétum, secernere:* *separar.*

**Sperno, sprevi, spretum, spérnere:** *desprezar, desdenhar.*

**Sterno, stravi, stratum, stérnere:** *estender por cima, decribar;*

*prostérno, prostrávi, prostrátum, prostérnere:* *prostrar.*

**Tero, trivi, tritum, tére:** *esfregar, polir, esmagar, triturar;*

*cóntero, contrívi, contrítum, contérere:* *pisar, consumir.*

#### 98. Perfeitos em -ui

**Alo, álui, altum ou álitum, álere:** *alimentar, nutrir.*

**Colo, cólui, cultum, cólere:** *cultivar, venerar;*

*éxcolo, excólui, excúltum, excólere:* *cultivar, aperfeiçoar;*

*íncolo, incólui — incólere:* *habitar.*

**Cónsulo, consúlui, consúltum, consúlere:** *consultar;*

*c. dat.: cuidar de.*

**Gemo, gémui, gémitum, gémere:** *gemer.*

**Gigno, génui, génitum, gígnere:** *gerar, produzir.*

**Pono, pósui, pósito, pónere:** *pôr, colocar;*

*depóno, depósui, depósito, depónere:* *depor;*

*dispóno, dispósui, dispósito, dispónere:* *dispor;*

*impóno, impósui, impósito, impónere:* *impor;*

*propóno, propósui, propósito, propónere:* *propor;*

*repóno, repósui, repósito, repónere:* *repor.*

Rápio, rápui, raptum, rápere: (cf. n.º 78) *arrebatar, roubar*;  
 erípíio (éripis), erípui, eréptum, erípere: *arrancar, tirar*.  
 Sero, sérui, sertum, sérere: *ligar, enlaçar*;  
 désero, désérui, desértum, desérere: *desertar, abandonar*;  
 díssero, díssérui — díssérere: *dissertar, discutir*;  
 ínsero, ínserui, ínserútum, ínserere: *inserir, intercalar*.  
 Texo, téxui, textum, téxere: *tecer, entrançar*;  
 intéxo, intéxui, intéxtum, intéxere: *entretecer, inserir*.  
 Tremo, trémui — trémere: *tremar*.  
 Vomo, vómui, vómitum, vómere: *vomitare, lançar*.

#### 99. Perfeitos em -si

**Carpó, carpsi, carptum, cárpere:** *colher, arrancar, carpir*.  
 Nubo, nupsi, nuptum, núbere: *casar-se* (por parte da mulher).  
 Scribo, scripsi, scriptum, scribere: *escrever*;  
 describo, descripsi, descriptum, describere: *descrever*.

**Dico, dixi, dictum, dícere:** *dizer*;

índico, índixi, indíctum, indícere: *anunciar, intimar*;  
 não confundir com *índico, ávi, átum, áre*: *indicar*;  
 maledíco, maledíxi, maledíctum, maledícere: *maldizer*.

Duco, duxi, ductum, dúcere: *levar, trazer, conduzir*;  
 condúco, condúxi, condúctum, condúcere: *conduzir, alugar*;  
 introdúco, introdúxi, introdúctum, introdúcere: *introduzir*;  
 redúco, redúxi, redúctum, redúcere: *reconduzir*.

Fluo, fluxi, fluxum, flúere: *fluir, manar, correr (líquido)*;  
 áffluo, áfflúxi, áfflúxum, áfflúere: *correr para, afluir*.

Struo, struxi, structum, strúere: *amontoar, construir*;  
 cóonstruo, cóonstrúxi, cóonstrúctum, cóonstrúere: *construir*;  
 déstruo, destrúxi, destrúctum, destrúere: *destruir*;  
 ínstruo, ínstrúxi, ínstrúctum, ínstrúere: *prover de, instruir*.

Traho, traxi, tractum, tráhere: *arrastar, puxar*;  
 ábstraho, abstráxi, abstráctum, abstráhere: *abstrair, separar*;  
 cóntraho, contráxi, contráctum, contráhere: *contrair, concentrar*;

súbtraho, subtráxi, subtráctum, subtráhere: *subtrair, furtar*.

Veho, vexi, vectum, véhere (trans.): *transportar* (a cavalo, de carro, em navio);

vehor, vectus sum, vehi (intrans.): *ir, viajar*;  
inveho, invéxi, invéctum, invéhere: *introduzir*;  
invehor, invéctus sum, invehi: *atacar, assaltar, invetivar*.  
Vivo, vixi, victum, vivere: *viver*.

**Flecto, flexi, flexum, fléctere:** *curvar, dobrar, flexionar*;  
deflécto, defléxi, defléxum, defléctere: *curvar*; intrans.:  
*afastar-se de*.

**Figo, fixi, fixum, fígere:** *fixar, cravar*;  
affígo, affíxi, affíxum, affígere: *afixar, pregar*;  
transfígo, transfíxi, transfíxum, transfígere: *varar, transfixar*.

**Rego, rexi, rectum, régere:** *reger, dirigir*;  
córrigo, corréxi, corréctum, corrígere: *corrigir, emendar*;  
dírego, diréxi, diréctum, dirígere: *dirigir, endireitar*.

**Tego, texi, tectum, tégere:** *cobrir, abrigar*;  
détego, detéxi, detéctum, detégere: *descobrir, revelar*;  
prótego, protéxi, protéctum, protégere: *proteger*.

**Mergo, mersi, mersum, mérgere:** *mergulhar* (trans.);  
emérgo, emérsi, emérsum, emérgere: *emergir*;  
submérgo, submérsi, submérsum, submérgere: *submergir*.

**Cingo, cinxi, cinctum, cingere:** *cingir, cercar*;  
accíngo, accínxi, accínctum, accíngere: *acringir, preparar*.

**Distinguo, distínxi, distíctum, distíngere:** *distinguir*;  
exstínguo, exstínxi, exstíctum, exstíngere: *extinguir*.

**Fingo, finxi, fictum, fíngere:** *fingir, inventar, formar*.  
**Iungo, iunxi, iunctum, iúngere:** *unir, juntar, jungir*;  
adiúngo, adiúnxi, adiúctum, adiúngere: *ajuntar*;  
coniúngo, coniúnxi, coniúctum, coniúngere: *unir, ligar*.

**Sumo, sumpsi, sumptum, súmer:** *tomar, tirar*;  
assúmo, assúmpsi, assúptum, assúmere: *assumir, tomar*;  
consúmo, consúmpsi, consúptum, consúmere: *consumir*.

**Contémno, contémpsi, contéptum, contémnere:** *desprezar*.

**Claudo, clausi, clausum, cláudere:** *fechar*;  
exclúdo, exclúsi, exclúsum, exclúdere: *excluir*;  
inclúdo, inclúsi, inclúsum, inclúdere: *incluir, encerrar*.

Laedo, laesi, laesum, laedere: *ofender, ferir, lesar*.

Ludo, lusi, lusum, ludere: *brincar, jogar*;

illúdo, illúsi, illúsum, illúdere: *zombar, iludir*.

Dívido, divísi, divísium, dividere: *dividir, distribuir*.

Cedo, cessi, cessum, cedere: *ceder, retirar-se*;

concédo, concéssi, concéssum, concédere: *conceder*;

decédo, decéssi, decéssum, decédere: *partir, retirar-se*;

discédo, discéssi, discéssum, discédere: *ir embora, retirar-se*;

excédo, excéssi, excéssum, excédere: *exceder, sair*;

intercédo, intercéssi, intercéssum, intercédere: *interceder*.

Mitto, misi, missum, mittere: *mandar, enviar*;

amitto, amisi, amissum, amittere: *perder*;

omitto, omisi, omissum, omittere: *omitir*;

promitto, promisi, promissum, promittere: *prometer*.

Gero, gessi, gestum, gerere: *exercer, executar*.

Premo, pressi, pressum, premere: *premer, espremer, apertar*;

éxprimo, expréssi, expréssum, exprimere: *exprimir*;

ópprimo, oppréssi, oppréssum, opprimere: *oprimir*;

súpprimo, suppréssi, suppréssum, supprimere: *suprimir*.

#### 100. Perfeitos com alongamento do tema verbal

Ago, egi, actum, ágere: *impelir, fazer, agir*;

éxigo, exégi, exáctum, exigere: *expulsar, realizar, exigir*;

pérago, perégi, peráctum, perágere: *executar, percorrer*;

súbigo, subégi, subáctum, subígere: *subjugar, sujeitar*.

Cápio, cepi, captum, cápere: *capturar, prender, tomar* (cf. n.º 78);

accípio (áccipis), accépi, accéptum, accípere: *aceitar, receber*;

decípio (décipis), decépi, decéptum, decípere: *decepcionar, enganar*;

incípio (íncipis), incépi, incéptum, incípere: *encetar, começar*.

Facio, feci, factum, fácere: *fazer*;

Imperativo pres.: fac: *faze*;

Passivo: fio, factus sum, fieri: *ser feito* (cf. n.º 118).

A) — Os compostos formados de verbos, conservam *facio*  
na voz ativa e *fio* na passiva:

assuefácio (do verbo desaparecido sué-re), assueféci, assue-  
fáctum, assuefácere: *acostumar*;

	assueffio, assuefactus sum, assuefferi: <i>acostumar-se</i> ;
	labefácio (de láb-i), labeféci, labefáctum, labefácere: <i>labefactar, abalar, arruinar</i> ;
	patefácio (de paté-re), pateféci, patefáctum, patefácere: <i>patefazer, manifestar</i> ;
se;	B) — Os compostos de <i>preposições</i> têm na voz ativa: <i>-fício, -féci, -féctum, -ficere</i> ; na voz passiva: <i>-fícior, -féctus sum, -fici</i> ; Imperativo em <i>-fice</i> .
	Affício (áfíicis), afféci, afféctum, afficere: <i>causar, influir, atuar em</i> ; Imperativo pres.: <i>áfíic</i> ; voz pass.: <i>affícior, afféctus sum, áffici</i> ;
	confício (cónfícis), conféci, conféctum, conficere: <i>confeccionar</i> ;
	defício (défícis), deféci, deféctum, defícere: <i>faltar</i> ;
	effício (éffícis), efféci, efféctum, effícere: <i>efetuar, fazer</i> ;
ar;	interfício (intérfícis), interféci, interféctum, interficere: <i>matar</i> .
	Frango, fregi, fractum, frángere: <i>frangir, quebrar, fraturar</i> ;
	confríngo, confrégi, confráctum, confríngere } <i>quebrar,</i>
	perfríngo, perfrégi, perfráctum, perfríngere } <i>espatifar.</i>
	lacio, ieci, iactum, iácere: <i>lançar, arremessar</i> (cf. n.º 78);
	início (ínicis), iniéci, iniéctum, inícere: <i>injetar, incutir</i> ;
	obício (óbicis), obiéci, obiéctum, obícere: <i>opor, objetar</i> ;
	reício (réicis), reiéci, reiéctum, reícere: <i>rejeitar</i> .
	<b>Emo, emi, emptum, émere: comprar;</b>
3);	éximo, exémi, exéptum, exímere: <i>tirar de, eximir</i> ;
er;	intérimo, interémi, interéptum, interímere: <i>matar</i> ;
	rédimo, redémi, redéptum, redímere: <i>remir, redimir</i> .
	Fugio, fugi, fúgitum, fúgere: <i>fugir</i> (cf. n.º 78);
ar.	aufúgio (áfugis), aufúgi — aufúgere: <i>fugir, escapar</i> ;
	confúgio (cónfugis), confúgi — confúgere: <i>refugiar-se</i> ;
	effúgio (éffugis), effúgi — effúgere: <i>fugir, subtrair-se</i> .
	Legó, legi, lectum, légere: <i>colher, escolher, ler</i> ;
cio	colligo, collégi, colléctum, collígere: <i>coligir, reunir</i> ;
	díligo, diléxi, diléctum, dilígere: <i>amar</i> ;
ue-	éligo, elégi, eléctum, elígere: <i>eleger, escolher</i> ;
	intéllego, intelléxi, intelléctum, intellégere: <i>entender</i> .

**Relínquo, reliqui, relictum, relínquere:** *deixar, abandonar;*  
passivo: *restar.*

**Rumpo, rupi, ruptum, rumpere:** (trans.) *romper;*  
corrúmpo, corrúpi, corrúptum, corrumpere: *corromper;*  
irrúmpo, irrúpi, irrúptum, irrumpere: *irromper, invadir.*

**Vinco, vici, victum, vincere:** *vencer;*  
convínco, convíci, convíctum, convíncere: *convencer.*

**Accéndo, accéndi, accénsum, accéndere:** *acender;*  
incéndo, incéndi, incénsum, incéndere: *incendiar.*

**Deféndo, deféndi, defénsum, deféndere:** *defender;*  
offéndo, offéndi, offénsum, offéndere: *ofender.*

**Prehéndo, prehéndi, prehénsum, prehéndere:** *prender, agarrar;*  
reprehéndo, reprehéndi, reprehénsum, reprehéndere: *repreender.*

**Scando, scandi, (scansum), scándere:** *subir, escalar;*  
ascéndo, ascéndi, ascénsum, ascéndere: *subir, azeender;*  
conscéndo, conscéndi, conscénsum, conscéndere: *subir.*

**Sido, sedi, sessum, sídere:** *assentar-se, estabelecer-se;*  
assído, assédi, asséssum, assídere: *sentar-se ao lado de;*  
possído, possédi, posséssum, possídere: *ocupar, apossar-se.*

**Verto, verti, versum, vérttere:** *voltar, virar, verter;*  
animadvérto, animadvérti, animadvérsum, animadvértere:  
*animadvertir, reparar, notar, censurar;*

avérto, avérti, avérsum, avértere: *avertir, desviar;*  
evérto, evérti, evérsum, evértere: *everter, destruir, arrasas.*

**Viso, visi — víserre:** *contemplar, ir ver, visitar;*  
inviso, invísi, invísium, invísere: *visitar.*

#### 101. Perfeitos com reduplicação

**Pendo, pepéndi, pensum, péndere:** *pesar, pagar, suspender;*  
suspéndo, suspéndi, suspénsum, suspéndere: *suspender.*

**Tendo, teténdi, tentum, téndere:** *estender, estirar, tender para;*  
atténdo, atténdi, atténtum, atténdere: *attender, aplicar-se;*  
osténdo, osténdi (ostentátum), osténdere: *ostentar, mostrar.*

**Curro, cucúrri, cursum, cúrrere:** *correr;*  
succúrro, succúrri, succúrsum, succúrrere: *socorrer.*

Cado, cécidi, casum, cádere: *cair*;

íncido, incidi — incídere: *incidir, cair em, encontrar*;

óccido, óccidi, occásum, occídere: *morrer, pôr-se (astros)*.

Caedo, cecidi, caesum, caédere: *cortar, matar*;

íncido, incidi, incísus, incídere: *gravar, interromper*;

occído, occídi, occísus, occídere: *matar*.

Tango, tétigi, tactum, tángere: *tocar, tanger (bestas)*;

atíngo, áttigi, attáctum, attíngere: *tocar em, atíngir*.

Fallo, fefélli — fállere: *enganar, iludir, falir*.

Parco, pepérci — párcere: *poupar, perdoar*.

Pario, péperi, partum, (mas: paritúrus), párere: *dar à luz, parir, produzir*.

Os compostos seguem a 4.<sup>a</sup> conj.: *aperíre, comperíre, etc.*

Pello, pépuli, pulsum, péllere: *bater, repelir*;

appéllo, áppuli, appúlsum, appéllere: *dirigir para, arribar*;

impéllo, ímpuli, impúlsum, impéllere: *impelir*;

repéllo, réppuli, repúlsum, repéllere: *repelir*.

Scindo, scidi (de scícidi), scissum, scíndere: *cindir, rachar*.

abscíndo, ábscidi, abscíssum, abscíndere: *abcindir, amputar*.

Findo, fidi (de fifidi), fissum, findere: *fender, rachar*.

Bibo, bibi — bíbere: *beber*.

## 102. Verbos incoativos

Posco, popósci — póscere: *exigir, requerer, postular*.

Cresco, crevi, cretum, créscere: *creşcer, fortalecer-se*.

Disco, dídici — díscere: *aprender*;

edíscio, edídici — edíscere: *aprender de cór, decorar*.

Nosco, novi, — nóscere: *vir a conhecer, conhecer, saber*.

Quiéscio, quiévi (quietúrus), quiéscere: *repousar, quietar-se*;

requiéscio, requiévi — requiéscere: *repousar, descansar*.

## VERBOS DA QUARTA CONJUGAÇÃO

### 103. Supinos ou perfeitos e supinos com supressão do i pertencente ao tema

**Scio, scivi, scitum, scire:** *saber* (Imp. *scito, scitote*);  
nescio, nescivi, nescitum, nescire: *ignorar*.  
**Sepelio (sépelis), sepelivi, sepúltum, sepelire:** *sepultar*.  
**Apéro (áperis), apérui, apértum, aperire:** *abrir*;  
opéro (óperis), opérui, opértum, operire: *encobrir, fechar*;  
coopéro (coóperis), coopérui, coopértum, cooperire: *cobrir*.  
**Sálio, sálui — salire:** *saltar, pular*;  
transílio (tránsilis), transílui — transilire: *transpor pulando*.

### 104. Perfeitos em -si

**Fárcio, farsí, fartum, farcire:** *fartar, encher, recheiar*;  
refércio, reférsi, refértum, refereire: *encher bem, atulhar*.  
**Sáncio, sanxi, sanctum, sancire:** *sancionar, estabelecer*.  
**Víncio, vinxí, vinctum, vincire:** *atar, ligar*.  
**Háurio, hausí, haustum, haurire:** *haurir, tirar, sorver*;  
Part. fut.: *hausturus e hausurus*.  
exháurio, exháusi, exháustum, exhaurire: *exaurir, esgotar*.  
**Séntio, sensi, sensum, sentire:** *sentir, perceber, ser de opinião*;  
asséntio, assénsi, assénsun, assentire: *assentir, aprovar*;  
disséntio, dissénsi, dissénsun, dissentire: *dissentir, discordar*.

### 105. Perfeitos com alongamento do tema verbal

**Vénio, veni, ventum, venire:** *vir, chegar*;  
advénio (ádvenis), advéni, advéntum, advenire: *chegar*;  
invénio (ínvenis), invéni, invéntum, invenire: *inventar, achar*;  
subvénio (súbvenis), subvéni, subvéntum, subvenire: *socorrer*.

### 106. Perfeito com reduplicação

**Compéro (cómpervis), cómperi, compértum, comperire:**  
*vir a saber, averiguar*;  
repéro (réperis) répperi, repértum, reperire: *descobrir*.



## VERBOS DEPOENTES

### 107. Verbos depoentes da 1.<sup>a</sup> conjugação

**Aémulor, aemulátus sum, aemulári:** *emular, rivalizar com.*  
**Árbitror, arbitrátus sum, arbitrári:** *arbitrar, pensar, julgar.*  
**Cómitor, comitátus sum, comitári:** *acompanhar.*  
**Conor, conátus sum, conári:** *tentar, esforçar-se.*  
**Contémplor, contemplátus sum, contemplári:** *contemplar.*  
**Glórior, gloriátus sum, gloriári:** *gloriar-se.*  
**Ímitor, imitátus sum, imitári:** *imitar.*  
**Iráscor, irátus sum, irásci:** *irar-se.*  
**Laetor, laetátus sum, laetári:** *alegrar-se.*  
**Méditor, meditátus sum, meditári:** *meditar.*  
**Míror, mirátus sum, mirári** } *admirar.*  
**Admíror, admirátus sum, admirári** }  
**Recórdor, recordátus sum, recordári:** *recordar-se, lembrar-se.*  
**Súspicor, suspicátus sum, suspicári:** *suspeitar.*

### 108. Depoentes da 2.<sup>a</sup> conjugação

**Líceor, lícitus sum, licéri:** *lançar em leilão, arrematar;*  
*polliceor, pollicitus sum, pollicéri: prometer.*  
**Méreor, méritus sum, meréri:** *ser merecedor, merecer.*  
*Existe igualmente: méreo, mérui, méritum, merére: merecer.*  
**Miséreor, misértus sum, miseréri:** *compadecer-se.*  
**Túeor, tutátus sum, tuéri:** *proteger;*  
*túeor, túitus sum, tuéri: olhar, fitar.*  
**Véreor, véritus sum, veréri:** *recear, respeitar;*  
*revéreor, revéritus sum, reveréri: recear, reverenciar.*  
**Fáteor, fassus sum, fatéri:** *confessar, reconhecer;*  
*confíteor, conféssus sum, confitéri: confessar;*  
*profíteor, proféssus sum, profitéri: professar, declarar.*

### 109. Depoentes da 3.<sup>a</sup> conjugação

**Ampléctor, ampléxus sum, amplécti:** *abraçar, abranger;*  
*compléctor, compléxus sum, complécti: abraçar, compreender.*  
**Fruor, frúitus sum, frui:** *fruir, gozar;*  
*pérfruo, perfrúctus sum, pérfrui: gozar inteiramente.*  
**Fungor, functus sum, fungi:** *exercer, cumprir;*  
*defúngor, defúñctus sum, defúngi: desempenhar-se de.*

Grádior, gressus sum, gradi: *caminhar, andar*.  
 aggrédior, agréssus sum, ággredi: *agredir, atacar*;  
 egrédior, egréssus sum, égredi: *sair*;  
 ingrédior, ingréssus sum, íngredi: *ingredir, entrar*;  
 progrédior, progréssus sum, prógredi: *progredir*;  
 transgrédior, transgréssus sum, tránsgrredi: *transgredir*.  
 Labor, lapsus sum, labi: *escorregar, cair*;  
 elábor, elápsus sum, elábi: *resvalar; fugir, escapar*.  
 Loquor, locútus sum, loqui: *falar*;  
 álloquor, allocútus sum, áллоqui: *falar a, dirigir-se a*;  
 cólloquor, collocútus sum, cólloqui: *conversar, palestrar*.  
 Mórior, mórtuus sum, mori: *morrer*.  
 Part. fut.: moritúrus;  
 emórior (emóreris), emórtuus sum, émori: *morrer, desaparecer*.  
 Nitor, nisus (nixus) sum, niti: *esforçar-se, apoiar-se*;  
 innitor, innixus sum, inníti: *apoiar-se, firmar-se sobre*.  
 Pátior, passus sum, pati: *padecer, sofrer*;  
 perpétior, perpéssus sum, pépeti: *padecer, suportar*.  
 Queror, questus sum, queri: *queixar-se*;  
 cónqueror, conquéstus sum, cónqueri: *lamentar-se, queixar-se*.  
 Revértor, revérti (revertísti), revérsus, revérti: *regressar, tornar*;  
 devértor, devérti, devérsus, devérti: *hospedar-se*.  
 Sequor, secútus sum, sequi: *seguir*;  
 ássequor, assecútus sum, ássequi: *alcançar, conseguir*;  
 cónsequor, consecútus sum, cónsequi: *conseguir*;  
 óbsequor, obsecútus sum, óbsequi: *obedecer*;  
 pérsequor, persecútus sum, pérsequi: *perseguir*.  
 Utor, usus sum, uti: *usar*;  
 abútor, abusus sum, abúti: *usar totalmente, abusar*.

#### Depoentes incoativos

Adipíscor, adéptus sum, adipísci: *alcançar, obter*.  
 Nancíscor, nactus ou nactus sum, nancísci: *alcançar, conseguir*.  
 Nascor, natus sum, nasci: *nascer*;  
 renáscor, renátus sum, renásci: *renascer*.  
 Oblivíscor, oblítus sum, oblivísci: *esquecer, olvidar*.  
 Proficíscor, proféctus sum, proficísci: *partir, pôr-se a caminho*.  
 Reminíscor — reminísci: *recordar-se*.  
 Ulcíscor, ultus sum, ulcísci: *vingar, punir*.  
 Vescor — vesci: *nutrir-se, alimentar-se*.

## 110. Depoentes da 4.<sup>a</sup> conjugação

**Lárgior, largítus sum, largíri:** *distribuir, prodigalizar.*

**Méntior, mentítus sum, mentíri:** *mentir;*

*eméntior, ementítus sum, ementíri:* *mentir, fingir.*

**Mólior, molítus sum, molíri:** *tramar, construir;*

*demólior, demolítus sum, demoliri:* *demolir.*

**Pótior, potítus sum, potíri:** *apoderar-se, assenhorear-se.*

**Sórtior, sortítus sum, sortíri:** *receber em partilha.*

**Asséntior, assénsus sum, assentíri:** *assentir, aprovar.*

**Expérior, expértus sum, experíri:** *experimental, tentar.*

**Métior, mensus sum, metíri:** *medir.*

**Órdior, orsus sum, ordíri:** *começar;*

*exórdior, exórsus sum, exordiri:* *exordiar, começar (a falar).*

**Órior, ortus sum, oríri:** *nascer, originar-se, levantar-se.*

Part. fut.: *oritúrus*. Gerundivo: *oriúndus*. O pres. indic.

e o imperativo são da 3.<sup>a</sup> conj.: *órior, óreris, óritur, órimur, orimini, oriúntur*; imperativo *órere*, etc.

O imperf. do subj. geralmente é também de 3.<sup>a</sup> conj.: *órerer,*

*oreréris, orerétur*, etc., mas encontram-se formas da 4.<sup>a</sup>

conj.: *orírer, oriréris, orirétur*, etc.

Os compostos conjugam-se como *órior*.

**coórior, coórtus sum, cooríri:** *nascer, levantar-se, atacar;*

**exórior, exórtus sum, exoríri:** *levantar-se (astro), aparecer.*

Mas o composto *adórior* segue completamente a 4.<sup>a</sup> conj.:

**adórior, adórtus sum, adoríri:** *levantar-se contra, atacar.*

Pres. ind.: *adoríris, adoritur*, etc.; imperf. sub.: *adorírer*, etc.

## 111. Verbos semidepoentes

Verbos semidepoentes são os que nos tempos derivados do perfeito seguem a forma passiva (depoente). São quatro:

como <i>delére</i>	{	<b>áudeo, ausus sum, audére:</b>	<i>ousar</i>
		<b>gáudeo, gavisus sum, gaudére:</b>	<i>alegrar-se</i>
		<b>sóleo, sólitus sum, solére:</b>	<i>costumar</i>
como <i>légere</i> :		<b>fido, fisus sum, fidere:</b>	<i>confiar</i>
		<i>confido, confisus sum, confidere:</i>	<i>confiar</i>
		<i>diffido, diffisus sum, diffidere:</i>	<i>desconfiar</i>

## VERBOS IRREGULARES

112. Os verbos irregulares formam os seus tempos principais de temas diferentes ou, em certos tempos e pessoas, afastam-se das quatro conjugações regulares.

Os principais são os seguintes:

*édere* ou *esse*: comer  
*ferre*: levar  
*velle*: querer  
*nolle*: não querer  
*malle*: preferir

*ire*: ir  
*quire*: poder  
*nequire*: não poder  
*fieri*: ser feito

### Verbo *ÉDERE* ou *ESSE*

113. *Edo, edi, esum, édere* ou *esse*: *comer*.

O verbo *édere* além das formas regulares tem outras semelhantes às do verbo *esse*: *ser*, no presente do indicativo, do imperativo e do infinito, e no imperfeito do subjuntivo.

PRES. INDICATIVO	IMPERF. SUBJUNTIVO
<i>edo</i>	<i>éderem</i> ou <i>essem</i>
<i>edis</i> ou <i>es</i>	<i>éderes</i> ou <i>esses</i>
<i>edit</i> ou <i>est</i>	<i>éderet</i> ou <i>esset</i>
<i>édimus</i>	<i>ederémus</i> ou <i>essémus</i>
<i>éditis</i> ou <i>estis</i>	<i>ederétis</i> ou <i>essétis</i>
<i>edunt</i>	<i>ederent</i> ou <i>essent</i>
IMPERATIVO	
S. 2. <sup>a</sup> p. <i>ede</i> ou <i>es</i>	<i>édito</i> ou <i>esto</i>
3. <sup>a</sup> p.	<i>édito</i> ou <i>esto</i>
P. 2. <sup>a</sup> p. <i>édite</i> ou <i>este</i>	<i>editóte</i> ou <i>éstóte</i>
3. <sup>a</sup> p.	<i>edúnto</i>
INFINITO PRESENTE	<i>édere</i> ou <i>esse</i>

Na voz passiva diz-se *éditur* e *estur*; *ederétur* e *essetur*.  
Tôdas as outras formas são regulares.

Compostos:

*cómedo, comédi, comésun, comédere*: comer, dilapidar;  
*éxedo, exédi, exésun, exédere*: roer, consumir, devorar;  
*péredo, perédi, perésun, perédere*: devorar, consumir.

Verbo FERRE

114. Fero, tuli, latum, ferre: levar.

VOZ PASSIVA		VOZ ATIVA		
INDICATIVO	SUBJUNTIVO	INDICATIVO	SUBJUNTIVO	
<i>Presente</i>	fero	feram	feror	ferar
	fers	feras	ferris	feráris
	fert	ferat	fertur	ferátur
	férimus	ferámus	férimur	ferámur
	fertis	ferátis	ferimini	ferámini
	ferunt	ferant	ferúntur	ferántur
<i>Imperfeito</i>	ferébam	ferrem	ferébar	ferrer
	ferébas	ferres	ferebáris	ferréris
	ferébat	ferret	ferebátur	ferrétur
	ferebámus	ferrémus	ferebámur	ferrémur
	ferebátis	ferrétis	ferebámini	ferrémini
	ferébant	ferrent	ferebántur	ferréntur
IMPERATIVO				
S. 2. <sup>a</sup> p. fer	ferto	S. 2. <sup>a</sup> p. férre	fertor	
3. <sup>a</sup> p.	ferto	3. <sup>a</sup> p.	fertor	
P. 2. <sup>a</sup> p. ferte	fertóte	P. 2. <sup>a</sup> p. ferimini	ferémini	
3. <sup>a</sup> p.	ferúnto	3. <sup>a</sup> p.	ferúntor	

INFINITO PRES.: ferre

INFINITO PRES.: ferri

Os compostos conjugam-se como o simples:

As formas dos outros tempos são regulares: futuro: *feram*, *feres*, etc.; *ferar*, *feréris*, etc.; part. pres.: *ferens*; gerundivo: *feréndus*;

perfeito: *tuli*, *tulisti*, etc.; *túleram*, *túlero*, *túlerim*, *tulíssem*, *tulísse*; *latus sum*; *latus eram*, etc.; *latúrus*.

Os compostos conjugam-se como o simples:

*affero*, *áttuli*, *allátum*, *affére*: trazer;

*aufero*, *ábstuli*, *ablátum*, *auférre*: tirar, levar embora;

*cónfero*, *cóntuli*, *collátum*, *conférre*: ajuntar, comprar, contribuir;

*défero*, *détuli*, *delátum*, *deférre*: entregar, denunciar;

*differo*, *distuli*, *dilátum*, *différre*: diferir, adiar.

Nas formas do tema do *inféctum* significa também *diferençar-se*.

*effero, éxtuli, elátum, efférre*: levar para fora, elevar;  
*infero, íntuli, illátum, inférre*: levar para dentro, causar;  
*óffero, óbtuli, oblátum, offérre*: oferecer;  
*pérfero, pértuli, perlátum, perférre*: sofrer, aturar;  
*réfero, réttuli, relátum, reférre*: levar para trás, referir;  
*súffero* — — *sufférre*: suportar, sofrer.

Como pret. perf. emprega-se *sustínui* de *sustinére*.  
*tollo* (tema *tol*), *sústuli, sublátum, tollere*: *erguer, levantar*.

### Verbos VELLE, NOLLE, MALLE

115. *Volo, vólui* — *velle*: querer;  
*nolo, nólui* — *nolle*: não querer;  
*malo, málui* — *malle*: preferir.

PRESENTE					
Indicativo			Subjuntivo		
<i>vol-o</i>	<i>nol-o</i>	<i>mal-o</i>	<i>vel-im</i>	<i>nol-im</i>	<i>mal-im</i>
<i>vi-s</i>	<i>non-vi-s</i>	<i>mavi-s</i>	<i>vel-is</i>	<i>nol-is</i>	<i>mal-is</i>
<i>vul-t</i>	<i>non-vul-t</i>	<i>mavul-t</i>	<i>vel-it</i>	<i>nol-it</i>	<i>mal-it</i>
<i>vól-u-mus</i>	<i>nól-u-mus</i>	<i>mál-u-mus</i>	<i>vel-imus</i>	<i>nol-imus</i>	<i>mal-imus</i>
<i>vul-tis</i>	<i>non-vul-tis</i>	<i>mavúl-tis</i>	<i>vel-itis</i>	<i>nol-itis</i>	<i>mal-itis</i>
<i>vol-u-nt</i>	<i>nol-u-nt</i>	<i>mal-u-nt</i>	<i>vel-int</i>	<i>nol-int</i>	<i>mal-int</i>
IMPERFEITO					
Indicativo			Subjuntivo		
<i>vol-ébam</i>	<i>nol-ébam</i>	<i>mal-ébam</i>	<i>vel-lem</i>	<i>nol-lem</i>	<i>mal-lem</i>
<i>vol-ébas</i>	<i>nol-ébas</i>	<i>mal-ébas</i>	<i>vel-les</i>	<i>nol-les</i>	<i>mal-les</i>
Futuro			Imperativo		
<i>vol-am</i>	<i>nol-am</i>	<i>mal-am</i>	S. 2. <sup>a</sup> p.	<i>nol-i</i>	<i>nol-íto</i>
<i>vol-es</i>	<i>nol-es</i>	<i>mal-es</i>	3. <sup>a</sup> p.		<i>nol-íto</i>
<i>vol-et</i>	<i>nol-et</i>	<i>mal-et</i>	P. 2. <sup>a</sup> p.	<i>nol-íte</i>	<i>nol-itóto</i>
<i>vol-émus</i>	<i>nol-émus</i>	<i>mal-émus</i>	3. <sup>a</sup> p.		<i>nol-únto</i>
<i>vol-étis</i>	<i>nol-étis</i>	<i>mal-étis</i>			
<i>vol-ent</i>	<i>nol-ent</i>	<i>mal-ent</i>			
			velle e malle não têm imperativo		

Part. pres.: *volens*, querendo; *nolens* é raro, substituído geralmente por *inívitus*.

As formas do tema do *perféctum* são regulares: *vólui* (*nólui, málui*), *voluísti, volúierim, volúieram, voluíssem, volúiero, voluísse*, etc.

# Verbo IRE

## 116. Eo, ii, itum, ire: ir.

O verbo *ire* segue a 4.<sup>a</sup> conj. com as seguintes variantes:

1. i passa para e diante de a, o, e u; no supino é breve;
2. o imperfeito do ind. é *ibam*, o futuro *ibo*;
3. o gerúndio e o part. pres., exceto o nominativo sing. iens, têm a vogal de ligação u.

	INDICATIVO	SUBJUNTIVO	INDICATIVO	SUBJUNTIVO
Presente	eo <i>vou</i>	eam <i>vá</i>	ábeo	ábeam
	is	eas	abis	ábeas
	it	eat	abit	ábeat
	imus	eámus	abímus	abeámus
	itis	eátis	abítis	abeátis
	eunt	eant	ábeunt	ábeant
Imperfeito	ibam <i>ia</i>	irem <i>fósse</i>	abíbam	abírem
	ibas	ires	abíbas	abíres
	ibat	iret	abíbat	abíret
	ibámus	irémus	abibámus	abirémus
	ibátis	irétis	abibátis	abirétis
	ibant	irent	abibant	abírent
Futuro	ibo <i>irei</i>		abibo	
	ibis		abíbis	
	ibit		abíbit	
	ibimus		abibimus	
	ibitis		abibitis	
	ibunt		abibunt	

## IMPERATIVO

Pres. i	Fut. ito, ito	Pres. abi	Fut. abíto, abíto
ite	itóte, eúnto	abíte	abitóte
			abeúnto

	SUBJUNTIVO	INDICATIVO	INDICATIVO	SUBJUNTIVO
<i>Preterito perf.</i>	ii <i>fui</i> isti iit iimus istis ierunt	ierim ieris ierit ierimus ieritis ierint	ábii abisti ábiit abiimus abistis abierunt	abierim abieris abierit abierimus abieritis abierint
<i>Mais-que-perf.</i>	ieram <i>fôra</i> ieras ierat ierâmus ierâtis ierant	issem isses isset issêmus issêtis issent	abieram abieras abierat abierâmus abierâtis abierant	abissem abisses abisset abissêmus abissêtis abissent
<i>Futuro anterior</i>	iero <i>tereí</i> ieris <i>ido</i> ierit ierimus ieritis ierint		abiero abieris abierit abierimus abieritis abierint	

#### FORMAS NOMINAIS

##### *Infinito*

*Pres.:* ire: *ir*

*Fut.:* itúrum, a, um esse:  
*haver ou ter de ir*

*Perf.:* isse: *ter ido*

##### *Gerúndio*

Gen. **eúndi:** *de ir*  
Dat. **eúndo**  
Acus.(ad) **eúndum**  
Abl. **eúndo**

##### *Infinito*

*Pres.:* abire: *retirar-se*

*Fut.:* abitúrum, a, um  
esse: *haver ou ter*  
*de retirar-se*

*Perf.:* abisse: *ter-se reti-*  
*[rado]*

##### *Gerúndio*

Gen. abeúndi: *de retirar-se*  
Dat. abeúndo  
Acus.(ad) abeúndum  
Abl. abeúndo



*Participio*

*Pres.: iens, eúntis: indo,*  
*[que vai]*

*Fut.: itúrus, a, um: que*  
*[há de ir]*

*Supino*

*itum: a, para ir*

*Participio*

*Pres.: ábiens, abeúntis:*  
*retirando-se, que*  
*se retira*

*Fut.: abitúrus, a, um: que*  
*há de retirar-se*

*Supino*

*ábitum: a, para retirar-se*

Nota. Na voz passiva só se encontra a terceira pessoa singular: *itur: vai-se; ibátur: ia-se; itum est: foi-se.*

Compostos:

*ábeo, ábíi, ábitum, abíre: retirar-se, ir-se embora;*  
*ádeo, ádíi, áditum, adíre: ir ter com, visitar;*  
*éceo, ébíi, ébitum, exíre: sair;*  
*íneo, íbíi, íbitum, iníre: entrar, começar;*  
*intéreo, intérii, intéritum, interíre: perecer, perder-se;*  
*óbeo, óbii, óbitum, obíre: enfrentar, empreender, morrer;*  
*péreo, péríi, pérítum, períre: perecer;*  
*praetéreo, praetérii, praetérítum, praeteríre: passar ao pé, preterir;*  
*pródeo, pródíi, próditum, prodíre: avançar, mostrar-se;*  
*rédeo, rédíi, réditum, redíre: voltar;*  
*súbeo, súbíi, súbitum, subíre: ir para baixo, expor-se a, arrostar;*  
*tránseo, tránsii, tránsitum, transíre: passar;*  
*véneo, vénii — veníre: ser vendido.*

Nota 1. Estes compostos conjugam-se como o verbo simples, mas alguns como *adíre, praeteríre* e *transíre* são transitivos e têm toda a voz passiva:

Presente: *ádeor, adíris, adítur, adímur, adímini, adeúntur,*  
*ádear, adeáris, adeátur, adeámur, adeámini, adeántur.*

Imperf.: *adībar, adībāris, etc.; adīrer, adirēris, etc.*

Futuro: *adībor, adīberis, etc.*

Part. perf. *ādītus*. Gerundivo: *adeūndus, a, um*.

Nota 2. O verbo *perīre*: perecer, supre o passivo de *pērdere*: arruinar. Diz-se *pēreo* e não *pērdor*; *pēribam*, não *perdébar*, etc.

Nota 3. O verbo *venīre* (*venum ire*) = ser vendido, supre o passivo de *vēndere*: vender, que na voz passiva só tem as formas *vēndītus* e *vēndēndus*.

*Venīre* não tem imperativo, nem particípio, nem gerundivo.

**Queo:** *posso*.

**Néqueo:** *não posso*.

117. Conjuga-se como o verbo *irē*. Muitas formas são, porém, de pouco uso ou não existem. As mais empregadas são as seguintes:

Pres. ind.: *queo, queunt; néqueo, nequīt, néqueunt*.

Pres. subj.: *queam, queas, queat, queāmus, queant, néqueam, etc.*

Imperf. ind.: *nequībam, nequībat, nequībant*.

Imperf. subj.: *nequīrem, nequīret, nequīrent*.

As formas do tema do *perfēctum* conservam, geralmente, o v.: *quīvi, quīvero, nequīverat*.

Mas também se encontram as formas *nequīsti, nequīere, nequīerat*.

# Verbo FIERI

118. Fio, factus sum, fieri: *ser feito, tornar-se, ficar, acontecer.*

Formação especial há só nos tempos do tema do *inféctum*, suprimindo nos mesmos a voz passiva de *fácere*.

A vogal *i* do tema permanece longa mesmo antes de vogal, exceto antes de *er*. Em *fit* o *i* é breve.

	INDICATIVO	SUBJUNTIVO
<i>Pres.</i>	fio, fis, <i>fit</i> , (fimus) (fitis), fiunt	fiam, fias, fiat, fiá- mus, fiátis, fiant
<i>Imperf.</i>	fiébam, fiébas, fiébat, etc.	fíerem, fíeres, fíeret, etc.
<i>Fut.</i>	fiam, fies, fiet, etc.	
<i>Pret. perf.</i>	factus, a, um sum, es, est, etc.	factus, a, um sim, sis, sit, etc.
<i>Mais-q.-perf.</i>	factus, a, um eram, eras, erat, etc.	factus, a, um essem, esses, esset, etc.
<i>Fut. ant.</i>	factus, a, um ero, eris, erit, etc.	

*Imperativo:* fi, fite (raro)

*Part. pres.:* —

*Part. perf.:* factus, a, um

*Gerundivo:* faciéndus

*Infinito*

*Pres.:* fieri

*Fut.:* factum iri

*Perf.:* factum, am, um esse

## VERBOS DEFETIVOS

119. Verbos defetivos são os que carecem de algum modo, tempo ou pessoa. Têm somente as formas do tema do *perfectum*:

**coepísse:** *ter começado*

**memínisse:** *lembrar-se*

**odísse:** *odiar*

INDICATIVO			
<i>Pretérito perf.</i>	coepi coepisti coepit coepimus coepistis coeperunt	<i>comecei</i> memini meministi meminit meminimus meministis meminerunt	<i>lembro-me</i> odi odisti odit odimus odistis oderunt
<i>M.-q.perf.</i>	coeperam <i>começara</i> coeperas coeperat	memíneram <i>lembrava-me</i> memíneras memínerat	óderam <i>odiava</i> óderas óderat
<i>ant.</i>	coepero <i>terei começado</i>	memínero <i>eu me lembrarei</i>	ódero <i>odiarei</i>
<i>Fut.</i>	coeperis coeperit	memíneris memínerit	óderis óderit
SUBJUNTIVO			
<i>Pret. Perf.</i>	coeperim <i>tenha começado</i> coeperis coeperit	memínerim <i>eu me lembre</i> memíneris memínerit	óderim <i>odeie</i> óderis óderit
<i>M.-q.perf.</i>	coepíssem <i>tivesse começado</i> coepísses coepísset	memínissem <i>eu me lembrasse</i> memínisses memínisset	odíssem <i>odiasse</i> odísses odísset

### IMPERATIVO

**meménto:** *lembra-te*

**mementóte:** *lembrai-vos*

### PARTICIPIO

Perf. pass.: **coeptus:** *começado*

Fut. ativo: **coepturus:** *que há de começar*

**osurus:** *que há de odiar*

## 120. Verbos que significam DIZER

1. aio:  *digo, afirmo, sustento.*

Pres ind.: aio, ais, ait — áiunt.

Pres. subj.: — áias, áiat — — áiant.

Imperf. ind.: aiébam, aiébas, aiébat, aiebámus, aiebátis, aiébant.

Partic. pres.: áiens, aiéntis.

Pres ind.: ait.

2. ínquam:  *digo.*

Pres ind.: ínquam, ínquis, ínquit, (ínquimus), ínquiunt.

Imperf. ind.: ínquiébat.

Pret. perf.: ínqui, ínquisti, ínquit.

Futuro: ínquies, ínquiet.

## 121. Fórmulas de SAUDAÇÃO e ALOCUÇÃO:

1. avére  
salvére  
valére } *estar de boa saúde.*

Avére se emprega tanto como fórmula de *saudação* como de *despedida*, p. ex.: *ave! bom dia! adeus! passe bem!*

Salvére emprega-se quase só como fórmula de *saudar* ao encontrar-se alguém com pessoa amiga (raro de despedida): *salve! bom dia! salve!*

Valére se emprega como fórmula de *despedida*: *vale! passe bem! adeus!*

Imp. pres. sing.: ave, salve, vale

pl.: avéte, salvéte, valéte

Imperativo fut.: avéto, salvéto, valéto

Futuro: salvébis, valébis

Nota. Os infinitos respectivos: *avére, salvére, valére*, só se empregam com o verbo *iubére*, p. ex.: *salvére te iúbeo*: eu te saúdo, dou-te as boas vindas.

2. Áge, ágite! *eia! anda! adiante! vamos! pois bem, de mais a mais*, etc. Mesmo antes de um plural se encontra *age*: *age nunc redeámus; age vero consideráte.*

3. As formas *quaéso*: *rogo*, *quaésumus*: *rogamos*, empregam-se com a significação de *por favor*.

## VERBOS IMPESSOAIS

122. Verbos *impessoais* são os que exprimem ação ou estado sem referência a um sujeito determinado. Empregam-se unicamente na 3.<sup>a</sup> pessoa singular. Tais são:

1. vários verbos que exprimem fenômenos meteorológicos:

<b>fulget (fulsit):</b>	<i>relampeja</i>
<b>fúlgurat (fulgurávit):</b>	<i>relampeja</i>
<b>grádinat —:</b>	<i>saraiva</i>
<b>ningit (ninxit):</b>	<i>neva</i>
<b>lucéscit (luxit):</b>	<i>amanhece</i>
<b>pluit:</b>	<i>chove</i>
<b>tonat (tónuit):</b>	<i>troveja</i>
<b>vesperáscit (vesperávit):</b>	<i>anoitece</i>

2. os seguintes verbos da 2.<sup>a</sup> conjugação, que exprimem *afeição da alma* ou *necessidade*:

<b>piget (píguít) me:</b>	<i>tenho repugnância, pesar</i>
<b>pudet (púduit) me:</b>	<i>envergonho-me</i>
<b>paénitet (paenítuit) me:</b>	<i>arrependo-me</i>
<b>taedet (pertaésum est) me:</b>	<i>enfado-me</i>
<b>miseret (—) me:</b>	<i>compadeço-me</i>
<b>deceť (décuit):</b>	<i>fica bem, convém</i>
<b>dédecet (dedécuit):</b>	<i>fica mal, não convém</i>
<b>libet (líbuit ou líbitum est):</b>	<i>agrada</i>
<b>licet (lícuit ou lítitum est):</b>	<i>é lícito</i>
<b>opórtet (opórtuit):</b>	<i>é preciso, é necessário</i>
<b>refert (rétulit, raro):</b>	<i>importa</i>

3. Muitos verbos são impessoais só com certa significação, como:

<b>accédit (accéssit):</b>	<i>acresce</i>
<b>áccidit (áccidit):</b>	<i>acontece</i>
<b>appáret (appáruit):</b>	<i>é claro, é evidente</i>
<b>condúcit (condúxit):</b>	<i>é útil, é conveniente</i>
<b>constat (cónstitit):</b>	<i>consta, é sabido</i>
<b>contíngit (cóntigit):</b>	<i>acontece; cabz, cai em sorte</i>

cónvenit (convénit):	é conveniente
évenit (evénit):	acontece
éxpedit (expedívit):	é útil, vantajoso
fallit (feféllit) me:	escapa-me, não sei
fit (factum est):	acontece
fugit (fugit) me:	foge-me, não sei
interest (intérfuit):	importa
patet (pátuit):	é claro, evidente
placet (plácuít ou plácitum est):	agrada
praestat (praéstítit):	é melhor
praeterit (praetériit) me:	escapa-me, ignoro
restat (réstitit):	resta.

4. Impessoal é também a voz passiva dos verbos intransitivos:

*Cúrritur*: corre-se. *Dormítur*: dorme-se. *Vivitur*: vive-se.  
*Itur*: vai-se. *Venítur*: vem-se. *Ventum est*: veio-se. *Veniéndum  
est*: precisa-se vir. *Certátur*: combate-se. *Certátum est*: combateu-  
se. *Certándum est*: deve-se combater. *Tibi eúndum est*: deves ir.

# Advérbio

123. Advérbio é a palavra invariável que tem por fim modificar o adjetivo, o verbo e o próprio advérbio, acrescentando-lhes alguma circunstância. Ex.:

*Vir valde magnus*: homem muito grande. *Nero crudéliter regnávít*: Néro reinou cruelmente. *Satis cómmode*: assaz vantajosamente.

## 124. Advérbios de lugar

<i>hic</i> :	aqui	<i>quo</i> :	para onde
<i>ibi</i> :	ali	<i>foris</i> :	fora
<i>hinc</i> :	daqui	<i>infra</i> :	embaixo
<i>inde</i> :	de lá	<i>intus</i> :	dentro
<i>huc</i> :	para cá	<i>procul</i> :	longe
<i>eo</i> :	para ali	<i>prope</i> :	perto
<i>ubi</i> :	onde	<i>retro</i> :	atrás
<i>unde</i> :	donde	<i>supra</i> :	acima

## 125. Advérbios de tempo

<i>nunc</i> :	agora	<i>vésperæ</i>	} de tarde
<i>tum</i>	} então	<i>vésperi</i>	
<i>tunc</i>		<i>noctu</i> :	de noite
<i>heri</i> :	ontem	<i>olim</i>	} outrora
<i>hódie</i> :	hoje	<i>quondam</i>	
<i>cras</i> :	amanhã	<i>quotánnis</i> :	todos os anos
<i>peréndie</i> :	depois de amanhã	<i>aliquándo</i> :	alguma vez
<i>mane</i> :	de manhã	<i>quotídie</i> :	todos os dias



## 126. Advérbios de quantidade

*valde, ádmódum:* muito  
(com verbos, adj. e advérbios)  
*multum, magnópere:* muito  
(só com verbos)

n  
1-

pr  
1-

<i>ámplius</i>	}	mais	<i>parum:</i>	pouco
<i>magis</i>			<i>satis, sat:</i>	bastante
<i>fere:</i>			quase	<i>vix:</i>

## 127. Advérbios de ordem

<i>primo</i>	}	primeiramente	<i>postrémo</i>	}	por fim
<i>primum</i>			<i>dénique</i>		
<i>deinde:</i>			depois		
<i>tértium:</i>		em terceiro lugar	<i>postrémum</i>		por último

## 128. Advérbios de afirmação

<i>certe, sane</i>	}	certamente	<i>scílicet</i>	}	a saber
<i>profécto</i>		sem dúvida	<i>vidélicet</i>		

## 129. Advérbios de negação

<i>non</i>	}	não	<i>néutiquam</i>	}	de
<i>haud</i>			<i>nequídquam</i>		nenhum
<i>nequáquam</i>			<i>haudquáquam</i>		modo

## 130. Advérbios de dúvida

<i>forsan</i>	}	talvez
<i>fórsitan</i>		
<i>fortásse</i>		

## 131. Advérbios de modo

1) <i>ita, sic:</i>	assim	<i>alióqui(n)</i>	}	aliás
<i>áliter:</i>	de outro modo	<i>ceteróqui(n)</i>		

### 1) em -im:

<i>certátim:</i>	à porfia	<i>sensim:</i>	insensivelmente
<i>nominátim:</i>	nomeadamente	<i>separátim:</i>	separadamente
<i>paulátim:</i>	pouco a pouco	<i>statim:</i>	imediatamente

### 3) em -o:

<i>crebro</i> : freqüentemente	<i>manifesto</i> : manifestamente
<i>fortuito</i> : casualmente	<i>necessário</i> : necessariamente
<i>gratuito</i> : gratuitamente	<i>raro</i> : raramente

### 4) em -tus:

<i>antiquitus</i> : antigamente	<i>pénitus</i> : completamente
<i>divinitus</i> : maravilhosamente	<i>radícitus</i> } radicalmente
<i>fúnditus</i> : até o fundo	<i>stírpitus</i> }

### 5) derivados de adjetivos

De adjetivos em **-us (-er)**, **-a**, **-um** formam-se advérbios substituindo o **-i** do genitivo sing. por **-e**. Ex.:

<i>doctus, docti</i> : douto	<i>docte</i> : doutamente
<i>liber, liberi</i> : livre	<i>libere</i> : livremente

Nota. O advérbio de *bonus*: *bom* é *bene*: *bem*; de *alius*: *outro* é *áliter*: *de outra forma*.

Os adjetivos da 3.<sup>a</sup> declinação e os participios usados *adjetivamente* formam o advérbio mudando os **-is** do gen. sing. por **-iter**. Ex.:

<i>celer, céleris</i> : veloz	<i>celériter</i> : velozmente
<i>felix, felicitis</i> : feliz	<i>feliciter</i> : felizmente
<i>útilis, útilis</i> : útil	<i>utiliter</i> : útilmente

Os temas em **-nt** formam o adv. em **-nter**. Ex.: *prudens* (tema *prudens*): *prudente*; *prudenter*: *prudentemente*.

### Comparação do advérbio

**132.** Embora o advérbio seja palavra inflexiva, contudo alguns admitem certa flexão para exprimir os graus de comparação. Tais são os advérbios em **-e**, **-ter** e **-o**.

O **comparativo** do advérbio é o comparativo do adjetivo no **neutro singular**.

O **superlativo** do advérbio se forma do superlativo do adjetivo mudando o **-i** do genitivo em **-e**. Ex.:

*alte*: altamente, *áltius*: mais altamente,  
*altíssime*: altíssimamente.

*liberẽ* *libérius*, *libérrime*  
*bréviter*, *brévius*, *brevíssime*  
*prudẽter*, *prudẽtius*, *prudẽtíssime*  
*crebro*, *crébrius*, *crebérrime*

### Comparação irregular

**bene**: bem, **mélius**: melhor, **óptime**: ótimamente  
**male**: mal, **péius**: pior, **péssime**: pèssimamente  
**multum**: muito, **plus**: mais, **plúrimum**: o mais  
**prope**: perto, **própius**: mais perto, **próxima**: o mais perto  
**diu**: por muito tempo, **diútius**: por mais tempo,  
**diutíssime**: por tempo prolongadíssimo  
**saepe**: muitas vèzes, **saépius**: mais vèzes,  
**saepíssime**: muitíssimas vèzes

Sem positivo:

**magis**: mais, **máxime**: muitíssimo  
**minus**: menos, **mínime**: muito pouco  
**postérius**: mais tarde, **postrémum** ou **postrémo**: em último lugar  
**pótius**: de preferência, **potíssimum**: especialmente  
**prius**: mais cedo, **primum** ou **primo**: em primeiro lugar.

# Preposição

133. **Preposição** é a palavra invariável que se antepõe a um nome ou pronome para exprimir uma circunstância de lugar, tempo, modo, causa, instrumento, etc.

## PREPOSIÇÕES com o ACUSATIVO

*ante, apud, ad, advérsus,  
circum, circa, citra, cis,  
erga, contra, inter, extra,  
infra, intra, iuxta, ob,  
penes, praeter, post e prope,  
propter, per, secúndum, trans,  
ultra, supra, pone, versus.*

### A D

134. **Ad:** *a, para, até, ao pé de, conforme, a respeito de.*  
Emprega-se:

1) designando lugar. Ex.:

<i>Ad Tiberim:</i>	junto ao Tibre
<i>Currere ad cúriam:</i>	correr para a cúria
<i>Ad bellum proficisci:</i>	marchar para a guerra
<i>Ad te litteras do (scribo):</i>	escrevo-te carta
<i>Dicere ad pópulum:</i>	discursar diante do povo

2) designando tempo. Ex.:

<i>Ad meridiem:</i>	pelo meio-dia
<i>Ad vésperum:</i>	à noitinha
<i>Ad diem:</i>	no dia aprazado
<i>Ad senectutem:</i>	até à velhice

3) designando fim. Ex.:

<i>Quae ad bellum pertainent:</i>	o que é necessário para a guerra
<i>Ad aliquid aptus (idóneus, necessarius, útilis):</i>	apto (idóneo, necessário, útil) para alguma coisa.

4) designando referência, comparação, conformidade. Ex.:

<i>Ad aliquid respondere:</i>	responder a alguma coisa
<i>Vértere ad litteram:</i>	traduzir ao pé da letra

## ADVĒRSUS, CONTRA, ERGA

135. *Advērsus*: em frente de, contra, exprime tanto sentimento hostil, como benévolo; *contra*: em frente de, contra, só se emprega em sentido hostil; *erga*: para com, só exprime sentimento benévolo. Ex.:

*Castra advērsus urbem pōnere*: pôr o acampamento em frente da cidade

*Advērsus (contra) rem públicam sentīre*: sentir mal da república

*Gratus, pius advērsus deos*: grato, pio para com os deuses  
*Ínsula, quae contra Brundisium portum est*: a ilha que está defronte do porto de Brundísio

*Meus erga (advērsus, in) te amor*: o meu amor para contigo

## ANTE

136. *Ante*: diante de, em frente de, antes, mais que, de preferência a, tem sentido local, temporal e comparativo. Ex.:

*Ante portas*: diante das portas

*Ante tempus*: prematuramente

*Ante bellum Gállicum*: antes da guerra contra a Gália

*Ante alios carissimus*: mais que os outros caríssimo

## APUD

137. *Apud*: em casa de, junto de, diante de, emprega-se principalmente com nomes de pessoas. Ex.:

*Ut est apud Cicerónem*: como lemos em Cícero

*Apud Caésarem*: em casa de César

## CIRCA, CIRCUM

138. *Circa* e *circum*: ao redor de, cerca de, na vizinhança de. Ex.:

*Templa circa forum*: os templos ao redor do fôro

*Circa eándem horam*: perto da mesma hora

## CIS, CITRA

139. *Cis* (o contrário de *trans*) e *citra* (o contrário de *ultra*): aquém de, para cá de, deste lado, empregam-se quase só localmente. Ex.:

*Cis Taurum:*                      aquém do Tauro  
*Decrétum est ut exercitum citra* foi determinado que levasse o  
*flumen Rubicónem edúceret:*      exército aquém do rio Rubicão.

### EXTRA

140. *Extra:* fora de, exceto, sem (o contrário de *infra*). Ex.:  
*Extra viam:*                      fora do caminho  
*Extra culpam esse:*              ser inocente, sem culpa  
*Extra modum:*                  excessivamente  
*Extra iocum:*                    sèriamente

### INFRA

141. *Infra:* abaixo de, posterior, depois de (o contrário de *supra*). Ex.:  
*Infra mensam:*                  debaixo da mesa  
*Homérus non infra Lycúrgum* Homero não foi posterior a Li-  
*cuit:*                              curgo

### INTER

142. *Inter:* entre, no meio de, por entre, dentre, durante, exprimindo igualmente ação recíproca. Ex.:  
*Inter urbem et Tiberim:*      entre a cidade e o Tibre  
*Inter hostes:*                  no meio dos inimigos  
*Inter cenam (cenándum):*      durante o jantar  
*Inter nos amámus:*              amamo-nos uns aos outros

### INTRA

143. *Intra:* dentro de, em menos de (o contrário de *extra*). Ex.:  
*Intra muros:*                    dentro dos muros  
*Intra décimum diem:*          em menos de dez dias  
*Intra tres annos:*              dentro de três anos

### IUXTA

144. *Iuxta:* bem perto de, ao lado de, conforme. Ex.:  
*iuxta murum castra pósuit:* pôs o acampamento perto do muro  
*iuxta viam Áppiam sepúltus:* sepultado ao lado da via Ápia  
*iuxta necessitatem:*          conforme a necessidade

Mor  
Qua  
Ob  
Ob

Per  
p  
Per

Itin  
n  
r

Pei  
Pei  
Pei  
Pei

Po  
Po

Po  
Po

Pr

ex  
Pi

## OB

145. Ob: *diante de, por causa de.* Ex.:

*Mors ob oculos mihi versatur:* está-me diante dos olhos a morte  
*Quam ob rem (causam)?* por que motivo?  
*Ob eam rem (causam):* por esse motivo  
*Ob id ipsum:* por isso mesmo

## PENES

146. Penes: *junto de, nas mãos de, em poder de.* Ex.:

*Penes regem est summum imperium, summa potestas:* na mão do rei está o sumo poder  
*Penes me non est:* não está em minhas mãos

## PER

147. Per: *por, por meio de, através de, durante, por causa de.* Ex.:

*Itinera duo, unum per Séquanos, alterum per provincias nostras:* dois caminhos, um através dos séquanos, outro pela nossa província  
*Per legatos:* por meio dos embaixadores  
*Per vim:* à força  
*Per iocum:* por gracejo  
*Per decem annos:* por espaço de dez anos

## POST

148. Post: *atrás de, depois de, após.* Ex.:

*Post tergum:* atrás das costas  
*Post conditam urbem Romam:* depois de fundada a cidade de Roma  
*Post septem annos:* ao cabo de sete anos  
*Post hominum memoriam:* desde os tempos mais remotos, desde que há lembrança  
*Primus post regem:* o primeiro abaixo do rei

## PRAETER

149. Praeter: *diante de, ao lado de, ao longo de, além de, exceto, contra.* Ex.:

*Praeter castra Caesaris suas copias transduxit Ariovistus:* Ariovisto fez passar as suas tropas diante do acampamento de César

*Praeter modum:* - além da medida, imoderadamente  
*Praeter spem, consuetudinem,* contra a esperança, o costume,  
*opinionem:* a opinião

### PROPE

150. *Prope:* perto de, junto a. Ex.:

*Prope oppidum castra pónere:* pôr o acampamento perto da cidade  
*Prope Kaléndas Mártias:* pelo (dia) 1.º de março

### PROPTER

151. *Propter:* perto de, por causa de (sentido local e causal). Ex.:

*Propter Platónis státuam con-* sentamo-nos perto da estátua de  
*sédimus:* Platão  
*Propter timórem sese recípiunt:* recolhem-se por causa do temor

### SECÚNDUM

152. *Secúndum:* ao longo de, imediatamente depois, depois de,  
conforme, segundo. Ex.:

*Caesar sex legiões secúndum* César conduziu seis legiões ao  
*flumen Eláver duxit:* longo do rio Elávere  
*Secúndum vindémiam:* logo depois da vindima  
*Secúndum natúram vivere:* viver em conformidade com a  
natureza

### SUPRA

153. *Supra:* sôbre, além de, antes, mais de (número: Lívio). Ex.:

*Ille, qui supra nos hábitat:* aquêle que mora sôbre nós  
*Supra leges:* acima das leis  
*Caesa sunt eo die supra milia* foram mortos naquele dia mais  
*viginti:* de vinte mil

### TRANS

154. *Trans:* além de, para lá de, do outro lado de. Ex.:

*Germáni trans Rhenum incolunt:* os germanos habitam além do Reno  
*Caelum, non ánimum, mutanī,* mudam de clima e não de caráter  
*qui trans mare cúrrunt:* os que atravessam o mar



## ULTRA

155. Ultra: *além de, para lá de, mais de.* Ex.:  
*Caesar paulo ultra eum locum* César transferiu o acampamento  
*castra tránstulit:* um pouco além daquele lugar  
*Ultra vires:* além das forças  
*ultra quinquaginta viros:* mais de cinquenta homens

## VERSUS

156. Versus (prep. pospositiva): *para, em direção a.* Emprega-se de combinação com a preposição *in* ou *ad*, as quais precedem ao substantivo, enquanto *versus* se lhe pospõe. Com nomes de cidades, porém, e com *domus* emprega-se simplesmente *versus*. Ex.:

<i>Catilina modo ad urbem, modo</i>	Catilina põe-se em marcha ora
<i>in Gálliam versus castra</i>	para a cidade, ora em direção
<i>momet:</i>	à Gália
<i>Labiénium ad Océanum versus</i>	manda Labieno marchar em di-
<i>proficisci iubet:</i>	reção ao oceano
<i>Romam versus:</i>	em direção de Roma
<i>Domum versus ábiit:</i>	foi para casa

NOTA. A preposição *pone*, é quase só de uso poético e antiquado. Designa lugar: *atrás de, detrás de, por detrás de.* Ex.:  
*Pone me est:* está por detrás de mim.

## PREPOSIÇÕES com o ABLATIVO

*a, cum, de,*  
*coram, tenus, e,*  
*sine, pro, prae*

### A (AB, ABS)

157. A (ab, abs): *de, da proximidade de, da parte de, do partido de, desde, dentre, contra.* Ex.:

<i>Ab urbe proficisci:</i>	partir da cidade
<i>A látere:</i>	do lado
<i>A laeva (sinistra):</i>	à esquerda
<i>A dextra:</i>	à direita
<i>A tergo:</i>	pelos costas

<i>Ab occasu, ab ortu solis:</i>	do ocaso, do nascente do Sol -
<i>A púero:</i>	desde a puerícia
<i>Ab aliqua re initium fácere:</i>	começar por uma coisa
<i>Ab aliquo fúgere:</i>	fugir de alguém
<i>A Caésare accépi:</i>	recebi de César
<i>A civibus suis interéptus:</i>	morto por seus concidadãos

NOTA. Emprega-se *a* diante de consoantes, *ab* diante de vogal e consoante (mas, raras vèzes, antes de: *b, p, f, m, v*), e *abs* antes de *te* e nas composições com palavras iniciadas por *e* e *t* como: *abseóndere, abstráhere*.

### CORAM

158. *Coram:* *diante de, em presença de pessoas.* Ex.:  
*Coram amicis:* diante de amigos

### CUM

159. *Cum:* *com, em companhia de, em união com, contra, para, ao mesmo tempo que* (simultâneamente). Ex.:  
*Ambuláre cum aliquo:* passear com alguém  
*Multa cum diligéntia:* com muita aplicação  
*Habitáre cum Balbo:* morar com Balbo  
*Bellum gérere cum aliquo:* guerrear alguém  
*Proficisci cum prima luce:* partir com o (ao) romper do dia  
*Cum meo máximo detriménto* para sumo prejuízo meu fiz isto  
*hoc feci:*

NOTA. *Cum* é sempre enclítico com os pronomes pessoais e, às mais das vèzes, com o relativo: *Mecum, tecum, secum, nobiscum, vobiscum, quocum, quacum, quibúscum*, mas também *cum quo, cum qua, cum quibus*.

### DE

160. *De:* *de, do alto de, durante, por eausa de, aeêrea de, a respeito de, segundo, conforme.* Ex.:  
*De muro se deícere:* jogar-se do muro abaixo  
*De vita decédere:* morrer  
*De médio tóllere:* fazer desaparecer  
*Excídere de manu:* cair da mão  
*Eícere de civitáte:* lançar fora da cidade  
*Excitáre de somno:* acordar do sono

Po  
De  
De  
Ha  
Qu  
Du  
Di

Ac  
Be  
De

con  
Vê  
Ex  
Ex  
Ex  
Ex  
M  
Ex  
Ex  
Ad  
Ex  
Ex  
Si  
Ex  
Ex  
Ex  
Ex  
Ex

ci  
ve  
é

<i>Poëta de pópulo:</i>	poeta popular
<i>De indústriã:</i>	com intenção, de propósito
<i>De improviso:</i>	de improviso
<i>Hac de causa:</i>	por isto
<i>Qua de causa:</i>	por que motivo
<i>Dubitãre de áliqua re:</i>	duvidar de alguma coisa
<i>Dícere, scribere, ágere, cogi- tãre de áliqua re:</i>	dizer, escrever, tratar, pensar em alguma coisa
<i>Actum est de me:</i>	estou perdido
<i>Bene meréri de re pública:</i>	tornar-se benemérito da república
<i>De more:</i>	conforme o costume

### E (EX)

161. E (ex): *de, fora de, de cima de, da parte de, desde, conforme, em consequência de, em virtude de.* Ex.:

<i>Vénio ex urbe:</i>	venho da cidade
<i>Ex muro pacem petivérunt:</i>	de cima do muro pediram a paz
<i>Ex ánimo:</i>	de coração, sinceramente
<i>Ex advérso stare:</i>	estar defronte
<i>Ex parte:</i>	em parte
<i>Magna ex parte:</i>	em grande parte
<i>Ex urbe péllere:</i>	expulsar da cidade
<i>Ex equo pugnãre:</i>	combater a cavalo
<i>Accipere (audire) ex áliquo:</i>	ouvir de alguém
<i>Ex illo die:</i>	desde aquêle dia
<i>Ex labóre se reficere:</i>	refazer-se do trabalho
<i>Signum ex ébore:</i>	estátua de marfim
<i>Ex vúlnerē mori:</i>	morrer de um ferimento
<i>Ex déntibus laborãre:</i>	sofrer dor de dentes
<i>Ex senténtia:</i>	conforme o desejo
<i>Ex inopináto:</i>	de improviso
<i>Ex proféssō:</i>	expressamente
<i>Ex compósito:</i>	conforme a combinação
<i>Ex témpore dícere:</i>	falar extemporâneamente

NOTA. Nunca se encontra e diante de palavras que principiam por vogal ou h. Ex emprega-se indistintamente antes de vogais e consoantes. Em algumas expressões o emprêgo de e ou ex é firmado pelo uso. Assim se diz sempre:

*E região (não ex), e re pública, e vestigio; mas ex témpore, ex senténtia, ex parte, ex me, ex te, ex se.*

Sei  
Sir

### PRAE

162. Prae: diante de, por causa, em comparação de. Ex.:  
*Prae se arnuéntum ágere:* tocar o gado adiante de si  
*Prae se ferre, gére:* mostrar, levar diante de si  
*Prae lácrimis loqui non possum:* não posso falar por causa das lágrimas  
*Solem prae iaculórum multitudíne non vidébitis:* não vereis o sol por causa da multidão dos dardos  
*Prae metu:* de medo  
*Prae ééteris beatus est:* em comparação com os mais é feliz

ene  
Ta  
Ha  
Ve

### PRO

163. Pro: diante de, por, em lugar de, conforme, em vez de em paga de, em proporção a. Ex.:  
*Pro castris:* diante do acampamento (tendo as costas voltadas para êle)  
*Ante eastrá:* diante do acampamento (tendo a face voltada para êle)  
*Cicerónis orátio pro Milóne:* discurso de Cícero em defesa de Milão  
*Dulce et decórum est pro pátria mori:* é doce e belo morrer em defesa da pátria  
*Pro cónsule:* procónsul (governador em vez do cónsul)  
*Áliquem pro hoste habére:* considerar alguém como inimigo  
*Pro tua amicítia:* em atenção à tua amizade  
*Pro certo affirmáre, dúcere:* afirmar, ter por certo  
*Pro benefício grátiam reférre:* agradecer por um benefício  
*Pro víribus:* segundo as suas fôrças

In  
In  
M  
In  
In  
In  
G  
A.  
O.  
In  
In  
M  
A

### SINE

164. Sine: sem. Ex.:  
*Sine ulla spe:* sem nenhuma esperança  
*Sine Dei auxílio nihil proficimus:* sem o auxílio de Deus não progredimos

Q  
In  
In  
In  
T

*Sensim sine sensu:*  
*Sine ira et stúdio:*

imperceptivelmente  
sem aversão nem afeição (pre-  
concebida), i. é, com toda a  
imparcialidade

## TENUS

165. *Tenus*: até (preposição pospositiva). Poucas vezes se encontra com o genitivo. Ex.:

*Tauro tenus*: até o monte Tauro  
*Háctenus*: até aqui  
*Verbo tenus*: com ou em palavras somente

**PREPOSIÇÕES que regem o  
ACUSATIVO (para onde?) e o ABLATIVO (onde?)**  
*in, sub, super*

## IN

166. *In* com acusativo significa: *para, para com, contra*. Ex.:

*In Itáliam proficisci*: partir para a Itália  
*In ius (iudicium) vocare*: chamar a juízo  
*Magistrátum creáre in annum*: nomear magistrado para um ano  
*In Latínium convértere*: traduzir para o latim  
*In potestátem pópuli Románi redigere*: submeter ao poder do povo romano  
*In libertátem vindicare*: libertar [partes  
*Gália divisa est in partes tres*: a Gália está dividida em três  
*Amor in Deum*: amor para com Deus  
*Oratio in Catilinam*: discurso contra Catilina  
*In praesens*: para o momento  
*In perpétuum*: para sempre  
*Mirum in modum*: de modo admirável  
*Accipere in bonam partem*: tomar pelo lado bom

*In* com o ablativo significa: *em, sobre, dentro de, durante*. Ex.:

*Quantum in me est*: quanto depende de mim  
*In Brasília*: no Brasil  
*In oculis civium vivere*: viver sob a vista dos cidadãos  
*In armis esse*: estar armado  
*Ter in die*: três vezes ao dia

*In scribendo:* durante o escrever  
*In consulatu:* durante o consulado

## SUB

167. Sub com o acusativo significa: *por baixo de, imediatamente antes de, imediatamente depois de.* Ex.:

*Sub iugum mittere:* fazer passar por baixo do jugo  
*Sub lucem:* ao raiar do dia  
*Sub noctem:* pouco antes de anoitecer  
*Sub vesperum:* à tardinha

Sub com o ablativo significa: *sob, debaixo, ao pé de, por, pelo tempo de.* Ex.:

*Sub rege:* sob o governo de um rei  
*Sub terra habitare:* habitar debaixo da terra  
*Sub hasta vendere:* vender em hasta pública  
*Vitam sub divo agere:* viver ao relento  
*Sub monte, sub muro:* ao pé do monte, do muro

## SUPER

168. Super com o acusativo significa: *sobre, em cima de, além, durante.* Ex.:

*Super fluminis ripam:* sobre a margem do rio  
*Super omnes beatus:* feliz mais que todos  
*Super decem milia:* mais de dez mil  
*Super cenam, super mensam:* durante a ceia, a refeição

Super com o ablativo é de emprêgo raro, e geralmente poético. Significa: *sobre, acêrea de, em cima de, durante.* Ex.:

*Requiescere fronde super viridi:* descansar sobre verde folhagem  
*Hac super re scribam ad te:* escrever-te-ei sobre este assunto  
*Nocte super média:* pela meia-noite

# Conjunção

169. **Conjunção** é a palavra invariável que liga duas orações entre si. As conjunções consideradas *gramaticalmente*, isto é, segundo a relação gramatical das frases ligadas por elas, dividem-se em duas espécies: *coordenativas* e *subordinativas*.

## I. CONJUNÇÕES COORDENATIVAS

170. **Conjunção coordenativa** é a que liga orações deixando uma independente da outra. Ex.:

*Magister loquitur et discipulus audit:* o mestre fala e o aluno escuta.

As conjunções coordenativas subdividem-se em:

### 1. Copulativas:

et	}	e	étiam	}	também
atque			quoque		
— que			neque (nec): e não, nem		
et - et	}	tanto como	modo - modo	}	ora - ora
cum - tum			tum - tum		
tam - quam			neque (nec) - neque (nec): nem - nem		
			non tam - quam	}	menos - do que não tanto - como antes

### 2. Disjuntivas:

aut	}	ou	ve	}	ou	aut - aut	}	ou - ou
vel			sive			vel - vel		
			vel pótius, seu pótius:			ou antes		
			sive - sive:			quer - quer, já - já		

### 3. Adversativas:

sed	}	mas, porém	vero	}	mas
verum			autem		
		at:			pelo contrário, mas

tamen: todavia, contudo, no entanto  
 áttamen  
 sédtamen  
 verum tamen } mas, contudo (nunca se diz:  
 tamen autem, vero)  
 atqui: e contudo, ora  
 céterum: mas, porém, contudo  
 non solum (modo) — seđ (verum) étiam:  
 não só — mas também

4. Conclusivas:

ergo: logo, por conseguinte  
 ígitur: pois, assim, logo  
 itaque: portanto  
 proinde: assim, portanto

5. Causais (coord.):

nam  
 namque  
 enim  
 étenim  
 quippe: com efeito, porque

## II. CONJUNÇÕES SUBORDINATIVAS

171. **Conjunção subordinativa** é a que liga orações, tornando uma dependente da outra. Ex.:

*Románi ab arátro adduxérunt Cincinnátum, ut dictátor esset:*  
 os romanos chamaram do arado a Cincinato, para que fôsse ditador.

As conjunções subordinativas subdividem-se em:

1. Finais:

ut: para que, a fim de que  
 ne: para que não, a fim de que não  
 quo: para que (com comparativos)

2. Consecutivas:

ut: de maneira que  
 ut non: de maneira que não



3. Causais:

cum: pois que, porque  
quia, quod: porque  
quóniam } já que, visto que  
quandóquidem }

4. Temporais:

cum: quando

dum }  
quoad } durante todo o tempo que,  
quámdiu } enquanto  
donec }

postquam, posteáquam: depois que

ubi, ut }  
símulac, simulátque } logo que,  
ubi primum, ut primum } assim que,  
cum primum } tanto que

ántequam, priúsquam: antes que, antes de

5. Condicionais:

si: se  
si non }  
nisi } se não

6. Concessivas:

etsi, tamétsi, quamquam }  
cum, licet, quamvis } embora, ainda que

ne: dado o caso que não  
ut: dado o caso que  
etc.

# Interjeição

172. As **interjeições** são simples sons excitados por certos sentimentos, como a dor, a alegria, o desejo, etc.

As mais empregadas são as seguintes:

**a! ah! ah! ai!** exprime admiração, dor;  
**ecce! en! eis!** exprime apresentação;  
**ei! hei! heu! eheu! ai! oh!** exprime dor;  
**eia! heia! eia!** exprime alegria, animação;  
**heus! olá! escuta!** para chamar a atenção;  
**hui! ora essa! ufa!** exprime admiração ou ironia;  
**o! oh!** exprime afetos vivos da alma;  
**ohé! olá! basta!** exprime desaprovação;  
**pro! proh! oh! ai!** exprime dor, admiração;  
**vae! ai!** exprime dor, ameaça.

Exprimem afirmação, protestaçoão:

**Hércules** ou **me Hércules** (= *ita me Hércules iuvet*),  
**Hércules, Hercle, mehércule** ou **mehércules**: por Hércules!  
deveras! por minha vida! Hércules me ajude!

**Médius fídius** (= *me dius* ou *deus fídius iuvet*): por  
Júpiter! Que Júpiter me ajude!

**Pol! Édepol!** por Polux!

**Mecástor!** por Castor!

ist

me

rac

am

enc

rad

do

sufa

pre

se

am

amie

-ia,

-tura

-mor

-etur

-men

-ter,

-trin

### III. DA FORMAÇÃO DAS PALAVRAS

173. As palavras latinas formam-se por um processo duplo, isto é, por **derivação** e por **composição**.

No estudo destes processos é necessário conhecer os elementos morfológicos das palavras, a saber a *raiz*, o *tema* ou *radical* e os *afixos*.

**Raiz** é o elemento primordial e irredutível da palavra: em *amatôres* a raiz é **am**.

**Tema** ou **radical** é o elemento central e invariável que encerra a significação da palavra: em *amatôres* o *tema* ou *radical* é **amátor**.

**Afixos** são sílabas que se agregam ao princípio ou ao fim do tema para lhe modificarem o sentido: em *amatôres* o afixo é **es**.

NOTA. Os afixos dividem-se em:

*sufixo* que é o elemento mórfico posposto ao tema, e

*prefixo* que é o elemento mórfico anteposto ao tema. Ex.:

Em *nomen* o sufixo é **men**.

Em *indóctus* o prefixo é **in**.

### I. DERIVAÇÃO DAS PALAVRAS

174. As palavras formadas imediatamente da raiz chamam-se palavras **primitivas**. Ex.:

**am-or**, **am-o**, **am-icus**.

Das palavras primitivas formam-se palavras **derivadas**. Ex.: **amá-tor**, **amá-bilis** derivadas de *amo* (ama-o); **amicí-tia** de *amicus*; **amabíli-tas** de *amabilis*.

#### 175. Derivação dos substantivos

Sufixo	indicando	forma os substantivos
-ia, -tia	qualidade	<i>misér-ia</i> : miséria, <i>pigri-tia</i> : preguiça
-tura, -sura	cargo	<i>dicta-tura</i> : ditadura, <i>censúra</i> : censura
-monia	persistência	<i>parc-i-mónia</i> : parcimônia
-etum	lugar plant.	<i>vin-étum</i> : vinhedo
-mentum	meio	<i>doc-u-méntum</i> : documento
-ter, -trum	instrumento	<i>cul-ter</i> : faca, <i>ará-trum</i> : arado
-trinum	lugar	<i>pis-trinum</i> : padaria

Sufixo	indicando	forma os adjetivos
-men	ação	<i>certá-men</i> : combate
-tor, -sor,	agente	<i>rec-tor</i> : reitor, <i>cur-sor</i> : mensageiro
-trix	agente	<i>invén-trix</i> : inventora
-tas	qualidade	<i>aspéri-tas</i> : aspereza
-tudo	"	<i>forti-tudo</i> : fortaleza
-tus	ação	<i>can-tus</i> : canto
-atus	cargo	<i>consul-atus</i> : consulado
-ties	qualidade	<i>mollí-ties</i> : moleza
-lus, -culus	diminutivo	<i>filio-lus</i> : filhinho, <i>flós-culus</i> : florzinha

### 176. Derivação dos adjetivos

-ax	inclinação	<i>cd-ax</i> : comilão
-cundus	"	<i>ira-cúndus</i> : iracundo, irascível
-ulus	"	<i>créd-ulus</i> : crédulo
-ális, áris	relação	<i>mort-ális</i> : mortal, <i>milit-áris</i> : militar
-élis, -flis	"	<i>crud-élis</i> : cruel, <i>civ-ilis</i> : civil
-úlis	"	<i>cur-úlis</i> : curul
-áris	"	<i>agr-áris</i> : agrário
-inus	"	<i>mar-inus</i> : marino
-ivus	"	<i>fest-ivus</i> : festivo
-cus, -cius	"	<i>bélli-cus</i> : bélico, <i>patr-i-cius</i> : patrício
-ticus	"	<i>aquá-ticus</i> : aquático
-ilis, -bilis	capacidade	<i>út-ilis</i> : útil, <i>amá-bilis</i> : amável
-anus	habitante	<i>Rom-ánu</i> : romano
-itanus	"	<i>Neapol-ítánu</i> : napolitano
-inus	"	<i>Amer-inus</i> : amerino (de Améria)
-ensis	lugar	<i>for-énsis</i> : forense
-eus	matéria	<i>áur-eus</i> : de ouro
-tus	posse	<i>robús-tus</i> : robusto
-lentus	abundância	<i>fraud-u-léntus</i> : cheio de fraudes
-osus	"	<i>pericul-ósus</i> : perigoso
-tinus	tempo	<i>vesper-tínus</i> : vespertino
-turnus	"	<i>diu-túrnus</i> : diuturno
-ternus	"	<i>hes-térnus</i> : de ontem
-ernus	"	<i>hodi-érnus</i> : de hoje
-lus	diminutivos	<i>párvu-lus</i> : pequenino
-culus	"	<i>paupér-culus</i> : pobrezinho

## 177. Derivação dos verbos

Dos verbos formados imediatamente da raiz a maioria pertence à terceira conjugação: *leg-o, ru-o*.

Os verbos da 1.<sup>a</sup>, 2.<sup>a</sup> e 4.<sup>a</sup> conj. se originam da raiz pelo acréscimo da vogal **a, e, i**: *am-a-o* (amo), *món-e-o*, *sént-i-o*.

Nota. Só em poucos verbos **a, e, i** fazem parte da raiz:

<i>da-re</i> : dar	<i>fle-re</i> : chorar
<i>fa-ri</i> : falar	<i>i-re</i> : ir
<i>fla-re</i> : soprar	<i>qui-re</i> : poder
<i>sta-re</i> : estar de pé	<i>sci-re</i> : saber

### 1) Verbos derivados de verbos:

a) **Verbos causativos**. A alguns verbos intransitivos correspondem, mudando a conjugação e, às vezes, reforçando a vogal radical, verbos transitivos que designam o fato de causar, de fazer com que se realize a ação significada pelo verbo intransitivo. Ex.:

A **fúgio**: *fujo*, corresponde **fugo** (da 1.<sup>a</sup>): *afugento*; a **caído**: *caio*, corresponde **caedo**: *lanço por terra*; a **pláceo**: *agrado*, corresponde **placo**: *aplaco*.

b) **Verbos desiderativos** são os que exprimem desejo de uma coisa. Formam-se do supino por meio do sufixo **-úrio** e seguem a 4.<sup>a</sup> conjugação. Ex.:

**Esúrio**: *tenho vontade de comer, tenho fome* (de *edo*).

c) **Verbos freqüentativos** ou **iterativos** são os que exprimem uma freqüente repetição da ação. Formam-se do supino do verbo primitivo e seguem a 1.<sup>a</sup> conjugação. Ex.:

*Cantáre* (de *cánere*): cantar; *clamitáre* (de *clamáre*): gritar freqüentemente ou muitas vezes; *cursitáre* (de *cúrrere*): correr por uma e outra parte; *dictitáre* (de *dictáre*): estar sempre a dizer, ter sempre na bôca, dizer a cada passo, repisar.

d) **Verbos incoativos** são os que indicam princípio de ação ou estado. Formam-se pelo acréscimo de **sc** ao tema verbal. Ex.:

*Inveteráscere* (de *inveteráre*): envelhecer; *exardéscere* (de *ardére*): abraçar-se; *concupíscere* (de *cúpere*): cobiçar; *obdormíscere* (de *dormíre*): adormecer.

## 2) Verbos derivados de nomes:

Verbos derivados de nomes há-os muitos na 1.<sup>a</sup>, 2.<sup>a</sup> e 4.<sup>a</sup> conjug., sendo os da 1.<sup>a</sup> quase todos transitivos e os da 2.<sup>a</sup> intransitivos. Ex.:

### Primeira conjugação:

*Culpáre* (de *culpa*): culpar; *donáre* (de *donum*): apresentar; *furári* (de *fur*): furtar; *laudáre* (de *laus*): louvar; *liberáre* (de *liber*): libertar.

Intransitivos: *fluctuáre* (de *fluctus*): flutuar; *pugnáre* (de *pugna*): combater; *regnáre* (de *regnum*): reinar.

Depoentes: *domináre* (de *dóminus*): dominar; *laetári* (de *laetus*): alegrar.

### Segunda conjugação:

*Albére* (de *albus*): alvejar, branquejar; *canére* (de *canus*): encanecer, criar cãs; *florére* (de *flos*): florescer.

### Terceira conjugação:

Contém poucos verbos derivados de nomes: *metúere* (de *metus*): temer; *statúere* (de *status*): estatuir, estabelecer.

### Quarta conjugação:

*Custodíre* (de *custos*): guardar; *blandíre* (de *blandus*): acariciar; *finíre* (de *finis*): terminar; *puníre* (de *poena*): punir; *servíre* (de *servus*): servir.

## II. COMPOSIÇÃO DAS PALAVRAS

178. **Composição** é o processo pelo qual se formam vocábulos novos com a união de dois ou mais elementos: *magn-ánimus*.

Em todo o composto o segundo elemento é o principal, contém a idéia genérica e chama-se *determinado*: *ánimus*; o primeiro elemento contém a idéia específica e chama-se *determinante*: *magno*.

O **determinante**, quando é palavra flexível, une-se ao determinado, em sua forma temática, sofrendo algumas modificações: **a, o, u** antes de consoantes se abrandam regularmente para **i**:

*túbi-cen* (de *tuba* + *cano*): o trombeteiro  
*signi-fer* (de *signo* + *fero*): o porta-bandeira  
*córni-ger* (de *cornu* + *gero*): que traz cornos, cornífero

Não raro cai a vogal final:

*magn-ánimus* (de *magno* + *ánimus*): magnânimo  
*náu-fragus* (de *navi* + *frango*): o naufrago  
*fun-ámbulus* (in *fune ámbulo*): o funâmbulo

Quando há encontro de consoantes, ou se intercala um **i** como vogal de ligação ou cai a consoante final:

*matr-i-cida* (de *mater* + *caedo*): o matricida  
*homi-cida* (de *homin-cida*): o homicida  
*iú-dex* (de *ius* + *dex* = *dico*): o que declara  
o direito, o juiz

O **determinado** sofre, muita vez, abrandamento de vogal: de **a** para **e**: *in-érmis* (de *arma*): inerte, desarmado

*árti-fex* (de *fácio*): o artífice

de **a** para **i**: *in-imicus* (de *amicus*): inimigo

*per-fício* (de *fácio*): fazer inteiramente, perfazer

de **e** para **i**: *cól-ligo* (de *lego*): colho, reuno

do ditongo **au** para **o** e **u**: *ex-plódo* (de *plaudo*): rejeito

*ex-clúdo* (de *claudo*): excluo

de **ae** para **i**: *parri-cida* (de *caedo*): o parricida

179. Palavras compostas originam-se pela união

1. de verbo com verbo:

O determinado é *fácio* (*fio*):

*cale-fácio* (de *cáleo* + *fácio*): aqueço

*commone-fácio* (de *commóneo* + *fácio*): lembro, advirto

*trem-e-fácio* (de *trémere* + *fácio*): faço tremer, abalo

2. de **nome com verbo**:

*tergi-vérsor* (de *tergum* + *verto*): tergiverso, esquivo-me  
*testi-ficor* (de *testis* + *fácio*): atestô, testifico  
*aedi-fico* (de *aedes* + *fácio*): edifico, construo

3. de **partícula** (principalmente *preposição*) **com verbo**:

<i>male-dico</i> : maldigo	<i>im-póno</i> : imponho
<i>satis-fácio</i> : satisfaço	<i>inter-póno</i> : interponho
<i>ante-póno</i> : anteponho	<i>prae-póno</i> : preponho
<i>ap-póno</i> : aponho	<i>pro-póno</i> : proponho
<i>com-póno</i> : componho	<i>re-póno</i> : reponho
<i>de-póno</i> : deponho	<i>se-póno</i> : ponho de parte
<i>dis-póno</i> : disponho	<i>sup-póno</i> : suponho
<i>ex-póno</i> : exponho	<i>trans-póno</i> : transponho

Os substantivos e adjetivos pròpriamente ditos conservam-se, em alguns casos, inalterados e são, comumente, precedidos de preposições:

a) **Substantivos**:

*con-discípulus*: o condiscípulo  
*dé-decus*: a desonra  
*pro-cônsul*: o procônsul

b) **Adjetivos**:

**in, dis** exprimem *negação*:

*in-félix*: infeliz  
*dis-símilis*: dissemelhante

**per, prae** exprimem *aumento*:

*per-fácilis*: muito fácil  
*prae-clárus*: muito ilustre, preclaro

**sub** exprime *diminuição*:

*sub-diffícilis*: um tanto difícil  
*sub-obscúrus*: um pouco obscuro



# Sintaxe

180. *Sintaxe* é a parte da gramática que estuda as relações dos vocábulos e das orações.

*Oração* é a expressão verbal dum juízo. Ex.: *Arbor floret*.

*Juízo* é o ato pelo qual a mente afirma ou nega uma idéia de outra. Unindo-se o conceito de *árvore* ao conceito de *florescer* temos, pela afirmação da mente, o juízo: *Arbor floret*.

Distinguem-se orações *principais (independentes)* e *secundárias (dependentes)*.

*Oração principal* é a que não depende de outra. Ex.: *Videant cónsules, ne quid detriménti res pública cápiat*.

*Oração secundária* é a que depende de outra. Ex.: *Videant cónsules, ne quid detriménti res pública cápiat*.

Os elementos principais de uma oração são o *sujeito* e o *predicado*. Ex.: *Arbor floret*.

Muitas orações acrescentam ainda um terceiro membro: o *complemento*. Ex.: *Magister laudat discipulum*.

Nota. Nas orações com o verbo *ser* e os demais verbos de ligação o predicado é formado de duas partes distintas: o *nome predicativo* representado por um *substantivo*, *adjetivo* ou *expressões equivalentes*, que declara a ação ou estado do sujeito, e a afirmação ou nexó entre o predicado e o sujeito, representado pelo verbo *ser*. Ex.:

*Cieónia est avis*: a cegonha é uma ave.

*Vita est brevis*: a vida é breve.

## Sujeito

181. *Sujeito*, como indica o nome, é aquilo que está subordinado ao predicado (*id, quod praedicato subiectum est*) ou, por outra é o ser do qual se faz qualquer declaração. Chama-se sujeito o substantivo ou expressão que represente êsse ser.

O sujeito pode ser:

<i>substantivo</i>	<i>participio</i>
<i>pronome</i>	<i>infinito</i>
<i>adjetivo</i>	<i>oração inteira</i>

*Arbor floret*: a árvore floresce. *Tu pingis, ille scribit*: tu pintas, êle escreve. *Probi laudantur, improbi vituperantur*: os bons são louvados; os maus, vituperados. *Sapientes beati sunt*: os sábios são felizes. *Stultum est alios mendaciis fallere*: é estulto enganar outros por mentiras. *Sunt, qui dicant*: há quem diga.

## PREDICADO

182. *Predicado* é o membro da frase que se afirma ou se nega do sujeito. Ex.: *Arbor floret*. Pode servir de predicado:  
o verbo no modo finito  
o verbo *esse* com um nome predicativo

*Catilina non dormit*: Catilina não dorme. *Cáritas est regina virtutum*: a caridade é a rainha das virtudes (substantivo como nome predicativo). *Homo est mortális*: o homem é mortal (adjetivo como nome predicativo).

Nota. O latim omite, muitas vezes, o predicado, principalmente em adágios. Ex.:

*Quot homines, tot sententiae (sunt)*: quanto homens, tantas opiniões. *Dixi me venturum (esse)*: eu disse que viria. *Quid ad te (hoc pertinet)?* Que te importa isto?

## CONCORDÂNCIA

### CONCORDANCIA DO VERBO COM O SUJEITO

*Árbores flórent.*

183. O verbo concorda com o sujeito em número e pessoa. Ex.:  
*Árbores florent:* as árvores florescem. *Ego váleo:* eu tenho saúde.

Nota. O predicado, muitas vezes, não concorda com a forma gramatical do sujeito, mas com o sentido, donde o nome: *constrúctio ad sênsu*. Ex.:

*Orgétoria civitáti persuásit, ut de finibus suis exírent:*  
Orgetorige persuadiu ao povo a saírem de seu território.  
*Cápita coniuratiónis caesi sunt:* os cabeças da conjuração foram mortos.

*Rómulus et Remus Romam condidérunt.*

184. Havendo mais de um sujeito singular, deverá o verbo estar no plural. Ex.:

*Rómulus et Remus Romam condidérunt:* Rômulo e Remo fundaram Roma. *Polybius et Callimachus scribunt:* Políbio e Calímaco escrevem. *Castor et Pollux ex equis pugnáre visi sunt:* Castor e Polux foram vistos combater a cavalo.

*Pater et Filius Romam profécti sunt.*

185. Sendo os diversos sujeitos de gênero igual, coloca-se o predicado no mesmo gênero. Ex.:

*Pater et filius Romam profécti sunt:* pai e filho partiram para Roma. *Mater et filia mórtuae sunt:* mãe e filha morreram.

*Frater et soror mórtui sunt.*

186. Quando houver sujeitos de gênero diferente, irá o predicado para o masculino, se os sujeitos forem pessoas; para o gênero e número do sujeito mais próximo ou para o neutro plural, se forem coisas; para o gênero da pessoa, se forem pessoas e coisas, devendo-se preferir o masculino ao feminino. Ex.:

*Frater et soror mórtui sunt*: o irmão e a irmã morreram. *Catilinae ab adulescência bella intestina, caedes, rapinae, discórdia civilis grata fuere*: desde a adolescência foram do agrado de Catilina as guerras internas, as mortandades, os saques, a discórdia civil.

*Si tu et Túllia valétis.*

187. Se os diversos sujeitos forem de diferentes pessoas gramaticais, o verbo concorda no plural com a pessoa que tem precedência. Ex.:

*Si tu et Túllia valétis bene est, ego et Cícero valémus*: se tu e Túlia estais de boa saúde, folgo com isso, eu e Cícero passamos bem. *Pater, ego, fratres mei pro vobis arma túlimus*: meu pai, eu e meus irmãos pegamos em armas por vossa causa. *Si id egissémus ego atque tu*: se eu e tu tivéssemos praticado aquilo.

### CONCORDÂNCIA DO NOME PREDICATIVO

*Discípulus modéstus fuit.*

188. O nome predicativo, sendo *adjetivo*, concorda com o sujeito em gênero, número e caso. Ex.:

*Discípulus modéstus fuit*: o discípulo foi modesto. *Mater mihi caríssima est*: a mãe me é muito cara. *Carmen est pulchrum*: a poesia é bela. *Hostes fortissimi sunt*: os inimigos são valentíssimos. *Cópiae Persarum magnae erant*: as tropas persas eram numerosas. *Gallorum oppida non sunt parva*: as cidades dos gauleses não são pequenas.

*Athénæ ómnium ártium inventríces fuérunt.*

189. O nome predicativo, sendo *substantivo*, concorda com o sujeito em caso; concorda em gênero e número, se o substantivo tiver formas para designar o masculino e o feminino. Ex.:

*Leo est rex animálium*: o leão é o rei dos animais. *Invidia est glóriæ assídua comes*: a inveja é a assídua companheira da glória. *Athénæ ómnium ártium inventríces fuérunt*: Atenas foi a inventora de tôdas as artes.

## CONCORDANCIA DO ADJETIVO COM O SUBSTANTIVO

*Amicus certus in re incerta cernitur.*

190. O adjetivo concorda com o substantivo, a que se refere, em gênero, número e caso. Ex.:

*Amicus certus in re incerta cernitur*: o amigo verdadeiro se conhece na adversidade. *Filius bonus et filia bona paréntibus oboédiunt*: o bom filho e a boa filha obedecem aos pais. *Flúmina terrae nostrae sunt magna*: os rios do nosso país são grandes.

*Res erat multae operae ac labóris.*

191. Pertencendo o adjetivo a vários substantivos de gênero diferente, concorda com o mais próximo, e coloca-se ou antes ou depois do primeiro ou depois do último (não antes do último). Ex.:

*Res erat multae operae ac labóris* ou *res erat multae operae multique labóris*: era um empreendimento de muito cansaço e trabalho. *Omnes terrae et mária* ou *terrae et mária omnia*: tôdas as terras e mares. *Multi filii et filiae* ou *fílii multi et filiae* ou *fílii et filiae multae* (não *fílii et multae filiae*, porque neste caso *multae* se refere só a *filiae*): muitos filhos e filhas.

## CONCORDÂNCIA DO APÔSTO

*Alexánder, victor tot regum, irae succúbuit.*

192. O apôsto é um substantivo que modifica outro geralmente sem auxílio de preposição. O apôsto concorda com o substantivo a que se refere em caso e em gênero; quando fôr substantivo que tenha formas diferentes para indicar os diversos gêneros. Concorda em número, sômente quando o sentido o permitir. Ex.:

*Alexánder, victor tot regum atque populórum, irae succúbuit*: Alexandre, vencedor de tantos reis e povos, foi vencido pela ira. *Románi, cum Suébis, fortíssima gente Germanórum, bellum gesserunt*: os romanos guerrearam contra os suebos, povo germano valentíssimo. *Hánnibal Sagúntum, foederátam civitátem, vi expugnávit*: Aníbal conquistou à viva força Sagunto, cidade aliada do povo romano.

## USO PREDICATIVO DO ATRIBUTO

*Cícero consul.*

193. Em latim o atributo tanto adjetivo como substantivo emprega-se, muitas vèzes, predicativamente, isto é, como determinativo do predicado. Tal succede, quando se fala de *lugar*, de *tempo*, de *cargo*, de *ordem*, de *estados da alma ou do corpo*, e com *unus, solus, totus*.

Em português se lança mão neste caso de um advérbio ou de uma expressão adverbial (substantivo com preposição). Ex.:

*Cícero consul coniurationem Catilinae opprèssit:* Cícero, quando era cônsul, esmagou a conjuração de Catilina. *Cato senex litteras amare coepit, quas puer et iuvenis neglexerat:* Catão, quando velho, começou a gostar das letras, que negligenciara como rapaz e moço. *Caesar primus legiones Romanas in Britanniã traduxit:* César foi o primeiro que transportou as legiões romanas para a Brilânia. *Caesar legatos maestos domum remisit:* César reenviou tristes os legados para casa. *Tibi uni (soli) fidem habeo:* confio unicamente em ti.

## CONCORDANCIA DO PRONOME RELATIVO

*Litterae, quas accépi, a te scriptae sunt.*

194. O pronome relativo concorda em gênero e número com a palavra a que se refere; o caso é determinado pela função que exerce na frase, em que se acha. Ex.:

*Pyrrhus legatos, qui a Romanis ad eum missi erant, benigne excépit:* Pirro recebeu benignamente os embaixadores, que lhe foram enviados pelos romanos. *Litterae, quas accépi, a te scriptae sunt:* a carta que recebi, foi escrita por ti. *Agricola serit arbores, quarum fructus ipse nunquam aspiciet:* o camponês planta árvores, cujos frutos elle mesmo jamais verá.

*Rex et regina qui in Graeciam profecti sunt.*

195. Referindo-se o pronome relativo sujeito a vários substantivos, cumpre observar as regras da concordância do n.º 184. Ex.:

*Rex et regina, qui in Graeciam profecti sunt, mox redibunt:* o rei e a rainha, que partiram para a Grécia,

voltarão em breve. *Fugiámus inconstántiam et temeritátem, quae certe dignae* (ou *digna*) *non sunt Deo*: fuja-mos a temeridade e a inconstância, que, por certo, não são dignas de Deus.

*Urbs hóstium, quod nemo speráverat, capta est.*

196. Referindo-se o pronome relativo a uma oração inteira, vai para o neutro. Neste caso em lugar de *quod*, pode também estar *id quod*. Ex.:

*Urbs hóstium, quod (id quod) nemo speráverat, primo impetu capta est*: a cidade dos inimigos, o que ninguém esperara, foi tomada no primeiro assalto. *Lacedaemónii Ágim regem necavérunt, id quod nunquam ántea apud eos acciderat*: os espartanos mataram o rei Ágis, coisa que nunca dantes se dera entre eles.

#### ASSIMILAÇÃO DO PRONOME

*Thebae, quod Bœótiæ caput est, dirutæ sunt.*

197. Se na frase em que o pronome demonstrativo, interrogativo ou relativo fôr sujeito ou complemento objetivo, houver um predicado formado de um dos verbos do n.º 235 b, ou formado de *esse* com um nome predicativo, concorda o pronome em gênero e número com este nome predicativo. Ex.:-

*Idem velle atque idem nolle, ea* (em lugar de *id*) *demum firma amicitia est*: querer e não querer a mesma coisa, eis afinal a verdadeira amizade. *Animal, quem vocámus hóminem, rationále est*: o animal, que chamamos homem, é racional. *Thebae, quod Bœótiæ caput est, dirutæ sunt*: Tebas, que é a capital da Beócia, foi destruída. *Haec est culpa mea*: isto é culpa minha.

Nota. Referindo-se o pronome relativo a um nome próprio, modificado por substantivo apôsto, pode concordar o pronome com qualquer dos substantivos. Ex.:

*Flumen Rhénus, qui ou quod agrum Helvetiôrum a Germánis dívidit, ex Alpibus Lepontínis óritur*: o rio Reno que divide o território dos helvécios do dos germanos, nasce nos Alpes Lepontinos.

# SINTAXE DOS CASOS

## NOMINATIVO

*Rex bonus est.*

198. O *nominativo* é o caso do *sujeito*, como também do *nome predicativo*. Ex.:

*Rex bonus est*: o rei é bom. *Cícero magnus orátor fuit*: Cícero foi grande orador.

## GENITIVO

*Amor pátriae.*

199. A função primária do *genitivo* é *modificar o substantivo como atributo*. Aos poucos, porém, alargou a sua esfera de ação, começando a modificar também adjetivos e verbos intransitivos. Ex.:

*Amor pátriae*: o amor da pátria. *Mémores simus prístinae nostrae virtútis*: estejamos lembrados de nosso antigo valor. *Misereámur páuperum*: compadeçamo-nos dos pobres.

Nota. Emprega-se também o genitivo com os ablativos *cáusa*, *grátia*: *para, com o fim de, por amor de, por causa de*. Ex.:

*Hostes praedándi causa egrediúntur*: os inimigos saem para roubar. *Exémpli grátia*: por exemplo.

## Genitivo possessivo

*Orátio Cicerónis.*

200. O *genitivo possessivo* indica o possuidor de alguma coisa. Ex.:

*Orátio Cicerónis*: discurso de Cícero. *Domus patris*: a casa do pai. *Templum Dei*: o templo de Deus.



201. O genitivo possessivo emprega-se predicativamente com os verbos:

**fieri:** passar a pertencer

**esse:** pertencer

*Hic hortus patris est:* este jardim pertence ao pai.

*Hic hortus patris fit:* este jardim passa a pertencer ao pai.

*Adolescēntis est maiores natu vereri.*

202. O genitivo usa-se também predicativamente com o verbo impessoal *est, erat...* significando: *é dever de, é próprio de, é sinal de, é prova de, é costume, é privilégio.* Ex.:

*Adolescēntis est maiores natu vereri:* é dever do moço respeitar os mais velhos. *Stulti est alios mendaciis fallere:* é próprio do estulto enganar os outros com mentiras.

### Genitivo partitivo

203. O genitivo partitivo designa o todo do qual se tira uma parte. Usa-se:

*Cópia frumēnti.*

a) com substantivos que designam *quantidade, medida.* Ex.:

*Cópia frumēnti:* abundância de trigo. *Catilīna ingēntem nūmerum perditōrum hōminum collēgit:* Catilina reuniu grande número de homens perdidos.

*Aliquid auctoritātis.*

b) com vários adjetivos e pronomes neutros usados substantivamente:

*Aliquid auctoritātis:* algo de autoridade. *Aliquāntum tēporis:* bastante tempo. *Multum vini:* muito vinho.

*Primus omnium.*

c) com os numerais e certas palavras que exprimem a idéia de número. Ex.:

*Primus omnium*: o primeiro de todos. *Tarquinius, séptimus atque ultimus regum Romanorum, Volscos vicit*: Tarquínio, sétimo e último rei dos romanos, venceu os volscos. *Duo milia militum*: dois mil soldados. *Multae arborum mea manu satae sunt*: muitas dessas árvores foram plantadas por minha própria mão. *Nemo nostrum*: nenhum de nós.

*Seniores militum.*

d) com os comparativos e superlativos. Ex.:

*Alexander seniores militum in patriam remisit*: Alexandre reenviou à pátria os soldados mais velhos. *Socrates sapientissimus omnium Graecorum erat*: Sócrates era o mais sábio de todos os gregos.

*Satis eloquentiae.*

e) com os advérbios *parum*: pouco, *nimis*: demais, *satis*: bastante. Ex.:

*In Catilina erat satis eloquentiae, sapientiae parum*: Catilina possuía bastante eloquência, mas pouca sabedoria. *Nimis auri*: ouro demais.

*Nusquam terrarum.*

f) com os advérbios de lugar: *ubi*, *ubicumque*, *nusquam*, *usquam*, *unde*, *eo*, *huc*, *quo*. Ex.:

*Nusquam terrarum*: em nenhuma parte do mundo. *Ubi gentium (terrarum) sumus?* Em que parte do mundo estamos? *Eo arrogantiae progressus est*: chegou a tal grau de arrogância.

**Genitivo e ablativo de qualidade**

*Homo magni ingenii.*

204. O genitivo de qualidade exprime uma qualidade ou propriedade do objeto. Vem acompanhado dum adjetivo. Ex.:

*Homo magni ingenii*: homem de grande talento. *Vir magnae auctoritatis*: varão de grande autoridade.

205. Em lugar do genitivo de qualidade pode-se, em geral, empregar indistintamente também o *ablativo de qualidade*.

Deve-se, porém, empregar o genitivo nas expressões que indicam *pêso, medida, tempo, espaço, número, espécie e classe*. Ex.:

*Muri altitúdo fuit pedum viginti*: a altura da muralha atingia a vinte pés. *Puer quinq̃ue annórum*: menino de cinco anos. *Annulus magni pretii*: anel de preço elevado. *Classis ducentárum návium*: frota de duzentos navios.

*Cato singulári fuit prudéntia.*

206. Emprega-se o ablativo de qualidade, quando se trata de *disposições passageiras da alma, ou quando se fala do corpo e de suas partes*. Ex.:

*Cato in ómnibus rebus singulári fuit prudéntia*: Catão era dotado de singular prudência em tôdas as coisas. *Heródotos tanta est eloquéntia, ut legéntium ánimos magnópere deléctet*: Heródoto possui tamanha eloquência que deleita imensamente o ânimo dos que o lêem. *Británni sunt promisso capillo*: os habitantes da Britânia têm cabelo comprido.

**Genitivo com adjetivos relativos**

*Ávidus divitiárum.*

207. O genitivo é ainda empregado com os *adjetivos* que exprimem *desejo, experiência, conhecimento, lembrança, poder, participação, riqueza, abundância e contrários*. Ex.:

*Ávidus (cúpidus) poténtiae, honóris, divitiárum*: ávido de poder, de honra, de riquezas. *Omnes virtútis cómpotes beáti sunt*: todos os que possuem virtude, são felizes. *Béstiae ratiónis sunt expértes*: os animais são desprovidos de razão. *Solus homo ex tot animálium genéribus ratiónis párticeps est*: dentre todos os gêneros de animais só o homem é dotado de razão.

## Genitivo com verbos

### *Mémini Cicerónis.*

208. Os verbos *meminisse*, *reminisci*: lembrar-se; *oblivisci*: esquecer-se, regem o genitivo da pessoa e o genitivo ou acusativo da coisa. Ex.:

*Mémini Cicerónis*: lembro-me de Cícero. *Adulēscens meminērint verecūdiae*: lembrem-se os jovens da modestia. *Reminīscor proēlii* ou *proēlium*: lembro-me da batalha.

### *Catilina aliū admonēbat egestātis.*

209. Com os verbos *monēre*, *admonēre*, *commonēre*, *commonefacere*: lembrar, advertir, está a pessoa à qual se lembra alguma coisa no acusativo, e aquilo que se lembra, no genitivo ou, principalmente o verbo *admonēre*, com *de* e ablativo. Ex.:

*Catilina aliū admonēbat egestātis, aliū cupiditātis suae*: Catilina a uns lembrava a penúria, a outros a sua cobiça. *Medrum me absens miseridrum cōmmones*: estando ausente, advertes-me de minhas misérias. *Oro te, ut Terēntiam mōneas de testamēto*: peço-te que avises Terência do testamento.

### *Venit mihi Platónis in mentem.*

210. A expressão *mihi venit in mentem*: recordo-me, vem-me ao pensamento, constroi-se impessoalmente com o genitivo. Ex.:

*Vestrórum periculórum mihi in mentem venit*: lembro-me dos vossos perigos. *Venit mihi Platónis in mentem*: recordei-me de Platão.

### *Miltíades proditiōnis est accusátus.*

211. Os verbos que significam ação judiciária, como *acusar*, *condenar* e *absolver*, expressam a *culpa* ou o *crime* no

genitivo, o qual pode ser substituído pelo ablativo com a preposição *de* ou sem ela. Ex.:

*Miltiades ab Atheniënsibus proditiõnis est accusátus:* Milcíades foi acusado de traição pelos atenienses. *Me ipse inértiae nequítiaeque condémno:* eu mesmo me condeno de inatividade e fraqueza. *Condemnábo eódem ego te crimine:* condenar-te-ei pelo mesmo crime. *Accusáre, postuláre áliquem ámbitus* ou *de ámbitu:* acusar alguém de cabala.

Nota. O castigo, ao qual é condenado alguém, vai para o ablativo; mas com os verbos *absólvete* e *damnáre* pode estar também no genitivo. Ex.:

*Multáre áliquem morte:* condenar alguém à morte. *Alcibiádes absens cápitis* ou *cápite damnátus est:* Alcibíades, se bem que ausente, foi condenado à morte.

*Nihil pluris aestimándum est quam virtus.*

212. Os verbos *aestimáre*, *dúcere*, *fácere*, *habére*, *putáre*: *estimar*, *avaliar em*, *apreciar*; *esse*: *valer*; *fieri*: *ser estimado*, empregam-se com o genitivo dos adjetivos para designar dum modo geral o grau do aprêço, da estimação, da avaliação e do valor: *genitivo de preço*. Ex.:

*Nihil pluris aestimándum est quam virtus:* nada se deve ter em maior estimação do que a virtude. *Cómmui auctóritas in civitátibus Británniae magni habebátur:* a autoridade de Cômio era muito estimada nas cidades da Britânia.

*Me piget stultítiae meae.*

213. Os verbos impessoais

<i>piget</i>	<i>pudet</i>	<i>paénitet</i>
<i>taedet</i>	<i>atque</i>	<i>miseret</i>

constróem-se com o *acusativo* da pessoa que tem arrependimento, etc. e o *genitivo* do objeto que inspira arrependimento, etc. Ex.:

*Me piget stultitiae, meae:* estou aborrecido da minha estultícia. *Eos peccatorum suorum máxime paénitet:* eles se arrependem sumamente dos seus pecados.

*Ómnium interest.*

214. O verbo impessoal *interest*, refert: importa, é do interesse de, tem a pessoa, a quem importa alguma coisa, no genitivo. Ex.:

*Cicerónis interest:* é do interesse de Cícero. *Ómnium interest:* é do interesse de todos.

Nota. Em lugar do genitivo do pronome pessoal emprega-se o ablativo singular feminino do pronome possessivo. Ex.:

*Mea (tua, sua, nostra, vestra) interest:* está no interesse meu (teu, seu, nosso, vosso).

## DATIVO

215. O *dativo* é o caso do *objeto indireto*. Emprega-se, pois, com muitos adjetivos e verbos que, em português, geralmente se constroem com a preposição *a* ou *para* (não significando lugar nem fim).

*Somnus mortis similis est.*

216. A esta classe de adjetivos pertencem entre outros os que significam *agrado, amizade, conveniência, facilidade, necessidade, semelhança, utilidade* e os seus contrários. Ex.:

*Nihil grátius, nihil accéptius Deo est quam ánimus pius ac beneficiórum memor:* nada é mais agradável e aceito a Deus, do que o ânimo religioso e lembrado dos benefícios. *Omne ánimál id áppetit, quod natúrae est accommodátum:* todo o animal deseja o que é acomodado à natureza. *Somnus mortis similis est:* o sono é semelhante à morte. *Lex útilis est pópulo Románo:* a lei é útil ao povo romano.

*Bonis placére cupiébam.*

217. À mesma classe pertencem ainda os verbos intransitivos, que indicam mais ou menos a mesma idéia dos adjetivos acima. Ex.:

*Bonis placére cupiébam:* desejava agradar aos bons. *Themístoclis consílium plerisque civitátibus displicébat:* o conselho de Temístocles não agradava à maior parte das cidades.

*Magíster librum mihi dedit.*

218. Emprega-se o dativo com os verbos transitivos *dar, dever, dizer, escrever, mandar, mostrar, perdoar, permitir* e outros semelhantes, que, além do objeto direto, podem ter objeto indireto. Ex.:

*Magíster librum mihi dedit:* o professor deu-me um livro. *Servus nobis advéntum amici nuntiávit:* o escravo nos anunciou a chegada do amigo. *Epístulam mihi (ad me) scripsit:* escreveu-me uma carta.

*Venus nupsit Vulcāno.*

219. Entre muitos outros exigem ainda o dativo os seguintes verbos intransitivos:

<b>appropínquo:</b>	aproximo-me	<b>minor:</b>	ameaço
<b>benedíco:</b>	elogio	<b>nóceo:</b>	prejudico
<b>confído:</b>	confio	<b>nubo:</b>	caso (mulher)
<b>credo:</b>	creio	<b>parco:</b>	poupo
<b>grátulor:</b>	felicito	<b>persuádeo:</b>	persuado
<b>invídeo:</b>	invejo	<b>sérvio:</b>	sirvo
<b>iráscor:</b>	iro-me	<b>stúdeo:</b>	aplico-me, estudo

*insulae (ad insulam) appropinquat navis:* o navio aproxima-se da ilha. *Militum virtuti confidere:* confiar na coragem dos soldados. *Venus nupsit Vulcāno:* Vênus casou com Vulcano.

*Antecéllere ómnibus.*

220. Pedem dativo muitos verbos compostos com as preposições *ad, ante, in, inter, ob, post, prae, sub, super*, etc. Ex.:

*Antecéllere ómnibus ingénii glória:* exceder a todos em fama de talento. *Scholae intéresse:* assistir à aula.

**Dativo de proveito**

*Non scholae sed vitae discimus.*

221. Muitos verbos transitivos e intransitivos querem o dativo da *coisa* ou da *pessoa*, em proveito ou desproveito da qual se dá a ação: *dativo de proveito*. Ex.:

*Non scholae sed vitae discimus:* não aprendemos para a escola, mas para a vida. *Homo non sibi soli natus est, sed pátriae, sed suis:* o homem não nasceu só para si, mas também para a pátria e para os seus.

**Dativo de fim**

*Péricles agros suos rei públicae dono dedit.*

222. Alguns verbos admitem, muitas vezes, dois dativos, o da *pessoa* e o do *fim* para que uma coisa serve: *dativo de fim*. Ex.:



*Péricles agros suos rei publicae dono dedit: Péricles deu de presente os seus campos à república. Equitátui, quem auxilio Caesari Aédui miserant, Dúmnorix praéerat: Dúmnorix comandava a cavalaria, que os éduos enviaram em auxílio de César.*

### Dativo de efeito

*Gallis brévitats nostra contéptui est.*

223. Como no caso precedente têm dois dativos: um da pessoa, outro do efeito, os verbos:

<i>dare, dúcere</i>	}	imputar a, tomar por
<i>tribúere, vértete</i>		
<i>esse: causar, servir de, redundar em</i>		

*Lacedaemóniis crimini datum est, quod arcem Thebárum indutiárum témpore occupavissent: foi imputado como crime aos lacedemônios o terem ocupado a cidadela de Thebas em tempo de armistício. Id tibi ducis glóriæ: isso tens por glória. Gallis prae magnitudine córporum suórum, brévitats nostra contéptui est: a nossa pequena estatura é objeto de desprezo para os gauleses, à vista da grandeza de seus corpos.*

### Dativo possessivo

*Croeso duo filii fuérunt.*

224. Emprega-se o verbo *esse*, significando *ter*, com o dativo do possuidor e o nominativo da coisa possuída: *dativo possessivo*. Ex.:

*Croeso, Lydórum regi, duo filii fuérunt: Creso, rei dos lídios, teve dois filhos. Est hómini cum Deo similitudo: o homem tem semelhança com Deus.*

## ACUSATIVO

### *Amo Deum.*

225. O *acusativo* designa o objeto imediato e direto da ação expressa pelo verbo transitivo. É, portanto, o caso do objeto direto. Ex.:

*Amo Deum*: amo a Deus. *Patriam defendémus*: defenderemos a pátria. *Fortes fortuna adiuvat*: a sorte ajuda ao forte. *Exemplum fortissimi viri imitámur*: imitamos o exemplo do varão fortíssimo.

### *Nemo fugit mortem.*

226. São transitivos em latim:

<b>aémulor:</b>	rivalizo com
<b>curo:</b>	cuido de
<b>defício:</b>	falto a
<b>fúgio:</b>	fujo de
<b>ulcísco:</b>	vingo-me de

*Virtutes maiórum aemulári*: competir com as virtudes dos antepassados. *Curare negótia aliéna*: cuidar de negócios alheios. *Hostes frumentum déficit*: falta trigo aos inimigos. *Nemo fugit mortem*: ninguém escapa à morte. *Ulcisci hostes pro regis nece*: vingar-se dos inimigos pelo assassinato do rei.

### *Dionýsii crudelitátem horrére.*

227. Acusativo com *verbos intransitivos* empregados *transitivamente*. Tais verbos são especialmente os que exprimem um sentimento ou estado de alma. Ex.:

*Pulchritudinem natúrae (ad)mirári*: admirar as belezas da natureza. *Calamitátem (cón)queri*: lamentar a desgraça. *Veritátem, victóriam, pacem, vitam desperáre*: desesperar da verdade, da vitória, da paz, da vida. *Casum amici deploráre (flere, gémere, lamentári)*: chorar a sorte do amigo. *Dionýsii crudelitátem horrére (perhorréscere, reformidáre)*: horrorizar-se da crueldade de Dionísio.

*Téucris risére natánlem*: os troianos riram-se do que nadava. *Aqua picem résipit*: a água tem sabor de pez.

la 228. Muitos verbos intransitivos, principalmente os que  
b- exprimem movimento, tornam-se transitivos pelo acréscimo de  
preposições, sendo também empregados na voz passiva como  
verbos perfeitamente transitivos. Dá-se isto:

3- *Transíre Alpes.*

le a) sempre, com os verbos compostos com as preposições:  
i- *circum, praeter, trans.* Ex.:

*Equéstre cohórtés sínistrum cornu circumiérunt*: os  
esquadrões de cavalaria envolveram a ala esquerda.  
*Praeteríre multa siléntio*: passar muitas coisas em silen-  
cio. *Transíre Alpes*: atravessar os Alpes.

*Adíre labóres.*

b) não sempre, contudo mais ou menos freqüentemente, com  
os verbos compostos com as preposições: *ad, ante, con, in, inter,*  
*ob, per, prae, sub, subter, super.* Ex.:

1- *Adíre labóres*: arrostar trabalhos. *Coíre societátem*  
le *cum áliquo*: fazer aliança com alguém. *Íngredi urbem*:  
50 entrar na cidade. *Occumbere mortem*: morrer. *Pera-*  
à *gráre regiónēs*: percorrer países. *Praecedere nuntios*: che-  
i- gar antes dos emissários. *Subíre dolórem*: suportar a  
dor. *Subterlábi áliquíd*: correr abaixo de, escapar-se por  
baixo de.

Nota. Estes verbos são, muitas vezes, também emprega-  
dos com as respectivas preposições. Ex.:

*Adíre ad urbem, íngredi in urbem, intra munitiónes, etc.*

**Acusativo neutro**

*Id glórior.*

229. Muitos verbos, principalmente os que exprimem  
sentimento, pergunta, advertência, admitem o *acusativo neutro*  
um pronome ou de um adjetivo de quantidade, embora tenham  
aliás outra construção. Ex.:

*Id nos admonet* (mas *admonet nos de re*): lembra-nos isto. *Id glórior* (mas *glórior re*): disto me glorio. *Id te interrogo* (mas *de hac re*): pergunto-te isto. *Id laetor (ea re)*: disto me alegre. *Id stúdeo (huic rei)*: aspiro a isto.

### Acusativo cognato

*Beátam vitam vivere.*

230. Há verbos intransitivos que admitem no acusativo um substantivo formado da mesma raiz, com o fim de salientar o conceito verbal: *acusativo cognato*. Este substantivo está geralmente acompanhado de um atributo. Ex.:

*Beatam vitam vivere*: viver vida feliz. *Magna voce iuravi verissimum pulcherrimumque iusiurandum*: fiz em alta voz um sinceríssimo e belíssimo juramento. *Mirum somniavi somnium*: sonhei um sonho esquisito.

### Acusativo com verbos impessoais

*Néminem fallit.*

231. Acusativo da pessoa com os verbos impessoais:

<i>fallit</i>	<i>fugit</i>	<i>praeterit</i>
<i>iuvat</i>	<i>deceit</i>	<i>dédecet</i>

*Néminem fallit (fugit, praeterit)*: a ninguém passa despercebido. *De Caesare fugerat me ad te scribere*: esquecera-me de escrever-te a respeito de César. *Oratorem irasci dédecet*: não convém ao orador enraivecêr-se.

### Acusativo de relação

*Os umerósque deo similis.*

232. À imitação da língua grega os poetas empregam, frequentemente, com certos verbos passivos, participios passados e adjetivos o acusativo na acepção de: *com respeito a, sob o ponto de vista, com relação a*: *acusativo de relação*. Ex.:

*Cingitur ferrum* (em lugar de *cingitur ferro*): cinge-se de uma espada. *Os umerósque deo similis*: semelhante a um deus quanto ao rosto e os ombros.

## Acusativo adverbial

### *Magnam partem.*

233. Em algumas locuções o acusativo assumiu significação de advérbio: *acusativo adverbial*. Ex.:

*Céterum, cétera, réliqua*: quanto ao mais. *Summum*: quando muito. *Magnam partem* (por *magna ex parte*): em grande parte. *Id genus* (por *eius géneris*): dessa espécie. *Id témporis* (por *eo témpore*): dêsse tempo.

## Acusativo nas exclamações

### *Me miserum.*

234. O acusativo, acompanhado de um atributo, emprega-se em exclamações que denotam *admiração, agastamento e dor*, podendo estar sem ou com uma das interjeições *o, heu, eheu*. Ex.:

*Me miserum!* infeliz de mim. *O (heu) me miserum!* quanto sou infeliz! *O témpora, o mores!* oh! que tempos e que costumes. *Heu me infelicem!* *O fallácem hóminum spem!* *O occasiõem mirificam!* *O vim incredibilem!*

## Duplo acusativo

235. Muitos verbos transitivos em latim exigem duplo acusativo, um do *objeto*, outro do *nome predicativo*. Tais são:

### *Te cónsulem appéllo.*

a) os que significam *nomear, tornar tal ou tal, eleger, constituir, proclamar*. Ex.:

*Te cónsulem appéllo*: chamo-te cónsul. *Ancum Márcium pópulus regem creávit*: o povo fêz rei a Anco Márcio. *Cicerónem univérsum pópulus cónsulem declarávit*: o povo em pêso declarou cónsul a Cícero. *Virtus sola vitam éfficít beátam*: só a virtude torna a vida feliz. *Hómines caecos reddit cupiditas*: a cobiça cega os homens.

Nota. *Certiórem fácere áliquem de áliqua re* ou *ali-cúius rei*: avisar alguém de alguma coisa.

*Supérbum se praébuit.*

b) os que significam: *ter por, tomar por, dar por, reconhecer por, mostrar-se tal ou tal.* Ex.:

*Habére (súmere, dare, cognóscere) áliquem amicum:* ter alguém por amigo. *Dionýsius in rebus secúndis supérbum se praébuit:* Dionísio se mostrou soberbo na prosperidade. *Atheniénsibus Pýthia praecépit, ut Miltiadem imperatórem sibi súmerent:* a pítia ordenou aos atenienses, que tomassem a Milcíades por chefe.

Nota. O verbo se gérere: portar-se, exige advérbio: *Fórtiter se gérere = fortem se praebére.*

*Antónium senátus hostem iudicávit.*

c) os que significam *ter na conta de, considerar.* Ex.:

*Te beatum existimo:* julgo-te feliz. *Antónium senátus hostem iudicávit:* o senado declarou inimigo a Antônio.

*Cato filium litteras dócuit.*

236. Constroem-se com o acusativo da pessoa e da coisa os verbos:

*dóceo, edóceo:* ensino

*celo:* oculto

*posco, repósko, flágito:* exijo.

*Cato senex ipse filium litteras dócuit:* Catão já velho ensinou pessoalmente as letras a seu filho. *Catilina iuventutem mala facinora edocébat:* Catilina ensinava más ações à juventude.

*Amicum súbitam patris mortem celáre non possum:* não posso ocultar ao amigo a súbita morte do pai.

*Nulla salús belló, pacém te póscimus ómnes:* não há nenhuma salvação na guerra, exigimos todos de ti a paz. *Cotidie Caesar Aédus fruméntum, quod polliciti erant, flagitábat:* César reclamava diariamente dos éduos o trigo, que haviam prometido.

237. Igual construção à de *docére* têm os verbos *oráre* e *rogáre*: *pedir*, quando a coisa que se pede fôr expressa por pronome ou adjetivo neutro. Ex.:

*Filius patrem multa orávit (rogávit)*: o filho pediu muitas coisas ao pai.

*Intérrogo vos multa.*

238. Os verbos *rogo* e *intérrogo*: *pergunto*, além do acusativo da *pessoa* têm ainda o acusativo da *coisa*, quando esta é expressa pelo adjetivo ou pronome neutro, aliás exigem *de* com ablativo ou pergunta indireta. Ex.:

*Intérrogo (rogo) vos multa*: pergunto-vos muitas coisas. *Intérrogo vos de causa*: pergunto-vos a causa. *Intérrogo te, quid sentias*: pergunto sôbre o que sentes.

**Acusativo de lugar**

*In Itáliam proficisci.*

239. O complemento que responde à pergunta *para onde?* coloca-se no acusativo, precedido da preposição *in*. Ex.:

*In Itáliam proficisci*: partir para a Itália

*Neápolim profectus sum.*

240. Sendo o complemento um nome de *cidade* ou de *ilha pequena*, que ordinariamente não tem senão uma cidade do mesmo nome, vai este para o acusativo sem preposição. Ex.:

*Cum in Africa quattuor menses fuíssem, Neápolim profectus sum; ex hac urbe Syracusas navigávi*: depois que estive quatro meses na África, parti para Nápoles; desta cidade naveguei para Siracusa. *Athénas*: para Atenas. *Romam*: para Roma. *Cyprum*: para Chipre (ilha).

*Rus ibo.*

241. Seguem a regra dos nomes de cidades os substantivos *rus* e *domus*, podendo-se a este último acrescentar o genitivo do possuidor ou um adjetivo que indica o possuidor. Ex.:

*Rus ibo*: irei para o campo. *Domum*: para casa. *Eo domum Pompéi*, *domum meam*, *aliénam*, *régiam*, i. é, *regis*: vou à casa de Pompeu, à minha casa, à casa alheia, ao palácio do rei.

**Acusativo de medida**

*Haec arbor sexaginta pedes alta est.*

242. O complemento que responde à pergunta *de que altura?* *de que largura?* *de que profundidade?* *de que comprimento?* vai para o acusativo, se depende dum verbo, adjetivo ou advérbio; para o genitivo, se depende dum substantivo. Ex.:

*Mille et ducéntos passus ibi latitudo patet*: ali se estende a largura por mil e duzentos passos. *Haec arbor sexaginta pedes alta est*: esta árvore tem sessenta pés de altura. *Terram duos pedes alte infódere*: cavar a terra por dois pés de profundidade.

**Acusativo de distância**

*Mille et ducéntos passus áberat.*

243. A distância entre dois lugares pode estar no acusativo ou no ablativo. Ex.:

*Óppidi murus a planitie MCC passus áberat*: a muralha da cidade ficava a uma distância de mil e duzentos passos da planície. *Sulmo ábest a Corfinio septem milibus pássuum*: Sulmona dista de Corfinio sete mil passos.

**Acusativo de tempo**

*Unum diem vivunt.*

244. O complemento que responde à pergunta *durante quanto tempo?* coloca-se no acusativo (raras vêzes no ablativo). Ex.:



*Sunt bestiolae, quae unum diem vivunt:* existem animalinhos, que vivem um só dia. *Multos annos:* durante muitos anos.

Nota 1. O complemento que responde à pergunta desde quanto tempo? vai:

a) para o *acusativo*, se fôr expresso por adjetivo numeral, empregando-se geralmente neste caso um numeral ordinal e incluindo-se na contagem também o ano, mês ou dia, que vai correndo. Ex.:

*Mithridátes annum iam tertium et vicésimum regnat = viginti duos iam annos:* já há 22 anos, que Mitridates reina ou já é o vigésimo terceiro ano, que Mitridates reina.

b) para o *ablativo* com *ab* ou *ex*, se não fôr expresso por numeral. Ex.:

*A prima aetate:* desde os primeiros anos. *Ab ortu solis:* desde o nascer do sol. *Ab urbe eóndita:* desde a fundação da cidade.

Nota 2. Para indicar a idade usa-se igualmente o *acusativo*, acompanhado, porém, de *natus*. Ex.:

*Filius quíndecim annos natus:* filho de quinze anos. *Cícero mórtuus est sexaginta quáttuor annos natus:* Cícero morreu na idade de sessenta e quatro anos.

## VOCATIVO

*O fortunāte adulēscens.*

245. O *vocativo* emprega-se:

1) quando se dirige a palavra a alguém ou se chama por alguém;

2) nas exclamações — apóstrofes, isto é, dirigidas a alguém como apóstrofe.

No 1.º caso não se costuma pôr o vocativo no princípio da frase, exceto no emprêgo enfático, mas depois de uma outra palavra, geralmente depois dum verbo ou outra palavra que indica a 2.ª pessoa singular ou plural; nem se emprega a interjeição *o*, a não ser na poesia, ou quando se quer expressar um sentimento mais vivo.

No 2.º caso coloca-se geralmente o vocativo no princípio da frase, empregando-se quase sempre a interjeição *o*. Ex.:

*Quousque tandem abutere, Catilina, patientia nostra?*  
Até quando, afinal, abusarás, Catilina, da nossa paciência? *O fortunate adulēscens, qui tuae virtutis Homērum praecōnem invēneris:* ó afortunado adolescente, que achaste um Homero como arauto de teu valor!

## ABLATIVO

246. O *ablativo* exerce papel adverbial, isto é, exprime as circunstâncias, em que se opera a ação do predicado. Inclui em si o locativo e o instrumental, casos do antigo latim, pelo que se torna muito variado o seu uso.

### Ablativo de causa

*Alexandria ab Alexandro condita est.*

247. Emprega-se o simples ablativo para indicar a *causa eficiente* de uma ação. Ocorre isto principalmente com os verbos na *voz passiva*.

Sendo a causa uma pessoa, o ablativo deve estar precedido da preposição *a*. Ex.:

*Concordia parvae res crescunt, discordia maximae dilabuntur*: pela concordia crescem as coisas pequenas, pela discordia até as maiores se arruinam. *Urbs Alexandria ab Alexandro, Macedonum rege, condita est*: a cidade de Alexandria foi fundada por Alexandre, rei dos macedônios.

*Ardet desiderio.*

248. Emprega-se também o ablativo de causa com os verbos e adjetivos que exprimem uma disposição de ânimo. Ex.:

*Ardet desiderio*: arde em desejo. *Delicto dolere, correctione gaudere oportet*: cumpre sentir pesar da falta e alegrar-se com a correção. *Helvetii victoria sua insolenter gloriabantur*: os helvécios se gloriavam insolentemente de sua vitória. *Bonis alienis maerere*: entristecer-se com os bens alheios.

*His anxius curis*: aflito com estes cuidados. *Sua quisque fortuna contentus esse debet*: cada qual deve estar satisfeito com sua sorte.

## Ablativo de origem

*Mercúrius Iove et Máia natus erat.*

249. Com os participios que designam nascimento: *natus*, *ortus*, o nome dos pais, da família ou da condição põe-se no ablativo.

Falando-se da mãe, também se emprega, às vezes, *ex*. Se os progenitores são designados por algum pronome, deve-se empregar *ex*. Ex.:

*Mercúrius Iove et Máia natus erat*: Mercúrio era filho de Júpiter e de Maia. *Ex úsdem paréntibus natus*: filho dos mesmos pais.

## Ablativo de instrumento

*Córniibus tauri se deféndunt.*

250. Emprega-se o simples ablativo para indicar o *meio* ou o *instrumento*, com que se faz alguma coisa.

Sendo o meio uma pessoa, emprega-se *per* com acusativo ou genitivo dependente de *ópera*, *ope*, *auxílio*, *benefício*. Ex.:

*Córniibus tauri, déntibus apri se deféndunt*: os touros defendem-se com os chifres, os javalis com os dentes. *Themístocles Xerxem per nuntium certiorem fecit de Atheniénsium fuga*: Temístocles, por intermédio de um mensageiro, avisou a Xerxes da fuga dos atenienses. *Cicerónis unius ópera res pública conserváta est*: unicamente pelo esforço de Cícero foi salva a república.

*Divítiis multi male utúntur.*

251. Emprega-se o ablativo de instrumento com os verbos

<i>utor,</i>	<i>fruor,</i>	<i>fúgor,</i>
<i>pótior,</i>	<i>nitor,</i>	<i>vescor.</i>

*Divítiis multi male utúntur*: muitos usam mal das riquezas. *Ótio fruor*: gozo descanso. *Pater meus eódem múnere fúgitur ac tuus*: meu pai exerce o mesmo cargo que o teu. *Scythae lacte et melle vescúntur*: os citas sustentam-se de leite e mel.

252. Emprega-se ainda em latim o ablativo de instrumento em algumas locuções e com vários verbos que, em português, não apresentam propriamente a idéia de meio. Ex.:

*Afficere áliquem honóre, gáudio, poena, praémio, supplicio*: honrar, alegrar, punir, premiar, supliciar alguém. *Affici morbo, vúlnerē*: adoecer, ser ferido. *Lacte vivere, pasci, ali ou se álere*: viver, alimentar-se de leite. *Pédibus ire*: ir a pé. *Equo, curru, navi vehi*: andar a cavalo, de carro, de barco. *Memória áliquid tenére*: conservar alguma coisa na memória. *Bonis ártibus áliquem erudire, institúere, instrúere*: instruir alguém nas belas artes. *Úmeris sustinére*: levar nos ombros. *Tecto, domo áliquem recípere*: acolher alguém em casa. *Fidibus, tí-biis cánere*: tocar cítara, flauta. *Proélio, bello vincere*: vencer na batalha, na guerra. *Fuga salútem pétēre*: procurar a salvação na fuga. *Língua Latína loqui*: falar lalim.

### Ablativo de abundância e carência

*Culpa vacáre magnum solátium est.*

253. O ablativo de abundância e carência emprega-se com os verbos que significam

#### intransitivamente

- a) ter abundância de uma coisa: *abundáre, redundáre, afflúere, circumflúere*;
- b) ter carência de uma coisa: *carére, vacáre, egére, indigére*;

#### transitivamente

- a) encher, prover de: *complére, explére, implére, replére, refercère, imbúere, oneráre, ornáre, augére*, etc.;
- b) privar de uma coisa: *orbáre, priváre, spoliáre, nudáre, exúere*. Ex.:

*Gállia rivis et fluminibus abundat:* a Gália tem abundância de riachos e rios. *Miserum est carere consuetudine amicorum:* é uma desgraça carecer do trato dos amigos. *Culpa vacare magnum solatium est:* é grande consolação estar isento de culpa. *Non egeo (indígeo) medicina:* não preciso de remédio.

*Sol cuncta sua luce complet:* o sol enche o universo com sua luz. *Demócritus oculis se privavisse dicitur:* diz-se que Demócrito se privou da vista.

#### *Vulnéribus onustus.*

254. O mesmo ablativo se emprega com os *adjetivos*, que correspondem aos verbos acima ou que têm sentido semelhante, como:

*onustus, praeditus, refertus,*  
*orbis, vacuus, nudus, liber.*

Os quatro últimos exigem ablativo sem ou com a preposição *ab*; tratando-se de pessoas deve-se empregar *ab*. Ex.:

*Vulnéribus onustus:* coberto de ferida. *Cóntio ab optimatibus orba:* assembléia sem optimates.

#### *Ablativo com opus est*

*Auctoritáte tua nobis opus est.*

255. O verbo *opus est* exige o *dativo da pessoa* e o *ablativo da coisa*: construção impessoal.

Emprega-se, entretanto, o *nominativo da coisa*, se ela fôr expressa por *adjetivo* ou *pronome neutro*, devendo neste caso o verbo *esse* concordar com o sujeito: construção pessoal. Ex.:

*Auctoritáte tua nobis opus est:* precisamos de tua autoridade. *Multa nobis opus sunt:* precisamos de muitas coisas.

#### *Ablativo de modo*

*Oratores cum severitate audiuntur.*

256. O substantivo que designa o modo como uma coisa se faz, põe-se no ablativo precedido da preposição *cum*.

Se o substantivo vai acompanhado dum adjetivo atributo, como geralmente acontece, pode-se pôr ou omitir a preposição *cum*. Ex.:

*Oratores cum severitate audiuntur, poetae cum voluptate*: ouvem-se os oradores com seriedade; os poetas, com prazer. *Milites Romani maxima (cum) fortitudine dimicaverunt*: os soldados romanos combateram com sumo valor.

#### Ablativo de companhia

*Egredi cum manu sceleratorum.*

257. Emprega-se em latim geralmente o ablativo com a preposição *cum* para designar *companhia*, *união*, tanto localmente como temporalmente. Ex.:

*Egredi cum manu sceleratorum*: sair com um bando de celerados. *Vivit habitatque cum Balbo*: vive e mora com Balbo. *Cum prima luce, cum occasu solis, redire*: voltar com o romper do dia, com o ocaso do sol. *Omni- bus copiis* ou *cum omnibus copiis proficisci*: marchar com lódas as tropas.

#### Ablativo de separação

*Arcere aliquem (a) moenibus.*

258. Emprega-se o ablativo com os verbos que indicam separação. Não raro se lhe ajuntam as preposições *a*, *de*, *ex*. Tratando-se de pessoas é de obrigação o emprêgo da preposição *a*. Ex.:

*Abstinere proelio*: abster-se do combate. *Arcere aliquem (a) moenibus*: afastar alguém das muralhas. *Cedere loco*: abandonar o lugar. *Decedere de vita*: morrer. *Egredi, exire (ex) urbe*: sair da cidade.

*A crudelitate abhorre-re.*

259. Os verbos compostos com *ab*, *dis* e *se* estão quase sempre com a preposição *a*. Ex.:

*Abalienáre aliquem ab aliquo*: alienar uma pessoa de outra. *A crudelitáte abhorrére*: ter horror da crueldade. *Discérnere aliquid a re*: distinguir uma coisa de outra. *Secérnere, separáre aliquem a re*: separar alguém de alguma coisa.

#### Ablativo de respeito

*Homo natióne Gallus.*

260. Emprega-se o ablativo de limitação ou de respeito para designar *com relação, com respeito a que?* se afirma alguma coisa. Ex.:

*Robústus corpore*: robusto de corpo. *Aetáte provéctus*: de idade avançada. *Homo natióne Gallus, non móribus*: gaulês de nascimento, não de costumes. *Agésiláus áltero pede claudus fuit*: Agesilau foi manco de um pé. *Helvétii ómnibus Gallis virtúte praestábant*: os helvécios eram superiores em valor a todos os gauleses.

*Virtus imitatióne digna est.*

261. Emprega-se o ablativo de respeito com os seguintes adjetivos:

(in)dignus: (in)digno      fretus: confiado

*Virtus imitatióne digna est, non invidia*: a virtude é digna de imitação, não de inveja. *Divítiis fretus*: confiado nas riquezas.

#### Ablativo de comparação

*Nihil est amabilius virtúte.*

262. Com os comparativos em lugar de *quam* seguido de um nominativo ou acusativo pode-se também empregar o ablativo. Ex.:

*Nihil est amabilius virtúte* = *nihil est amabilius quam virtus*: nada é mais amável do que a virtude. *Cícero pátriam sibi vita sua cariórem esse dixit*: Cícero disse que



a pátria lhe era mais cara do que a própria vida. *Argentum vilius est auro, virtutibus aurum*: a prata é de menor valor do que o ouro; o ouro, do que as virtudes.

### Ablativo de medida

*Sol multo maior est quam terra.*

263. O *ablative de medida* se emprega para designar o quanto uma coisa excede a outra. Usa-se principalmente com palavras comparativas ou com verbos e advérbios de significação comparativa. Ex.:

*Sol multo maior est quam terra*: o sol é muito maior que a terra. *Uri sunt magnitudine paulo infra elephantos*: os uros estão pouco abaixo dos elefantes em grandeza. *Quo quis sapiëntior est, eo modéstior esse solet*: quanto mais sábio é alguém, tanto mais modesto costuma ser.

### Ablativo de preço

*Ternis denáriis aestimáre.*

264. A palavra que indica o preço de uma coisa vai para o ablativo, quer designe o preço dum modo determinado ou indeterminado.

*Ternis denáriis aestimáre*: avaliar em três denários. *Caélius condúxit in Palátio non magno domum*: Célio alugou por pouco uma casa no Palatino. *Liber constat denário*: o livro custa um denário. *Virtus non auro émitur*: a virtude não se compra com ouro. *Aristidis, Thebáni pictóris, unam tábulam centum taléntis rex Áttalus lícitus est*: o rei Átalo arrematou um só quadro do pintor tebano Aristides por cem talentos. *Multo ságuine ac multis vulnéribus Poenis victória Cannénsis stetit*: a vitória de Canas custou aos cartagineses muito sangue e muitos ferimentos. *Auro vénit*: foi vendido a pêso de ouro.

Ablativo de lugar  
*Ex Itália redire.*

265. O complemento que responde à pergunta *donde?* coloca-se no ablativo precedido da preposição *ex* ou *ab (de)*. Ex.:

*Ex Itália redire*: voltar da Itália. *Ab Aegypto venere primi legum latóres*: os primeiros legisladores vieram do Egito.

*Syracúsis expúlsus est.*

266. Sendo o complemento um nome de *cidade* ou de *ilha pequena*, vai este para o ablativo *sem preposição*. Ex.:

*Dionýsius, postquam Syracúsis expúlsus est, Corinthum se cóntulit*: Dionísio, depois que foi expulso de Siracusa, dirigiu-se para Corinto. *Caesar Roma profectus est*: César partiu de Roma. *Athénis*: de Atenas. *Cypro*: de Chipre.

*Rure venit.*

267. Seguem a regra dos nomes de cidades os substantivos *humus*, *rus* e *domus*, podendo-se a este último acrescentar o genitivo do possuidor ou um adjetivo, que indica o possuidor. Ex.:

*Humo se tollere*: levantar-se do chão. *Rure venit*: veio do campo. *Domo Cicerónis, domo mea vénio*: venho da casa de Cícero, da minha casa.

*Praesídium in urbe collocáre.*

268. O complemento que responde à pergunta *onde?* coloca-se no ablativo precedido da preposição *in*. Ex.:

*Praesídium in urbe collocáre*: colocar na cidade uma guarnição. *Apes consedérunt in labéllis*: pousaram abelhas em seus lábiozinhos. *Fur in spelunca sua iacet*: o ladrão jaz na sua caverna. *Pónere mortem in malis*: contar a morte como um mal. *In Brasília versári*: viver no Brasil.

269. Os nomes de *ciudades* e de *ilhas pequenas* que são *nómina singulária* e pertencem à 1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> declinação, vão para o genitivo (própriamente para o locativo).

Os nomes de *ciudades* que pertencem à 3.<sup>a</sup> declinação e todos os *plurália tantum* vão para o ablativo *sem preposição*. Ex.:

*Romae cónsules, Athénis archóntes, Carthágine iú-dices quotánnis creabántur*: cada ano eram criados cónsules em Roma, arcontes em Atenas, juizes em Cartago. *Cypri*: em Chipre.

*Domí Cicerónis.*

270. Seguem a regra acima os substantivos *humus, rus, domus*. Ex.:

*Humi*: no chão. *Ruri*: no campo. *Domí*: em casa. *Domí Cicerónis*: em casa de Cícero. *Domí meae*: em minha casa.

*Mari Aegaéo navigáre.*

271. Determinações de lugar que se podem também considerar como designação de meio ou de causa, exprimem-se em latim pelo simples ablativo.

Isso tem lugar, principalmente, quando se fala de *eaminho, rio, monte, porta, ponte*, etc., onde ou por onde se executa um movimento. Ex.:

*Tíberi Romam veníre*: vir a Roma pelo Tibre. *Mari Aegaéo navigáre*: navegar no mar Egeu. *Via Aurélia proficisci*: viajar pela via Aurélia. *Divérsis itinéribus ire*: ir por diversos caminhos. *Lupus Esquilína porta ingrés-sus est*: um lobo entrou pela porta Esquilina.

**Ablativo de tempo**

*Média nocte.*

272. O complemento que responde à pergunta *quando?* coloca-se no ablativo. Ex.:

*Prima luce*: ao raiar da alva. *Die*: de dia. *Merídie*: ao meio-dia. *Véspere* ou *vésperi*: de tarde. *Nocte* ou *noctu*: de noite. *Multa nocte*: noite avançada. *Média nocte*: pela meia-noite. *Vere*: na primavera. *Aestáte*: no verão. *Autúmno*: no outono. *Hieme*: no inverno.

*Vix decem annis.*

273. O complemento que corresponde à pergunta *em quanto tempo?* *durante quanto tempo?* coloca-se no ablativo sem ou, às vezes, com *in*, ou no acusativo precedido da preposição *intra* ou *inter*. Ex.:

*Agamémnon vix decem annis unam cepit urbem* ou *Agamémnon vix intra decem annos unam cepit urbem*: em dez anos Agamémnon apenas tomou uma cidade.

*Tríduo post.*

274. O complemento que corresponde à pergunta *quanto tempo depois?* vai para o ablativo, colocando-se os advérbios *ante* ou *post* depois da expressão de tempo, ou se inclui nela. Ex.:

*Tríduo ante (post)*: três dias antes (depois). *Anno ante (post)*: um ano antes (depois). *Paucis post diébus*: poucos dias depois.

*His quinque annis.*

275. O complemento que corresponde à pergunta *quanto tempo antes da época presente?* coloca-se no ablativo acompanhado de *hic* ou no acusativo precedido do advérbio *abhinc*. Ex.:

*His quinque annis*: nestes últimos cinco anos. *Demósthene abhinc annos prope trecéntos fuit*: Demóstenes viveu há uns trezentos anos.

# SINTAXE DAS ORAÇÕES

## ORAÇÃO INDEPENDENTE

### EMPREGO DOS TEMPOS

276. Distinguem-se em latim duas espécies de tempos: *principais* e *secundários*.

Tempos principais são: o *presente*, o *perfeito lógico* (*perfectum praesens*), o *futuro* e o *futuro anterior*.

Tempos secundários são: o *imperfeito*, o *perfeito histórico* e o *mais-que-perfeito*.

#### Presente

##### *Legit.*

277. O *presente* exprime como em português:

1. ação ou estado que começa ou ainda dura atualmente;
2. aquilo que vale em todos os tempos: fatos, sentenças, etc.;
3. ações do passado em narração animada: presente histórico. Ex.:

*Legit: lê. Dulce et decórum est pro pátria mori:* é doce e belo morrer em defesa da pátria. *Repente post tergum equitatus cernitur; cohórtes aliae appropinquant; hostes terga vertunt; fugientibus equites occurrunt; fit magna caedes:* de repente se vê a cavalaria pela retaguarda; chegam-se novas coortes; os inimigos dão as costas; correm os cavaleiros ao encontro dos fugitivos; faz-se grande mortandade.

#### Perfeito lógico

##### *Fúimus Troes.*

278. O *perfeito lógico* designa uma ação já terminada, cujo efeito ainda perdura no presente. Ex.:

*Vixi:* vivi (minha vida está agora terminada). *Fúimus Troes:* agora já não somos troianos. *Fuit ilium:* já não existe ílion.

## Futuro

*Peribis in armis.*

279. O futuro exprime uma ação que se realizará no futuro. Ex.:

*Ibis, redibis, nunquam peribis in armis:* irás, voltarás, nunca perecerás na guerra.

## Futuro anterior

*Ut seméntem féceris.*

280. O futuro anterior designa uma ação acabada no futuro e anterior a outra ação também futura. Ex.:

*Epístulam scripsero:* terei escrito a carta, isto é, estarei pronto com a carta. *Ut seméntem féceris, ita metes:* como tiveres semeado, assim colherás.

## Imperfeito

*Anseres alebántur in Capitólio.*

281. O imperfeito designa uma ação que dura ou se desenvolve no passado. Ex.:

*Librum legébam, cum tu venisti:* lia o livro, quando vieste. *Anseres Romae publice alebántur in Capitólio:* os gansos em Roma eram alimentados à custa do Estado no Capitólio.

## Perfeito histórico

*Veni, vidi, vici.*

282. O perfeito histórico narra a duração e desenvolvimento das ações como fatos que uma vez se deram. Ex.:

*Veni, vidi, vici:* vim, vi, venci. *Epaminóndas in iudicium venit, nihil eórum negávit, quae adversárii crimini dabant omniáque, quae collégae dixerant, conféssus est neque recusávit, quóminus legis poenam subíret:* Epaminondas veio ao tribunal, não negou nada do que os adversários o incriminavam, e confessou tudo o que os companheiros disseram, nem recusou sofrer o castigo da lei.

### Mais-que-perfeito

#### *Scrípseram epístulam.*

283. Emprega-se o *mais-que-perfeito* para designar um fato, que já tinha acontecido em certa época passada, quando se deu outra ação que atualmente é também passada. Ex.:

*Scrípseram epístulam, cum amicus ádfuit*: tinha acabado de escrever a carta, quando o amigo chegou. *Pyrrhi tempóribus iam Apóllo versus fácere desíerat*: já nos tempos de Pirro tinha Apolo desistido de fazer versos.

### EMPREGO DOS MODOS

284. *Modos* do verbo são as diversas variações, pelas quais o verbo indica a maneira como se realiza o fato.

Três são os modos do verbo finito em latim: *indicativo*, *imperativo* e *subjuntivo*.

#### Indicativo

##### *Arbor floret.*

285. O *indicativo* enuncia o fato como real, certo. Ex.:

*Arbor floret*: a árvore floresce. *Hánnibal Romános vicit*: Aníbal venceu os romanos. *Felix eris*: serás feliz.

##### *Possum fácere.*

286. Diferentemente do português usa o latim o presente do indicativo, quando nós empregamos o *condicional*; e o imperfeito, perfeito, quando nós empregamos o *condicional composto* nos seguintes casos:

1. com os verbos que significam *poder* e *dever*;
2. com as expressões impessoais: *seria conveniente*, *útil*, *fácil*, *melhor*, *justo*, *longo*, etc. Ex.:

*Possum fácere*: eu poderia fazer. *Póteram, pótui fácere*: eu teria podido fazer. *Longum est*: seria longo.

*Quidquid id est.*

287. O latim emprega o indicativo, ao passo que o português usa o subjuntivo:

1. com os advérbios e pronomes relativos indefinidos formados pela repetição da mesma palavra ou pelo acréscimo do sufixo *cumque*;
2. com as conjunções *sive...sive*, *seu...seu*: quer... quer. Ex.:

*Quidquid id ést, timeó Danaós et dona feréntes*: o que quer que isto seja, temo os gregos, ainda quando trazem presentes. *Sive magnus sive parvus est hóstium número, statim cum iis pugnándum est*: quer seja grande, quer pequeno o número dos inimigos, deve-se imediatamente combater contra êles.

**Imperativo**

288. O *imperativo* é o modo que exprime uma ordem, preceito, petição ou exortação.

Há em latim o imperativo do *presente* e o do *futuro*.

*Huc veni.*

289. O *imperativo do presente* enuncia uma ordem dirigida a determinada pessoa e que deve ser cumprida imediatamente. Ex.:

*Abi*: vai-te embora. *Huc veni, puer*: vem cá, menino. *Si quid in te peccávi, ignósce*: se te ofendi em alguma coisa, perdoa-me. *Vale*: passe bem.

*Censóres bini sunto.*

290. O *imperativo do futuro* enuncia uma ordem que deve ser executada no futuro. Emprega-se principalmente em *leis*, *testamentos*, *contratos* e *preceitos gerais*. Ex.:

*Censóres bini sunt*: haverá dois censores. *Cras pétito, dábitur*; *nunc, abi*: pedirás amanhã, dar-se-te-á; agora, vai-te. *Servus meus Stichus liber esto*: seja livre o meu



escravo Estico. *Amicitia regi Antiocho cum pópulo Romano his condiciónibus esto*: haja amizade o rei Antíoco com o povo romano sob estas condições.

### Subjuntivo

291. O latim emprega o *subjuntivo* nas orações independentes para indicar *possibilidade, concessão, desejo, dúvida, exortação*.

#### Subjuntivo potencial

*Hoc sine ulla dubitatioe confirmáverim.*

292. O *subjuntivo potencial* exprime simples possibilidade ou afirmação modesta.

Emprega o *presente* e o *perfeito* para indicar uma possibilidade atual; o *imperfeito* para enunciar uma possibilidade no passado, mas que atualmente já não existe. A negação é *non*. Ex.:

*Hoc sine ulla dubitatioe confirmáverim eloquentiam rem esse difficile*: sustentaria eu sem nenhuma hesitação que a eloquência é coisa difícil (afirmação modesta).

*Míletes maesti, créderes victos, in castra rediérunt*: os soldados voltaram tristes para o acampamento, tê-los-ias julgado vencidos.

#### Subjuntivo concessivo

*Sit hoc verum.*

293. O *subjuntivo concessivo* exprime uma concessão, suposição, permissão. Emprega-se o *presente* e o *perfeito*. A negação é *ne*. Ex.:

*Sit hoc verum, ego crédere non possum*: embora seja isto verdade, eu contudo não o posso acreditar. *Fúeris doctus, fúeris prudens, pius non fuisti*: embora fôsses douto, embora fôsses prudente, contudo piedoso não foste.

#### Subjuntivo optativo

294. O *subjuntivo optativo* exprime um desejo. A negação é *ne*.

295. Sendo o desejo considerado como *realizável*, emprega-se o *presente* para um desejo atual, e o *perfeito* para um desejo no passado, ambos geralmente acompanhados de *útinam*: *oxalá*, ou os subjuntivos potenciais: *velim*, *nolim*, *malim*. Ex.:

*Quod di bene vertant*: oxalá os deuses permitam que isto saia bem. *Útinam salvus atque incólumis Athénas advéneris*: oxalá tenhas chegado são e salvo a Atenas. *Velim mihi ignóscas*: desejaria que me perdoasses.

*Útinam viveret Cícero.*

296. Sendo o desejo considerado como *irrealizável*, emprega-se o *imperfecto* para um desejo atual e o *mais-que-perfeito* para um desejo no passado, ambos sempre acompanhados de *útinam* ou *vellem*, *nollem*, *mallem*. Ex.:

*Útinam viveret Cícero*: oxalá Cícero vivesse (na realidade não vive). *Útinam illis temporibus virisset Cícero*: oxalá Cícero tivesse vivido naquele tempo (na realidade não viveu). *Vellem mihi scripsisses*: desejaria que me tivesse escrito (mas não me escreveste).

### Subjuntivo dubitativo

*Éloquar an síleam?*

297. O *subjuntivo dubitativo* emprega-se em perguntas que exprimem dúvida, irresolução, deliberação.

Usa-se o *presente* em dúvida atual, o *imperfecto* em dúvida no passado. A negação é *non*. Ex.:

*Quid fáciam?* que farei? *Quid fácerem?* que deveria ter feito? *Éloquar an síleam?* devo falar ou calar-me?

### Subjuntivo exortativo

*Imitémur maiores nostros.*

298. O *subjuntivo exortativo* exprime uma exortação. Emprega-se apenas na 3.<sup>a</sup> pessoa singular e 1.<sup>a</sup> e 3.<sup>a</sup> do plural do presente. A negação é *ne*. Ex.:

*Eat*: que vá. *Ne eat*: não vá. *Imitémur maiores nostros*: imitemos os nossos antepassados. *Aut ex urbe éxeant sócii Catilinae aut quiéscant aut ea, quae meréntur, exspéctent*: os conjurados de Catilina ou saíam da cidade, ou se aquietem, ou esperem o que merecem.

### Orações interrogativas

299. *Interrogativas* são as orações pelas quais queremos resolver uma dúvida. Podem ser *diretas* ou *indiretas*.

As *orações interrogativas diretas* são independentes. Ex.:  
Virá ele?

As *orações interrogativas indiretas* são dependentes duma palavra da oração principal, geralmente dum *verbum sentiéndi* ou *declarándi*; cf. n.ºs 333, 334 e 342. Ex.:  
Ignoro se ele virá.

300. Nas *orações interrogativas diretas* empregam-se:

#### *Quid factum est?*

1. *pronomes e adjetivos interrogativos*, cf. n.º 59. Ex.:

*Quid factum est?* Que aconteceu? *Quis hoc dicit?*  
Quem diz isto? *Quem poëtam legistis?* Que poeta lestes?

#### *Quo vadis?*

2. *advérbios interrogativos*, como:

<i>cur?</i>	} por que?	<i>quo?</i> para onde?	} de que
<i>quamobrem?</i>		<i>quómodo?</i>	
<i>quare?</i>	} para que?	<i>quemádmódum?</i>	} maneira?
<i>quá?</i> para onde?		<i>quótie(n)s?</i> quantas vezes?	
<i>quam?</i> quão? quanto?		<i>quoúsque?</i> até quando?	
<i>quámdiu?</i> quanto tempo?		<i>ubi?</i> onde?	
<i>quantópere?</i> quanto?		<i>unde?</i> donde?	

*Quo vadis?* Para onde vais? *Ubis fui?* Onde estive?  
*Unde fugisti?* Donde fugiste? *Quorúsque tandem abutére,*

*Catilina, patientia nostra?* Até quando, afinal, abusarás, Catilina, da nossa paciência?

3. as partículas: *-ne, nonne, num.* Ex.:

*Meministine?*

a) a enclítica *-ne* emprega-se, quando se não sabe se a resposta é afirmativa ou negativa. Ex.:

*Meministine?* Lembras-te? *Adfuitne?* Esteve presente?

*Nonne Caesar Gallos vicit?*

b) *nonne* emprega-se, quando se espera resposta afirmativa. Ex.:

*Nonne Caesar Gallos vicit?* Acaso não venceu César os gauleses? *Canis nonne similis lupo?* Não se parece o cão com o lobo?

*Num negare audes?*

c) *num* emprega-se, quando se espera resposta negativa. Ex.:

*Num negare audes?* Acaso ousas negar? *Num Romae manebis?* Acaso permanecerás em Roma?

*Utrum scribit an legit?*

301. Nas perguntas duplas (Escreve ou lê?) traduz-se *ou* por *an*. Na primeira parte há, em latim, liberdade de usar *utrum*, *-ne*, ou de omitir estas partículas. Ex.:

<i>Utrum scribit an legit?</i>	}	Escreve ou lê?
<i>Scribitne an legit?</i>		
<i>Scribit an legit?</i>		

## EMPRÊGO DAS FORMAS NOMINAIS

### Infinito

302. O *infinito* exprime a idéia do verbo em forma de um *substantivo abstrato de gênero neutro*, que tem só dois casos: o nominativo e o acusativo. Os outros casos são substituídos pelo gerúndio.

Difere do substantivo verdadeiro em:

1. reger o caso do verbo finito. Ex.:

*Audire cantum*: ouvir o canto.

2. em não ser modificado por adjetivos, mas por advérbios. Ex.:

*Celeriter ambulare*: caminhar apressadamente.

3. em ter tempos como o *infinito presente*, o *infinito perfeito* e o *infinito futuro*.

O *infinito presente* enuncia a *simultaneidade* da ação. Ex.:

*Audire*: ouvir.

*Audiri*: ser ouvido.

O *infinito perfeito* enuncia a *prioridade* da ação. Ex.:

*Audivisse*: ter ouvido.

*Auditum esse*: ter sido ouvido.

O *infinito futuro* enuncia a *futuridade* da ação. Ex.:

*Auditurum esse*: haver de ouvir.

*Auditum iri*: haver de ser ouvido.

### Infinito subjetivo

*Dulce et decorum est pro pátria mori*.

303. O *infinito* qualifica-se de *subjetivo*, quando serve de sujeito ao verbo *esse* acompanhado de um nome predicativo e a certos verbos *impessoais* como:

condúcit cónvenit decet	} é conveniente	deléctat me iuvat me placet mihi	} agrada-me
-------------------------------	-----------------	----------------------------------------	-------------

interest: é de interêsse. licet mihi: é-me permitido	expedit: é útil opórtet: é necessário
---------------------------------------------------------	------------------------------------------

*Dulce et decórum est pro pátria mori:* é doce e decoroso morrer pela pátria. *Ipsi pátriae condúcit pios habére cives in paréntes:* à própria pátria convém ter cidadãos amoráveis para com os progenitores.

### Infinito objetivo

*Caesar hostes ággredi stáruit.*

304. O *infinito* qualifica-se de *objetivo*, quando serve de objeto a certos verbos pessoais que necessitam de um complemento para dar sentido completo. A esta categoria pertencem os verbos que designam *vontade* ou *atividade*, como:

volo: quero nolo: não quero malo: prefiro	constítuo decérno státuo	} resolvo
-------------------------------------------------	--------------------------------	-----------

*Omnes hómines beáti esse volunt:* todos os homens querem ser felizes. *Caesar hostes ággredi stáruit:* César resolveu atacar os inimigos.

### Gerúndio

*Ars legéndi.*

305. O *gerúndio* é um substantivo verbal que substitui os casos oblíquos do infinito presente ativo.

Tem significação ativa, rege o caso que o verbo aliás exige, e é modificado só pelo advérbio.

O acusativo do gerúndio só se emprega com preposição, geralmente *ad*. Ex.:

*Ars legéndi:* a arte de ler. *Aptus natándo:* apto para nadar. *Parátus ad legéndum:* preparado para ler.

*Diú deliberándo amícos éligé:* escolhe amigos após longa deliberação.

### Gerundivo

**306.** O *gerundivo* é um adjetivo verbal triforme que tem significação passiva.

Concorda em gênero, número e caso com o substantivo a que se refere, ajuntando-lhe certo caráter de obrigação.

Emprega-se o gerundivo:

#### 1. *atributivamente:*

*Discípulus monéndus.*

*Discípulus monéndus:* aluno que deve ser admoestado ou digno de ser admoestado. *Auctor mínime spernéndus:* autor que de nenhum modo se deve desprezar. *Epístula scribéndá:* carta que deve ser escrita. *Exémplum laudándum:* exemplo que deve ser louvado.

#### 2. *predicativamente:*

*Epístula mihi scribéndá est.*

a) com o verbo *esse* para exprimir que uma coisa *deve* ser feita.

A pessoa que deve fazer a coisa, sendo nomeada, vai para o dativo, ou, em caso de ambigüidade, para o ablativo com *a*.

O gerundivo dos verbos intransitivos só se pode empregar impessoalmente. Ex.:

*Dimicándum est:* deve-se pelejar. *Epístula mihi scribéndá est:* devo escrever uma carta. *Ómnibus hominibus moriéndum est:* todos os homens devem morrer. *A me tibi consuléndum est:* devo cuidar de ti.

*Pueris senténtias ediscéndas damus.*

b) com os verbos *accipere*, *attribúere*, *curáre*, *dare*, *trádere*, etc. para designar o fim, a intenção. Ex.:

*Pueris senténtias virórum sapiéntium ediscéndas damus:* damos aos meninos as máximas de homens sábios

para as decorar. *Caesar pontem in Arari faciendum curavit*: César mandou fazer uma ponte sobre o Arar.

### O gerundivo substituindo o gerúndio

307. Tendo o gerúndio dum verbo transitivo dependente de si um objetivo direto, muda-se necessariamente o gerúndio para o gerundivo, se o gerúndio depende duma preposição ou se estiver no dativo.

*In persequendis hostibus.*

Põe-se o objetivo direto no caso do gerúndio e faz-se o gerúndio (transformado agora em gerundivo) concordar em gênero e número com este substantivo. Ex.:

*Ad liberandam patriam* (e não *ad liberandum patriam*): para libertar a pátria. *In persequendis hostibus* (e não *in persequendo hostes*): perseguindo os inimigos. *Impar sum his oneribus ferendis* (e não *haec onera ferendo*): sou incapaz de carregar esta carga.

*Studium capiendae urbis.*

308. Muda-se ordinariamente nos outros casos. Ex.:

*Studium capiendae urbis* (mais raro *capiendi urbem*): desejo de apoderar-se da cidade. *Deléctor scribenda epistula* (mais raro *scribendo epistulam*): acho prazer em escrever carta.

### Particípio

*Paréntibus oboédiens.*

309. Em latim, como em português, é o *particípio* uma forma verbal que:

1. participa da natureza do verbo, conservando-lhe a regência e podendo ser modificado só pelo advérbio. Ex.:

*Paréntibus oboédiens, Brasíliam amans, senéctus operosa et semper agens aliquid et móliens.*



2. participa da natureza do adjetivo, modificando o substantivo. Ex.:

*Campi paténtes.*

310. Em latim existem apenas três participios seguintes: *participio presente ativo*, *participio perfeito passivo*, *participio futuro ativo*.

*Ridens locútus est.*

311. O *participio presente ativo* exprime uma ação simultânea à do verbo principal, tanto no presente, como no passado e no futuro. Ex.:

*Ridens locútus est*: falou rindo. *Lácrimans te erravísse confitéberis*: chorando, hás-de confessar que erraste.

*Paulum progréssi.*

312. O *participio perfeito passivo* exprime uma ação anterior à ação do verbo principal, mesmo se esta fôr do futuro; por outra, exprime uma ação já acabada, quando se dá a ação do verbo principal. Ex.:

*Paulum progréssi (si progréssi éritis) castra hóstium conspiciétis*: adiantando-vos um pouco, vereis o acampamento dos inimigos.

*Dux in hostes se iniécit moritúrus.*

313. O *participio futuro ativo* exprime a ação posterior à do verbo finito. O latim o emprega com o verbo auxiliar *esse* para exprimir a intenção de fazer alguma coisa. Ex.:

*Dux in hostes se iniécit moritúrus*: o general atirou-se contra o inimigo resolvido a morrer. *Discipulus lectúrus est*: o aluno tem a intenção de ler (vai ler, pretende ler, há-de ler, está para ler). *Bellum scriptúrus sum, quod populus Románus cum Iugúrtha, rege Numidárum, gessit*: pretendo escrever a guerra que o povo romano fêz contra Jugurta, rei da Numídia.

## Função atributiva do particípio

### *Rosa florens.*

314. O particípio, como vimos acima, é quanto à forma um adjetivo. Como tal é empregado atributivamente e concorda com o substantivo, a que se refere, em gênero, número e caso, podendo formar comparativos e superlativos. Ex.:

*Rosa florens*: rosa florescente. *Viri docti*: homens doutos. *Oppida paténtia*: cidades abertas. *Res futúrae*: negócios futuros.

## Função predicativa do particípio

315. Emprega-se o particípio predicativamente, quando substitui uma oração circunstancial ou relativa. Podemos aqui distinguir dois casos:

### *Plato scribens mórtuus est.*

316. Referindo-se o sujeito da oração circunstancial ou relativa a uma palavra da oração principal, ou por outra, sendo o sujeito da oração circunstancial ou relativa o mesmo da oração principal, ou aparecendo nesta em um caso oblíquo, podemos empregar o assim chamado

### particípio conjunto

quer dizer: a oração inteira é substituída pelo particípio do seu verbo, indo unir-se e concordar com a palavra de sua referência. Ex.:

Platão morreu, quando escrevia = *Plato mórtuus est, cum scribébat* = *Plato scribens mórtuus est*. *Duci redeúnti grátiae actae sunt*: ao general que voltava, foram dados agradecimentos (oração relativa).

### *Bello finíto mílites Romam rediérunt.*

317. Não se referindo o sujeito da oração circunstancial a nenhuma palavra da oração principal, podemos empregar o assim chamado

### ablativo absoluto

quer dizer: o sujeito da oração circunstancial vai para o ablativo e o verbo para o particípio também no ablativo, omitindo-se a conjunção. Ex.:

Depois que terminou a guerra, os soldados voltaram para Roma: *Bello finito milites Romam rediérunt.*

*Multis nāvibus amíssis hostes bello naváli desistere noluerunt*: embora se perdessem muitos navios (oração concessiva), não quiseram os inimigos desistir da guerra naval.

*Dominante libidine temperantiae nullus est locus*: se a paixão domina (or. condicional), não há lugar para a temperança.

*Hómines omnis timóris expértēs esse debent Deo res humanas moderante*: os homens devem estar sem medo, porque Deus governa os destinos humanos (oração causal).

*Imperatore absente*: na ausência do general. *Sole oriēte*: ao levantar-se o sol. *Ineunte aestate*: entrando o verão. *Inita aestate*: depois do começo do verão.

*Cicerone et Antônio consúlibus.*

318. Na construção do ablativo absoluto podem ser empregados também substantivos e adjetivos em vez do particípio. Ex.:

*Cicerone et Antônio consúlibus*: sob o consulado de Cícero e Antônio. *Caesare duce*: sob o comando de César. *Nobis pueris*: quando éramos rapazes. *Matre viva*: vivendo a mãe. *Te auctore*: por tua causa, por tua instigação. *Deo propitio*: com a graça de Deus.

## Supino -

319. Os *supinos* em *-um* e *-u* são acusativo e ablativo de um substantivo verbal defetivo da 4.<sup>a</sup> declinação.

Ambos mui limitados no uso, podem sempre ser substituídos por outras construções.

### *Praedátum proficisci.*

320. O *supino* em *-um* tem significação ativa e emprega-se com os verbos que exprimem movimento, para designar o *fim*, o *motivo* do movimento. Ex.:

*Totius fere Gálliae legáti ad Caésarem convenérunt gratulátum*: quase de toda a Gália vieram legados a César para se congratularem com ele. *Cúbitum ire*: ir deitar-se. *Praedátum proficisci*: ir saquear.

Nota. Em vez de *legáti missi sunt auxílium rogátum*: embaixadores foram enviados para pedir auxílio, Cícero e César dizem comumente:

*Legáti missi sunt ad auxílium rogándum*, ou *auxílii rogándi causa*, ou *ut auxílium rogárent*, ou *qui auxílium rogárent*.

### *Hoc horribile est auditu.*

321. O *supino* em *-u* tem geralmente significação passiva e é empregado como ablativo de limitação depois dos dois substantivos indeclináveis *fas* e *nefas* e de alguns adjetivos, como:

<i>difficilis</i>	<i>horribilis</i>	<i>mirábilis</i>
<i>fácilis</i>	<i>incredibilis</i>	<i>terribilis</i>
<i>honéstus</i>	<i>iucúndus</i>	<i>útilis</i> , etc.

*Fas est dictu*: é lícito dizer. *Nefas est dictu Deum non esse*: é ímpio dizer que Deus não existe. *Hoc horribile est auditu*: isto é horrível de ouvir-se.

## ORAÇÃO COORDENADA

### 322. Oração coordenada é:

1. a que não constitui elemento de outra nem a completa intrinsecamente;

2. a que tem sentido perfeito por si mesma.

Duplo é o modo como se unem as orações coordenadas:

1. *sem particulas*, o que sucede poucas vezes. Ex.:

*Abiit, excéssit, evásit, erúpit*: saiu, retirou-se, evadiu-se, fugiu.

2. *por particulas*, que podem ser: copulativas, disjuntivas, adversativas, conclusivas, etc. De acôrdo com este conectivo a oração pode ser:

a) *Coordenada copulativa*. Ex.:

*Quasi vero consilii sit res ac non necesse sit nobis Gergóviam conténdere*: como se fôsse coisa de conselho e não nos fôsse necessário ir à Gergóvia.

b) *Coordenada disjuntiva*. Ex.:

*Aut vivam aut móriar*: ou viverei ou morrerei.

c) *Coordenada adversativa*. Ex.:

*Gyges a nullo videbatur, ipse autem omnia videbat*: Gyges não era visto por ninguém, mas ele mesmo via tudo.

d) *Coordenada conclusiva*. Ex.:

*Caret senéctus épulis et frequéntibus póculis, caret ergo étiam vinoléntia et cruditáte*: carece a velhice de banquetes e freqüentes beberes, por conseguinte carece também da embriaguês e indigestão.

## ORAÇÃO SUBORDINADA

323. *Oração subordinada* ou *secundária* é a que depende de outra. Antes, porém, de estudar-lhe as diversas classes cumpre saber algo sobre o emprêgo dos tempos nestas orações.

### Emprêgo dos tempos

324. Estando o verbo da oração principal num dos tempos principais, a saber: *presente*, *futuro* ou *futuro anterior*, empregar-se-á na oração dependente:

*Quaero, quis hoc dicat.*

1. o *presente do subjuntivo*, se a ação for *simultânea* à da oração principal, isto é, se a ação da frase dependente se der ao mesmo tempo que a da frase principal. Ex.:

*Quaero (quaeram, quaesivero), quis hoc dicat:* pergunto (perguntarei, terei perguntado), quem diz isto.

*Quaero, quis hoc dixerit.*

2. o *perfeito do subjuntivo*, se a ação fôr *anterior* à da oração principal, isto é, se a ação da frase dependente se der antes da ação da frase principal. Ex.:

*Quaero (quaeram, quaesivero), quis hoc dixerit:* pergunto (perguntarei, terei perguntado), quem disse isto.

*Quaero, quis hoc dicturus sit.*

3. o *presente do subjuntivo da conjugação perifrástica*, se a ação fôr *posterior* à da oração principal, isto é, se a ação da frase dependente se der depois da ação da frase principal. Ex.:

*Quaero (quaeram, quaesivero), quis hoc dicturus sit:* pergunto (perguntarei, terei perguntado), quem dirá isto.

325. Estando o verbo da oração principal num dos tempos secundários, a saber: *imperfeito*, *pretérito perfeito histórico*, *mais-que-perfeito*, empregar-se-á na oração secundária:

*Quaerébam, quis hoc diceret.*

1. o *imperfeito do subjuntivo*, se a ação fôr *simultânea* à da oração principal. Ex.:

*Quaerébam (quaesivi, quaesiveram), quis hoc diceret:* perguntava (perguntei, perguntara), quem dizia isto.

*Quaerébam, quis hoc dixisset.*

2. o *mais-que-perfeito do subjuntivo*, se a ação fôr *anterior* à da oração principal. Ex.:

*Quaerébam (quaesivi, quaesiveram), quis hoc dixisset:* perguntava (perguntei, perguntara), quem dissera isto.

*Quaerébam, quis hoc dicturus esset.*

3. o *imperfeito do subjuntivo da conjugação perifrástica*, se a ação fôr *posterior* à da oração principal. Ex.:

*Quaerébam (quaesivi, quaesiveram), quis hoc dicturus esset:* perguntava (perguntei, perguntara), quem diria isto.

### CLASSIFICAÇÃO DAS ORAÇÕES

326. Podemos distinguir três classes de orações secundárias:

- I. integrantes,
- II. circunstanciais,
- III. relativas.

#### I. ORAÇÕES SUBORDINADAS INTEGRANTES

327. As *orações subordinadas integrantes* podem servir de sujeito

e  
de objeto

da oração principal. Se a oração principal é um verbo impessoal, a secundária costuma ser o sujeito: *oração integrante subjetiva*.

Se na oração principal o verbo é pessoal, a secundária quase sempre é objeto: *oração integrante objetiva*.

## ACUSATIVO COM INFINITO

328. As *orações integrantes* são, em grande parte, vertidas pelo *acusativo com infinito*. Esta construção, uma das principais particularidades da língua latina, compõe-se dum *acusativo* acompanhado dum *infinito*. Ex.:

*Pater audit filium cantare*: o pai ouve o filho cantar.

*Magister videt púeros lúdere*: o mestre vê os meninos brincar.

Nestas duas orações a construção portuguesa concorda com a latina; mas, em português, pode-se também dizer:

O pai ouve que o filho canta.

O mestre vê que os meninos brincam.

Esta construção com a integrante *que* é mais freqüente em português; em latim:

1. A conjunção integrante *que* não se traduz.
2. O sujeito da oração dependente coloca-se no acusativo: *filium, púeros*.

Nota 1. Se o sujeito da oração dependente é um pronome pessoal, deve êle ser pôsto em evidência, porque o infinito por si só não indica a pessoa. Ex.:

Sei que chegou: *scio eum (eam) venísse*.

Nota 2. Se o sujeito da oração dependente é o mesmo da oração principal e da terceira pessoa, deve-se empregar na oração infinita o pronome reflexivo. Ex.:

*Censet se ventúrum esse*: julga que virá. *Censet eum ventúrum esse*: julga que virá (não-ê, mas outro de quem está falando).

3. O verbo coloca-se no infinito respectivo e, se fôr composto (futuro ativo e pret. perf. passivo), as partes declináveis irão para o acusativo correspondente. Ex.:

Sei que êle escreve (presente): *scio eum scribere*.

Sei que êle escreveu (pret. perf. ativo): *scio eum scripsísse*.



Cícero disse que as leis foram feitas (pret. perf. passivo) para o bem dos cidadãos: *Cícero dixit leges invéntas esse ad salútem civium.*

#### 4. Emprega-se o acusativo com infinito:

- 1) depois de muitas expressões com *est, erat*, etc.; cf. n.º 329, 1;
- 2) depois de muitos verbos *impessoais*; cf. n.º 329, 2;
- 3) com os verbos *sentiéndi*; cf. n.º 333;
- 4) com os verbos *declarándi*; cf. n.º 334;
- 5) com os verbos que exprimem *querer e não querer*; cf. n.º 339;
- 6) com os verbos que expressam *mandar ou proibir*; cf. n.º 340;
- 7) com os verbos que exprimem *afetos*, como:

angor:	aflijo-me	gáudeo	}	alegro-me
aegre		laetor		
gráviter	} fero: levo a mal	indígnor	}	estou indignado
moléste		suscenseo		
dóleo:	sinto dor, lastimo	miror	}	admiro-me
glórior:	glorio-me	admíror		

*Dux exercitum hóstium tam fácte vinci potuisse admirátus est:* o general se admirou que o exército dos inimigos tivesse podido ser derrotado tão facilmente. *Id se repperisse Cássius gloriátur:* Cássio se gloria de ter achado isso.

### ORAÇÃO INTEGRANTE SUBJETIVA

329. Em latim emprega-se neste caso o *acusativo com infinito*, isto é, o sujeito da oração integrante vai, como explicamos acima, para o acusativo e o predicado para o infinito respectivo. Podemos distinguir dois casos:

*Necesse est mundum a Deo regi.*

1. O acusativo com infinito empregado como sujeito com os verbos *est, erat, fuit* e um nome *predicativo*. Ex.:

*Aéquum est nos Deo semper grátias ágere:* é justo que sempre agradeçamos a Deus. *Necesse est mundum*

*a Deo regi:* é necessário que o mundo seja governado por Deus. *Verum est amicitiam nisi inter bonos esse non posse:* verdade é que a amizade não pode existir, senão entre os bons.

*Legem brevem esse oportet.*

2. O acusativo com infinito empregado como sujeito com os verbos *impessoais*:

<b>appáret:</b>	é evidente	<b>éxpedi:</b>	é conveniente
<b>condúcit:</b>	é conveniente	<b>ínterest:</b>	é de importância
<b>constat:</b>	é certo	<b>oportet:</b>	é necessário
<b>cónvenit:</b>	convém	<b>patet:</b>	é manifesto
<b>dísplacet:</b>	desagrada	<b>prodest:</b>	é proveitoso

*Hoc factum esse appáret:* é evidente que isto se fêz. *Themistoclem constat cum prudentia tum etiam eloquentia praestitisse:* é certo que Temístocles sobressaía tanto por sua prudência como por sua eloquência. *Legem brevem esse oportet:* é necessário que a lei seja breve.

### ORAÇÃO INTEGRANTE OBJETIVA

330. Distinguimos três espécies:

- a) enunciativas
- b) volitivas
- c) interrogativas indiretas

a) Orações integrantes objetivas enunciativas

331. Orações integrantes objetivas enunciativas são:

- 1) as que dependem dos verbos *sentiéndi et declarándi*,
- 2) as que dependem de um verbo que exprime acontecimento,
- 3) as que principiam por *quod* explicativo.

332. As orações integrantes objetivas enunciativas que dependem de um verbo *sentiendi et declarandi* estão no *acusativo com infinito*.

*Cénseo te erráre.*

333. Verbos *sentiendi* são os que exprimem qualquer percepção pelos sentidos ou qualquer *conhecimento intelectual*. Ex.:

árbitror	} julgo	mémini:	lembro-me
cénseo		oblivíscor:	esqueço-me
exístimo		scio:	sei
iúdico		nécio	} ignoro
opínor		ignóro	
puto	} confio	séntio:	sinto
confído:		spero:	espero
intéllego:		vídeo:	vejo

*Cénseo te erráre*: julgo que erras. *Censébam te erráre*: julgava que erravas. *Cénseo te erravísse*: julgo que erraste. *Censébam te erravísse*: julgava que tinhas errado. *Cénseo te erratúrum esse*: julgo que errarás. *Censébam te erratúrum esse*: julgava que havias de errar.

*Cénseo fore ut omnes hoc discant.*

Nota. Muitos verbos não têm infinito futuro. Neste caso emprega-se a circunlocução com *futúrum esse (fore)*, *ut*, que também se usa, às vezes, quando os verbos têm infinito futuro, principalmente em lugar do infinito futuro passivo. Ex.:

*Cénseo futúrum esse (fore), ut omnes hoc discant* ou *ut hoc ab omnibus discátur*: julgo que todos hão de aprender isto. *Románi putábant fore, ut Galli a Caésare vinceréntur* é mais usado que *Románi putábant Gallos a Caésare victum iri*: os romanos julgavam que os gauleses seriam vencidos por César.

334. Verbos *declarandi*, como indica o nome, são os que exprimem qualquer *afirmação* ou *manifestação dos pensamentos*. Ex.:

<b>affirmo:</b>	afirmo	<b>iuro:</b>	juro
<b>confirmo:</b>	confirmo	<b>narro:</b>	narro
<b>nego:</b>	nego	<b>núntio:</b>	anuncio
<b>dico:</b>	digo	<b>polliceor</b>	} prometo
<b>dóceo:</b>	ensino	<b>promítto</b>	
<b>fáteor</b>	} confesso	<b>réfero:</b>	refiro
<b>confíteor</b>		<b>respóndeo:</b>	respondo
<b>índico:</b>	indico	<b>scribo:</b>	escrevo

*Thales dixit aquam esse initium rerum:* Tales disse que a água era o princípio das coisas. *Iuro me esse innocéntem:* juro que sou inocente. *Demócritus negat quicquam esse sempitérnum:* Demócrito nega existir qualquer coisa eterna.

## NOMINATIVO COM INFINITO

*Homérus caecus fuisse dicitur.*

335. Muitos verbos que, na voz ativa, exigem *acusativo com o infinito*, na voz passiva tomam construção pessoal e se constroem com o *nominativo com infinito*. Tais são:

<b>dicor:</b>	diz-se que eu	<b>fertur</b>	} conta-se, narra-se
<b>existimor</b>	} julga-se que eu	<b>ferúntur</b>	
<b>iúdicor</b>		<b>tráditur</b>	
<b>putor</b>		<b>tradúntur</b>	

**videor:** parece que eu

*Homérus caecus fuisse dicitur:* diz-se que Homero foi cego. *Sócrates ómnium Graecórum sapientissimus esse putabátur (existimabátur):* era opinião geral ser Sócrates o mais sábio de todos os gregos. *Lycúrgi temporibus Homérus fuisse tráditur:* conta-se que Homero viveu nos tempos de Licurgo. *Athenienses advérsus Sócratem iniústi vidéntur fuisse:* os atenienses **parecem ter sido** injustos contra Sócrates *ou* os atenienses **parece terem sido** injustos contra Sócrates *ou* **parece que** os atenienses **foram** injustos contra Sócrates.

2.

*Accidit ut esset luna plena.*

336. Os verbos que exprimem *acontecimento* pedem *ut* (*ut non*) com o subjuntivo e, às vezes, também *quod* com o indicativo. Ex.:

*Illa nocte accidit, ut esset luna plena:* aconteceu naquela noite que fôsse lua cheia. *Trasybulo contigit, ut patriam a triginta oppressam tyrannis in libertatem vindicaret:* a Trasibulo coube a sorte de libertar a pátria oprimida pelos trinta tiranos.

*Accidit perincómmode, quod eum nusquam vidisti:* foi grande contratempo não o teres visto em nenhuma parte.

3.

*Hoc differunt, quod ratiónem habent.*

337. O *quod explicativo* indica sempre um fato verdadeiro sobre que a oração principal enuncia um juízo. Exige o *indicativo*. Na frase principal encontram-se, às mais das vezes, pronomes demonstrativos, como *hoc*, *id*, *illud*, *haec res*, *illa res*, *ex eo*, *ex ea re*, *inde*, *propterea*, *ideo*, etc. Ex.:

*Hómínes hoc potíssimum a béstiis differunt, quod ratiónem habent:* os homens diferem principalmente dos animais nisto (ou pelo fato de serem) que são dotados de razão. *Multum Aédúos adiuvábat, quod Liger ex nívis créverat:* muito favorecia os éduos a circunstância de ter crescido o Liger em consequência da neve.

b) Orações integrantes objetivas volitivas

338. Das orações integrantes volitivas consideraremos as que dependem de verbos que significam:

- 1) *desejo* ou *tendência*;
- 2) *aversão* ou *afastamento*.

*Cúpio hoc scire.*

339. Os verbos que exprimem *desejo* ou *tendência* pedem geralmente o *infinito*, havendo o mesmo sujeito nas orações principal e secundária; *acusativo com infinito*, *ut*, *ne* (alguns sem *ut*), quando o sujeito fôr diverso. Ex.:

*Cúpio hoc scire*: desejo saber isto. *Epicúrus voluptátem summum bonum esse vult*: Epicuro quer que o gôzo seja o sumo bem. *Cícero Catilínam diútius in urbe versári nóluit*: Cícero não quis que Catilina permanecesse mais tempo na cidade. *Volo hoc nobis contingat*: desejo que isto nos aconteça. *Malébam dedisses*: preferia que tivesses dado.

*Caesar pontem fieri iussit.*

340. Têm construção análoga os verbos que significam *induzir*, *mandar*, *decretar*, *proibir*, etc. Ex.:

*Caesar milites pontem fácere iússit*: César mandou que os soldados fizessem uma ponte. *Caesar pontem fieri iussit*: César mandou fazer uma ponte. *Dux militibus imperávit, ut pontem fácerent*: o general mandou aos soldados fazer uma ponte. *Caesar castra vallo muniri vétuit*: César proibiu que se fortificasse o acampamento com uma trincheira.

*Cives domos exstrúere iussi sunt.*

Nota: Exigem *nominativo com o infinito* os passivos:

<i>iúbeor</i> :	sou mandado, manda-se-me
<i>sinor</i> :	dá-se-me licença
<i>vetor</i>	} proibe-se-me
<i>prohíbeor</i>	
	} tenho proibição

*Cives domos exstrúere iussi sunt*: os cidadãos receberam ordem de construir casas. *Paréntes prohibéntur adire ad filios*: proibe-se aos pais visitar seus filhos.

*Métuo, ne frustra labórem suscéperis.*

341. A esta classe pertencem as orações que dependem de verbos que significam *temer, impedir*, etc. Ex.:

*Métuo, ne frustra labórem suscéperis*: temo que empreendeste o trabalho em vão. *Omnes labóres te excípere video; timeo ut sustineas*: vejo que tomas sôbre ti todos os trabalhos; temo, que não suportes.

*Isócrates debilitáte vocis, ne (quóminus) in público diceret, impediebátur*: Isócrates era impedido de falar em público por causa de sua fraca voz. *Quid obstat, quóminus sis beátus?* Que impede que sejas feliz? *Régulus in senátu, ne senténtiam diceret, recusávit*: Régulo recusou-se a dar seu voto no senado.

### Orações integrantes objetivas interrogativas indiretas

*Néscio, quid factum sit.*

342. As orações interrogativas indiretas dependem geralmente dum verbo *sentiéndi et declarándi*, ou de semelhantes expressões. Ex.:

*Néscio, quid factum sit*: não sei que aconteceu. *Dic mihi, quo itúrus sis!* dize-me, aonde queres ir! *Interrogátus sum, ubi fuíssem; respóndi me Corínthi fuísse*: fui perguntado onde estivera; respondi que estivera em Corinto. *Quid próxima, quid superiore nocte égeris, ubi fueris, quos convocáveris, quid consilii céperis, quem nostrum ignoráre arbitraris?* Que fizeste na noite passada e na atrasada, onde estiveste, a quem convocaste, que resolução tomaste, quem de nós julgas ignorá-lo?



## II. ORAÇÕES SUBORDINADAS CIRCUNSTANCIAIS

343. São orações subordinadas circunstanciais as orações:

finais	condicionais
consecutivas	optativas
causais	concessivas
temporais	comparativas

### ORAÇÕES FINAIS

*Édimus, ut vivámus.*

344. *Finais* são as orações subordinadas, que exprimem a finalidade da oração principal. Empregam-se as conjunções:

*ut*: para que, a fim de que;

*ne*: para que não, a fim de que não

*Édimus, ut vivámus; non vivimus, ut edámus*: comemos para viver, não vivemos para comer. *Séquani Caesari se dedérunt, ne grávius in se consúleret neve armis se priváret*: os séquanos se entregaram a César, para que os não tratasse com maior severidade, nem os privasse das armas.

### ORAÇÕES CONSECUTIVAS

*Alcibiádes ea erat sagacitáte, ut décipi non posset.*

345. *Consecutivas* são as orações subordinadas, que exprimem uma *consequência* ou *efeito* da oração principal. Empregam-se as conjunções:

*ut*: assim que, de maneira que;

*ut non*: de maneira que não

*Mons altissimus impendébat, ut perpáuci iter prohibére possent*: um monte altíssimo estava sobranceiro, de sorte que pouca gente podia impedir a passagem. *Alcibiádes ea erat sagacitáte, ut décipi non posset*: Alcibiádes era tão astuto, que não podia ser enganado.

## ORAÇÕES CAUSAIS

*Edo, quia esúrio.*

346. *Causais* são as orações subordinadas, que exprimem o motivo daquilo que é enunciado na oração principal. Empregam-se as conjunções:

<i>quia</i> }	porque	<i>quóniam</i> : já que
<i>quod</i> }		<i>cum</i> : como, pois que

*Edo, quia esúrio*: como, porque tenho fome. *Vos, Quirites, quóniam nox est, in vestra tecta discédite*: vós, quirites, já que é noite, retirai-vos para vossos lares. *Noctu ambulabat in público Themístocles, quod somnum cápere non posset*: Temístocles, caminhava de noite pelas ruas, porque não podia conciliar o sono (está **posset**, porque traduz a opinião do próprio Temístocles; se fôsse a do escritor, deveria estar **póterat**).

## ORAÇÕES TEMPORAIS

*Cum merídiēs appropinquáret.*

347. As orações iniciadas por *cum vere temporale* indicam com exatidão a data de um acontecimento e estão com o *indicativo* de todos os tempos; as iniciadas por *cum historicum*, estão no subjuntivo e indicam as circunstâncias concomitantes da ação principal. Ex.:

*Ligárius eo témpore páruit, cum parére senátui necesse erat*: Ligário obedeceu naquele tempo, em que era necessário obedecer ao senado. *Cum merídiēs appropinquáret, dux milites in castra redíre iussit*: quando se aproximava o meio-dia, ordenou o comandante que os soldados voltassem ao acampamento. *Cum Caesar ad ópidum accessisset cástraque ibi póneret, púeri mulierésque ex muro pacem a Románis petiérunt*: depois que César se aproximou da cidade e ali acampou, meninos e mulheres pediram do muro a paz aos romanos.

## ORAÇÕES CONDICIONAIS

348. *Condicionais* são as orações subordinadas, que exprimem uma *condição* da qual resulta ou depende a consequência expressa na frase principal.

A frase que contém a condição chama-se *condicional* ou *prótase*; a principal, *condicionada* ou *apódose*. As conjunções empregadas são:

<b>si:</b> se	<b>nisi forte:</b> se por acaso não
<b>si forte:</b> se acaso	<b>nisi:</b> se não

Três são os casos a considerar: o *real*, o *potencial* e o *irreal*.

### Caso real

*Si hoc dicis, erras.*

349. No caso real enuncia-se a condição e a consequência como *reais*. Emprega-se o indicativo na *prótase* e na *apódose*. Ex.:

*Si hoc dicis, erras:* se dizes isto, erras. *Si hoc dixisti, errásti:* se disseste isto, erraste. *Si hoc dices (dixeris), errábis:* se disseres isto, errarás.

### Caso potencial

*Si hoc dicas, erres.*

350. No caso potencial a condição e a consequência são indicadas como *possíveis* ou *prováveis*. O tempo da *prótase* e *apódose* é o presente do subjuntivo e, mais raramente, o perfeito do subjuntivo. Ex.:

*Si hoc dicas, erres:* se dissesse isto ou suposto que dissesse isto, errarias. *Oratiónes Thucýdidis ego laudáre sóleo, imitári neque possim, si velim, nec velim fortásse, si possim:* costume louvar os discursos de Tucídides, mas imitá-los nem poderia, se quisesse, nem talvez quereria, se pudesse.

## Caso irreal

*Si hoc diceret, erraret.*

351. No caso irreal a condição é expressa como *não sendo real*, e por isso a consequência não o é.

O tempo empregado na prótase e apódose é o imperfeito do subjuntivo, quando se trata do presente, o mais-que-perfeito do subjuntivo, quando se trata do passado. Ex.:

*Si hoc diceret, erraret*: se dissesse isto (o que de fato não se dá), errarias. *Si hoc dixisset, erravisset*: se tivesses dito isto (o que de fato não se deu), terias errado.

## ORAÇÕES OPTATIVAS

*Óderint, dum méтуant!*

352. *Optativas* são as orações subordinadas, que exprimem um *desejo* em forma de condição ou restrição. Estão no subjuntivo com as conjunções:

dum (ne)	}	contanto que (não), uma vez que (não)
modo (ne)		
dúmmodo (ne)		

*Imperátor Calígula dicébat*: “*Óderint, dum méтуant!*” o imperador Calígula dizia: “Odeiem, contanto que temam!” *Manent ingénia sénibus, modo permáneat stú-dium et indústria*: os velhos conservam os talentos, contanto que perdure o estudo e a aplicação. *Summas laudes meréntur Athenienses, dúmmodo ne tam leves fuissent*: os atenienses mereceriam sumo louvor, se não fôsem tão inconstantes.

## ORAÇÕES CONCESSIVAS

*Quamquam omnis virtus nos ad se állicit.*

353. *Concessivas* são as orações subordinadas, que exprimem a concessão de um pensamento em oposição ao enunciado da frase principal.

As conjunções empregadas que significam: *embora, bem que, se bem que, posto que, ainda que, por mais que*, são as seguintes:

*etsi, tamétsi, quamquam*: estão com o indicativo;  
*cum, licet, quamvis*: estão com o subjuntivo;  
*etiámsi*: com o indicativo e subjuntivo.

*Datis, etsi non aéquum locum vidébat suis, tamen fretus número copiárum confligere cupívit*: Datis, embora visse não ser favorável o lugar aos seus, contudo desejou combater, confiado em o número das tropas. *Quamquam omnis virtus nos ad se állicit, tamen iustítia et liberálitás id máxime éfficit*: embora toda virtude nos atraia para si, contudo a justiça e a liberalidade o fazem em sumo grau. *Quod turpe est, id quamvis occultétur, tamen honéstum fieri nullo modo potest*: o que é torpe, embora se oculte, contudo de nenhum modo se pode tornar honesto.

### ORAÇÕES COMPARATIVAS

354. *Comparativas* são as orações subordinadas, que *comparam* o fato da oração principal com o fato nelas enunciado. Podem estar no indicativo ou no subjuntivo conforme as partículas empregadas.

355. Exigem o *indicativo*:

*Ut magistrátibus leges, ita pópulo praesunt magistrátus.*

1. as conjunções:

<i>ut</i>	}	como	<i>ita</i>	}	assim
<i>sicut</i>			<i>sic</i>		
<i>velut</i>			<i>item</i>	}	do mesmo modo
<i>prout</i>					
<i>quómodo</i>	}	do modo que			
<i>quemádmódum</i>					

*Ut magistrátibus leges, ita pópulo praesunt magistrátus*: como as leis guiam os magistrados, assim os magistrados, o povo.

*Quo quis est dóctior, eo modéstior est.*

2. os adjetivos, pronomes e advérbios correlativos:

<i>tantus... quantus:</i>	tao grande... quão grande
<i>tam..... quam:</i>	tão... como
<i>talis .... qualis:</i>	tal... qual
<i>tot..... quot:</i>	tantos... quantos
<i>ut.... ita</i>	} quanto... tanto
<i>quo... eo</i>	

*Nemo inquam a dis immortalibus tot ac tantas res ausus est optare, quot et quantas di immortales ad Pompeium detulerunt:* ninguém ousou jamais desejar tantas e tão grandes coisas dos deuses imortais, quantas e quão grandes os deuses imortais outorgaram a Pompeu. *Quo quis est dóctior, eo modéstior est:* quanto mais sábio é alguém, tanto mais modesto é.

*Meliorem hortum habet, quam tuus est.*

3. as orações comparativas com a partícula *quam* colocada depois de comparativos e palavras de significação comparativa. Ex.:

*Vicinus tuus meliorem hortum habet, quam tuus est:* o teu vizinho tem um jardim melhor do que o teu.

*Tamquam si tua res agatur.*

356. Exigem o subjuntivo as conjunções:

<i>quasi</i>	} quase, quase que, como se
<i>quasi vero</i>	
<i>tamquam</i>	
<i>tamquam si</i>	
<i>velut si</i>	

*Séquani Ariovisti abséntis crudelitatem velut si praesens adésset, horrébant:* os séquanos tinham horror à crueldade de Ariovisto, embora ausente, como se estivesse presente. *Suádeo, ut Dolabellae cónsulas, tamquam si tua res agatur:* aconselho-te que cuides de Dolabela, como se se tratasse de negócio teu.

### III. ORAÇÕES SUBORDINADAS RELATIVAS

*Vos qui affuistis.*

357. *Relativas* são as orações dependentes iniciadas por um *pronome* ou *advérbio relativo*.

Estão no *indicativo*, quando encerram exposição objetiva dum fato. Ex.:

*Vos, qui affuistis, testes esse poteritis:* vós, que estívestes presentes, podereis ser testemunhas. *Erant omnino itinera duo, quibus itineribus domo exire poterant:* havia só dois caminhos, pelos quais podiam sair de casa.

*Neminem qui liber esse vellet.*

358. As orações relativas estão no *subjuntivo*:

1. quando são expressas como *pensamento do sujeito da frase regente*. Ex.:

*Dionysius neminem, qui liber esse vellet, sibi amicum arbitrabatur:* Dionísio não julgava amigo seu a ninguém, que quisesse ser livre.

*Legatos qui auxilium a senatu peterent.*

2. quando exprimem um *fim*, uma *intenção*, equivalendo neste caso *qui, quae, quod* a *ut* final. Ex.:

*Clusini legatos Romam, qui auxilium a senatu peterent, misere:* os clusinos enviaram embaixadores a Roma, a fim de pedir auxílio do senado.

*Sunt qui censeant.*

3. quando exprimem uma *consequência*. Ex.:

*Non sum ego is consul, qui nefas esse arbitrer Gracchos laudare:* não sou eu tal cônsul que julgue ser crime louvar os Gracos. *Sunt, qui censeant una animum*

*et corpus occidere*: há quem julgue que a alma e o corpo morrem juntamente. *Dignus es, qui exercitui praesis (cuius fidei exercitum committamus, cui impérium tradamus, quem exercitui praeficiamus, a quo exercitus regatur)*: és digno de comandar o exército.

*Galba qui in collégio sacerdotum esset.*

4. quando exprimem uma concessão, equivalendo *qui* a *cum* *ego, cum tu* (concessivo). Ex.:

*Galba, qui in collégio sacerdotum esset, condemnatus est*: Galba, embora estivesse no colégio dos sacerdotes, foi condenado.

*Quippe qui in immenso mundo collúceat.*

5. quando exprimem um motivo, equivalendo *qui* a *cum* *ego, cum tu* (causal). Ex.:

*Magna est culpa Pélopis, qui non erudierit filium*: Pélope tem grande culpa, porque não educou o filho. *Solis candor illústrior est quam ullius ignis, quippe qui in immenso mundo tam longe latéque collúceat*: o brilho do sol é maior que o de qualquer fogo, visto que luz por tôda a parte no imenso mundo.

*Quorum quidem scripta constant.*

6. quando exprimem uma restrição, uma limitação, sendo neste caso o pronome relativo, muitas vêzes, seguido de *quidem* (*qui quidem*) ou de *modo* (*qui modo*). Ex.:

*Ex oratoribus Atticis antiquissimi sunt, quorum quidem scripta constant, Péricles atque Alcibiades*: dos oradores áticos são os mais antigos, pelo menos quanto existem escritos dêles, Péricles e Alcibiades.



*Máior súm quam cui possit Fortúna nocére.*

7. quando dependem de um *comparativo* seguido de *quam*, podendo empregar-se *quam qui* em lugar de *quam ut is*, mas *quam ut* é mais usado. Ex.:

*Máior sum, quam cui possit Fortúna nocére*: sou demasiadamente grande, para que a Fortuna me possa prejudicar.

*Qui illum concúrsum vidéret.*

8. quando substituem uma oração *condicional*, que está no subjuntivo. Ex.:

*Qui illum concúrsum vidéret, urbem captam diceret* (= *si quis... vidéret... diceret*): quem visse (se alguém visse) aquêle ajuntamento, diria que era uma cidade tomada pelos inimigos.

## DISCURSO INDIRETO

### *Pacem habémus.*

359. Há dois modos de referir as palavras de alguém:

1. Referindo-as do mesmo modo como foram pronunciadas, temos o *discurso direto* (*oratio recta*). Ex.:

O embaixador disse: "Temos paz!" *Legátus: "Pacem, inquit, habémus!"*

### *Dixit nos habere pacem.*

360. Referindo as palavras de alguém de modo *narrativo*, tornando-as dependente de um verbo *sentiendi* ou *declarandi*, temos o *discurso indireto* (*oratio obliqua*). Ex.:

O embaixador disse que tínhamos a paz: *Legátus dixit nos habere pacem.*

361. Ao discurso indireto aplicam-se as regras seguintes:

### I. MODO

#### *Núntius allátus est pacem esse compósitam.*

1. As orações principais do discurso direto que contêm uma *narração* ou *declaração* (orações enunciativas), passando para o discurso indireto, colocam-se no *acusativo com infinito*. Ex.:

*Núntius allátus est pacem esse compósitam* (disc. dir.: *Pax est compósita*): foi trazida a notícia de que a paz estava feita.

#### *Respóndit castris se tenérent.*

2. As orações principais do discurso direto que contêm uma *ordem*, *desejo*, *súplica*, *exortação* e as que têm o verbo no *imperativo* ou no *subjuntivo*, passando para o discurso indireto vão para o *subjuntivo*. Sendo negativas, *não* se traduz sempre por *ne*, a não ser que a negação se refira a uma só palavra; e *não* por *neve*. Ex.:

*Respóndit castris se tenérent seque ex labóre reficerent* (disc. dir.: *castris vos tenéte vosque ex labóre reficite*): respondeu que se mantivessem no acampamento e se refizessem do trabalho. *Caesar milites hortátus est: Ne ea quae accidissent, grávitèr ferrent neve his rebus terre-réntur*: César exortou os soldados a não levarem a mal o que tinha acontecido, e a não se atemorizarem com isso.

3. As orações principais que contêm uma pergunta, exprimem-se no discurso indireto ou pelo *acusativo com infinito* ou pelo *subjuntivo*:

*Num recéntium iniuriárum memóriam se depónere posse?*

a) pelo *acusativo com infinito*, quando a interrogação é apenas uma asserção enunciada em forma de pergunta. Ex.:

*Num étiam recéntium iniuriárum memóriam se depónere posse?* (disc. dir.: *Num... possum*): posso acaso apagar também a memória das ofensas recentes?

b) pelo *subjuntivo*:

*Cur de sua virtúte desperárent?*

aa) quando são *verdadeiras perguntas*, isto é, quando se lhes aguarda uma resposta, ou então perguntas que incluem uma exigência, exortação, admoestação, desejo. Ex.:

*Caesar milites allocútus est: Quid tandem vereréntur aut cur de sua virtúte desperárent?* (disc. dir.: *Quid verémini... cur de vestra virtúte desperátis?*) César falou aos soldados, perguntando o que afinal temiam, por que desesperavam de seu valor?

*Quis sibi hoc persuadéret?*

bb) quando já no discurso direto estão no subjuntivo (*subjuntivo dubitativo, potencial, etc.*). Ex.:

*Quis sibi hoc persuadéret?* (disc. dir.: *Quis sibi hoc persuádeat?*) Quem se persuadiria disto?

*Quae sibi imperata essent.*

4. Todas as orações secundárias tornam-se subjuntivas no discurso indireto, a não ser que encerrem uma explicação dada pelo próprio escritor ou sirvam de simples perífrase de uma palavra isolada. Ex.:

*Dixit miles se omnia fecisse, quae sibi imperata essent* (disc. dir.: *omnia feci, quae mihi imperata erant*): disse o soldado que tinha feito tudo o que lhe fôra ordenado. *Ariovistus respondit Aeduos sibi, quoniam belli fortunam tentassent et armis congressi ac superati essent, stipendiarios esse factos* (disc. dir.: *Aedui mihi, quoniam tentaverant... superati erant, stipendiarii facti sunt*): Ariovisto respondeu que se lhe tornaram tributários os éduos, porque haviam tentado a fortuna da guerra e foram derrotados na batalha. *Caesari nuntiatur Sulmonenses, quod oppidum a Corfinio septem millium intervallum abest* (explicação acrescentada pelo autor), *cupere ea facere*: anuncia-se a César que os sulmonenses, cuja cidade fica de Corfinio a uma distância de sete mil passos, desejavam fazer aquilo.

## II. TEMPO

O tempo das orações conjuncionais é determinado pela *consecutio temporum*, tendo-se em vista o *verbum declarandi* de que depende o discurso indireto. Como este está geralmente no passado, os tempos que se empregam com maior frequência são o *imperfectum* e *mais-que-perfeito do subjuntivo*.

## III. PRONOMES

*Si ipse Caesari non praescriberet.*

1. Os pronomes da 1.<sup>a</sup> pessoa do discurso direto são no discurso indireto substituídos pelos pronomes reflexivos: *sui, sibi, se, suus*, às vezes, por *ipse* para salientar o pronome (em contrastes) ou para evitar ambigüidade. Ex.:

*Ariovistus respondit: Si ipse Caesari non praescriberet, quemadmodum suo iure uteretur, non oportere sese a populo Romano in suo iure impediri*: Ariovisto res-

pondeu que se êle não prescrevia a César como usar de seu direito, não devia ser estorvado pelo povo romano em o uso do seu. (Disc. dir.: *Si ego Caesari non praescribo, quemadmodum suo iure utatur, non oportet me a populo Romano in meo iure impediri*).

Os pronomes da 2.<sup>a</sup> pessoa do discurso direto são substituídos por *ille* em caso de contraste; se não, por *is*. *Hic* é suprido por *ille*.

2. Os advérbios mudam geralmente: *nunc* por *tum*; *hic*, *hinc*, *huc*, *adhuc*, *hódie*, *heri*, *cras* por *ibi*, *inde*, *eo*, *ad id tempus*, *eo die*, *pridie*, *póstero die*. O pronome *hic* e os advérbios *nunc* e *adhuc* passam, às vezes, não mudados para o discurso indireto. Ex.:

#### Oratio recta

*Ad haec Ariovistus: Gállia, inquit, mea província est. Nonne prius in Gálliam veni quam populus Románus? Cur in meas possessiones venis? Si ego tibi non praescribo, quemadmodum tuo iure utáre, non oportet me a te in meo iure impediri. Proinde dedúcito exercitum, noli committere (ou ne commiseris); ut hic locus, ubi constitimus, ex calamitáte populi Románi nomen cápiat.*

#### Oratio obliqua

*Ad haec Ariovistus respóndit: Gálliam suam provinciam esse. Nonne se prius in Gálliam venísse quam populum Románum? Cur in suas possessiones veníret? Si ipse illi, non praescriberet, quemadmodum suo iure uterétur, non oportére sese ab illo in suo iure impcdiri. Proinde dedúceret exercitum, ne (ve) commíteret, ut is (hic) locus, ubi constitíssent, ex calamitáte populi Románi nomen cáperet.*

A isso respondeu Ariovisto, que a Gália era província sua. Acaso não viera êle à Gália antes do que o povo romano? Por que penetrava em seus domínios? E se êle não prescrevia a César a maneira de usar o seu direito, não devia ser estorvado por êle no uso do seu. Por isso retirasse o exército, e não permitisse que aquêle lugar, em que haviam feito alto, tomasse nome da derrota do povo romano.

# NOÇÕES

de

## MÉTRICA LATINA

(Do programa da 1.<sup>a</sup> série clássica)

362. A *métrica* estuda a natureza e a estrutura do verso. A versificação funda-se, em latim, na diferente quantidade das sílabas.

O *verso* latino é uma série de pés que se revezam segundo certa regra e medida (*metro*).

O *pé* é uma combinação determinada de duas ou mais sílabas longas e breves que abrange a *arsis* (elevação) e a *thesis* (abaixamento).

A sílaba do pé que se pronuncia de modo mais intenso ou na qual se eleva a voz, chama-se *arsis* e a sílaba, em que se abaixa a voz chama-se *thesis*. Esta maior intensão da voz na pronúncia da *arsis* chama-se *ictus*, e costuma representar-se pelo acento agudo. A *arsis* é geralmente formada pela sílaba longa, a *thesis* por uma ou mais sílabas breves.

*Ritmo* é a sucessão simétrica e periódica da *arsis* e da *thesis*.

Em certos versos a sílaba longa dum pé equivale a duas breves e por isso tem uma duração (*mora*) dupla da breve. Pelo que o dátilo e o espondeu têm a mesma duração.

A última sílaba de qualquer verso pode ser breve ou longa.

*Cesura* é um corte, uma incisão no meio do verso, da qual resulta uma pausa na recitação do mesmo. Dá-se esta pausa, quando o fim duma palavra cai no meio dum pé, quer logo depois da *arsis* (o que se chama *cesura masculina* ou forte) quer logo depois da *thesis* ou também entre as sílabas da *thesis* (o que se chama *cesura feminina* ou fraca).

Quando o fim da palavra coincide com o fim do pé, temos uma espécie de *cesura* que por alguns é chamada *diérese*. Emprega-se principalmente em certos versos maiores. A ocorrência demasiado freqüente da *diérese* dissolve, por assim dizer, o verso e destrói o ritmo e a harmonia.

Todo verso deve ter ao menos uma cesura ou diérese principal que o divide em duas partes. As cesuras secundárias contribuem para a beleza do ritmo e harmonia do verso.

*Tantae|molis er|at||Ro|manam|condere|gentem*  
cesura principal masculina.

*Praecipi|tat sua|dentique||ca|dentia|sidera|somnos*  
cesura principal feminina.

Para *escandir* um verso, isto é, decompô-lo em seus pés, cumpre observar a *elisão*, que consiste na eliminação duma sílaba, a saber: quando uma palavra termina por vogal ou *m* e a seguinte começa por vogal ou *h*, a vogal final funde-se numa sílaba só com a do vocábulo seguinte (o *m* suprime-se), exatamente como se lê em português, p. ex. o verso:

Ouviram dolpirangaas margens plácidas.

Portanto: *Corpore in uno* lê-se *corporein uno*. *Orandum est ut sit mens sana in corpore sano*: *Oranduest ut sit mens sanain corpore sano*.

Nota. Interjeições monossílabas não são elididas. Ex.:

*O, ah, hei, heu.*

Os pés mais usados são:

*jambo*: — — : *rōsās*.  
*troqueu* ou *coreu*: — — : *mēnsā*.  
*espondeu*: — — : *vīrtūs*.  
*dátilo*: — — — : *pātrībūs*.  
*anapesto*: — — — : *bōnītās*.  
*tribraco*: — — — : *dōmīnē*.

## O HEXÂMETRO DACTÍLICO

363. O *hexâmetro* consta de seis dactilos, ao último dos quais sempre falta uma sílaba. Cada um dos quatro primeiros dactilos pode ser substituído por um espondeu; em lugar do quinto dactilo, raras vèzes, se põe um espondeu. Se houver um espondeu no 5.º pé, o verso chama-se espondáico, e neste caso o quarto pé, ordinariamente, é dactilo. O esquema do hexâmetro é, portanto, este:

┐ ┐┐ | ┐ ┐┐ | ┐ ┐┐ | ┐ ┐┐ | ┐ ┐┐ | ┐ ┐

As cesuras mais usadas são:

1. depois da *arsis* do terceiro pé:

*Ārmā vīr|ūmq̄ cān|ō||Trōī|āē qūī|prīmŭs āb|ōrīs.*

2. depois da primeira breve do terceiro pé:

*Ō pās|i grāvī|ōrā,||dā|hīt dēūs|hīs quōq̄e|īnēm.*

3. depois da *arsis* do quarto pé:

*Tēmpŭs īn|āgrō|rŭm cūl|tū||cōn|sūmērē|dŭlcē ēst.*

NOTA. Muitos dactilos dão rapidez ao verso; muitos espondeus, morosidade e, o hexâmetro espondáico, gravidade. Ex.:

*Quādrupē|dāntē pū|trēm||sōnī|tū quātīt|īngŭlā|cāmpŭm.*

*Tē dŭl|cīs cōnj|ūx||tē|sōlo īn|lītōrē|sēcūm.*

*Cārā dē|ūm sōbō|lēs||māg|nī Iōvis|īncrēm|ēntŭm (espondáico).*

*Sit laus divino Cordi,  
Per quod nobis parta salus;  
Ipsi glória et honor  
In saecula.*



# ÍNDICE

	Página
Prefácio .....	3
Programa oficial de latim .....	5
Gramática latina .....	7
<b>MORFOLOGIA</b>	
<b>I. Dos sons</b>	
Alfabeto .....	7
Quantidade .....	8
Acento .....	8
Pronúncia .....	9
<b>II. Da flexão das palavras</b>	
<b>Substantivo</b>	
Gênero .....	10
Declinação: noções de análise lógica .....	10
As cinco declinações do substantivo .....	11
Primeira declinação .....	12
Segunda declinação .....	14
Terceira declinação .....	17
Quarta declinação .....	23
Quinta declinação .....	24
<b>Adjetivo</b>	
As três declinações do adjetivo qualificativo .....	25
Grau dos adjetivos .....	31
Adjetivos numerais .....	33
<b>Pronome</b>	
Pessoal .....	39
Reflexivo .....	40
Possessivo .....	41
Demonstrativo .....	41
Relativo .....	43
Interrogativo .....	44
Indefinido .....	46
Adjetivos pronominais .....	48
Correlativo .....	49

Verbo	Página
Vozes .....	50
Modos .....	51
Tempos .....	52
Número e pessoas .....	52
Conjugações .....	52
O verbo auxiliar <i>esse</i> .....	53
O verbo <i>posse</i> .....	55
As conjugações regulares e a conj. em <i>-io</i> .....	55
As quatro conjugações depoentes .....	66
Relações dos verbos principais	
Primeira conjugação .....	70
Segunda conjugação .....	71
Terceira conjugação .....	74
Quarta conjugação .....	82
Verbos depoentes	
Primeira conjugação .....	83
Segunda conjugação .....	83
Terceira conjugação .....	83
Quarta conjugação .....	85
Verbos semidepoentes .....	85
Verbos irregulares	
<i>Edo</i> .....	86
<i>Fero</i> .....	87
<i>Volo</i> .....	88
<i>Eo</i> .....	89
<i>Queo</i> .....	92
<i>Fio</i> .....	93
Verbos defetivos .....	94
Verbos impessoais .....	96
Advérbio	
Advérbios de lugar .....	98
Advérbios de tempo .....	98
Advérbios de quantidade .....	99
Advérbios de ordem .....	99
Advérbios de afirmação .....	99
Advérbios de negação .....	99
Advérbios de dúvida .....	99
Advérbios de modo .....	99
Advérbios de modo derivados de adjetivos .....	100
Comparação do advérbio .....	100

Preposição	Página
Preposições com o acusativo .....	102
Preposições com o ablativo .....	107
Preposições com o acusativo e o ablativo .....	117
Conjunção	
Conjunções coordenativas .....	113
Conjunções subordinativas .....	114
Interjeição	
III. Da formação das palavras	
Derivação das palavras .....	117
Derivação dos substantivos .....	117
Derivação dos adjetivos .....	118
Derivação dos verbos .....	119
Composição das palavras .....	120
SINTAXE	
Concordância	
Conc. do verbo com o sujeito .....	125
Conc. do nome predicativo .....	126
Conc. do adjetivo com o substantivo .....	127
Conc. do aposto .....	127
Conc. do pronome relativo .....	128
Sintaxe dos casos	
Nominativo .....	130
Genitivo .....	130
Dativo .....	137
Acusativo .....	140
Vocativo .....	148
Ablativo .....	149
Sintaxe das orações	
Oração independente .....	159
Emprêgo dos tempos .....	159
Emprêgo dos modos .....	161
Orações interrogativas .....	165
Emprêgo das formas nominais .....	167
Infinito .....	167
Gerúndio .....	168
Gerundivo .....	169
Particípio .....	170
Particípio conjunto .....	172
Ablativo absoluto .....	173

	Página
Supino .....	174
Oração cordenada .....	175
Oração subordinada .....	176
Emprêgo dos tempos .....	176
Classificação das orações .....	177
Integrantes .....	177
Acusativo com infinito .....	178
Integrante subjetiva .....	179
Integrante objetiva enunciativa ....	180
Nominativo com infinito .....	183
Integrante objetiva volitiva .....	184
Circunstanciais .....	187
finais .....	187
consecutivas .....	187
causais .....	188
temporais .....	188
condicionais .....	189
optativas .....	190
concessivas .....	190
comparativas .....	191
Relativas .....	193
Discurso indireto .....	196
<b>METRICA</b>	
Noções de métrica latina .....	200
O hexâmetro dactílico .....	202